ANNO XXXIX. NUMERO 136.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

TERÇA FEIRA 16 DE JUNHO DE 1863

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.
Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

2 Lua cheia as 8 horas, 4 m. e 32 s. da t.
8 Quarto ming. as 10 h. 26 m. e 56 s. da m.
16 Lua nova aos 11 m. e 8 s. da m.
24 Quarto cresc. as 7 horas, 6 m. e 1 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segundo as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas à 5 e 25: para o norte até a Granja a' 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., marc., maio, julho, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos às 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda às 8 man. e 6 da tarde; de Jaboatão às 6 1/2 da m.; de Caxangá e Varzea às 7 da man.; de Bemfica às 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos às 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda às 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão às 4 da tarde; para Caxangá e Varzea às 4 1/2 da t.: para Bemfica às 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quinta ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

15. Segunda. Ss Modesto e Crescencio mm.
16. Terça. S. João Francisco Regis; S. Julita.
17. Quarta. S. Thereza; Ss. Manoel e Sobel.
18. Quinta. Ss Leoncio, Tribeno e Theodulo mm.
19. Sexta. Ss Gervasio e Protasio irs. mm.
20. Sabbado. S. Silverio p. m.; S. Silvino m.
21. Dom. S. Luiz Gonzaga; S. Albano m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da justiça.

Circular.—Ministerios dos negocios da justiça — Rio de Janeiro, 23 de maio de 1863.

Illm. e Exm. Sr.—Estando convocada para o 1º de janeiro do anno futuro a assembléa geral legislativa, e ordenando o decreto de 12 do corrente que sejam convocados os votantes para no dia 9 de agosto escolherem os eleitores que devem eleger os deputados á mesma assembléa, como tudo foi communicado a V. Exc. pela repartição competente, é do meu dever, recommendando a V. Exc. a mais stricta abstenção na luta dos partidos, na qual só deverá intervir para garantir a todos a maior liberdade, declarar-lhe que se a ordem e tranquillidade publica não for mantida, não haverá segurança individual e consequintemente livre manifestação de opiniões. A esta consideração, que é capital, deve V. Exc. subordinar todos os actos da presidencia, sendo assim fiel representante do pensamento do governo.

Deve V. Exc. convencer-se e fazer convencer que o principal desejo do governo é que, por esta eleição, se conheça claramente qual é a verdadeira opinião politica da nação, sendo eleitos os verdadeiros e legitimos representantes della. Será portanto grave culpa, no conceito do governo, a violencia e a compressão, o suborno, a falsificação, e quaesquer manejos que tenham por fim impedir que se manifeste a opinião nacional, e desde já V. Exc. deverá providenciar para que sejam plenamente satisfeitos os desejos do governo, e quando as providencias que entender dever tomar não estejam na sua alçada, cumpre que as sollicite em tempo para que sejam immediatamente dadas.

Muito convém que os juizes de direito e municipaes estejam presentes em suas comarcas e termos, como autoridades importantes, e que muito podem auxiliar o governo, não só exercendo as attribuições que as leis lhes conferem, como influindo por seus conselhos, accrescendo que são elles os que melhor e mais desinteressadamente podem dar informações do estado de suas comarcas e termos, como igualmente dos factos que occorrerem para que o governo, ajuizando com segurança, possa tomar as deliberações que mais convenientes parecerem. Assim, cumpre não conceder-lhes licença, salvo em caso de molestia provada, e fazer que a ellas renunciem aquelles que estiverem licenciados, convidando-os a que vão para suas comarcas e termos prestar os serviços que o governo espera delles, e que são importantes.

A esta secretaria de estado dará V. Exc. conta muito circumstanciada das medidas que tomar no sentido de assegurar a todos a liberdade do voto, dos factos que foram occorrendo e das providencias que der, de sorte que o governo esteja plenamente informado das circumstancias mais pequenas que se dêem, e menos importante das freguezias desta provincia, e tudo isto sem prejuizo das communicações que dever fazer ao ministerio do imperio.

O que tudo se ha por muito recommendado á V. Exc.

Deus guarde á V. Exc.—João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.—Sr. presidente da provincia de ....

Ministerio dos negocios estrangeiros

Decreto n. 3,102 de 28 de maio de 1863.

Autorisa a companhia London & Brasilian Bank para estabelecer uma caixa filial ou agencia na capital da provincia de Pernambuco.

Attendendo ao que me requereram os gerentes da companhia anonyma estabelecida nesta côrte sob o titulo London & Brasilian Bank, e de conformidade com a minha imperial resolução de 6 do corrente, tomada sobre parecer da secção dos negocios da fazenda do conselho de estado, exarado em consulta de 9 de abril proximo passado: hei por bem autorisar a mesma companhia para estabelecer uma caixa filial ou agencia na capital da provincia de Pernambuco, que deverá ficar sujeita aos encargos e regras dadas para a caixa matriz no decreto n. 2 979 de 2 de outubro de 1862.

O marquez de Abrantes, conselheiro de estado, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros e interino dos da fazenda, e presidente interino do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, 28 de maio de 1863 42º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Marquez de Abrantes.

Decreto n. 3,103 de 28 de maio de 1863.

Confirma a concessão de duas loterias em beneficio das obras das matrizes de Villa Nova, Pacatuba e Porto da Folha, na provincia de Sergipe.

Attendendo ao que me requereram os vigarios das matrizes da Villa-Nova, Pacatuba e Porto da Folha, na provincia de Sergipe, sobre as tres loterias concedidas pelo decreto n. 917 de 26 de agosto de 1857, em beneficio das obras das referidas matrizes, e conformando-me com as informações resultantes do exame a que se procedeu na forma da lei n. 1,099 de 18 de setembro de 1860 e decreto n. 2,874 de 31 de dezembro de 1861: hei por bem confirmar a concessão das duas loterias que restam das tres concedidas pelo mencionado decreto n. 917 de 26 de agosto de 1857.

O marquez de Abrantes, conselheiro de estado, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros e interino dos da fazenda, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 28 de maio de 1863, 42º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Marquez de Abrantes.

Ministerio da marinha.

Decreto n. 3,070 de 18 de abril de 1863.

Faz algumas alterações no regulamento annexo ao decreto n. 2,790 do 1º de maio de 1861.

Tendo a experiencia demonstrado a necessidade de alterar-se algumas disposições do regulamento annexo ao decreto n. 2,790 do 1º de maio de 1861, afim de dar maior desenvolvimento á escola de artilharia pratica, e assegurar melhores vantagens ás praças pela mesma escola approvadas, hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º O pessoal da escola constará, além do director e seu ajudante, de um official da armada com o titulo de professor de artilharia pratica, e de 150 praças de pret, cabos e officiaes inferiores do corpo de imperiaes marinheiros e batalhão naval.

Art. 2.º As praças da escola irão duas vezes por mez, acompanhadas pelo respectivo professor assistir aos trabalhos do laboratorio pyrotechnico da marinha, afim de habilitarem-se na manipulação dos artefactos bellicos indispensaveis ao serviço de bordo.

Art. 3.º Os commandantes dos dous corpos de marinha apresentarão ao quartel-general, até o fim de dezembro de cada anno, relações nominaes das praças sob suas ordens que se acharem em circumstancias de frequentar a escola com mais proficuidade, preferindo as que, sabendo ler e escrever, houverem demonstrado maior zelo, intelligencia e aptidão para as materias que na mesma se ensinam.

Afim de se tornar mais acertada esta escolha, os commandantes dos navios de guerra communicarão ao quartel-general, e este aos commandantes dos referidos corpos os nomes das praças que mais se distinguirem nos exercicios de artilharia.

Art. 4.º As praças approvadas, nos termos dos artigos 22 e 23 do regulamento e decreto n. 2,790 do 1º de maio de 1861, serão incorporadas ás esquadras e companhias de artilheiros, de que tratam os arts. 23 do regulamento e decreto n. 411 A de 5 de junho de 1845, e 2º de de n. 1,067 de 24 de novembro de 1852.

Art. 5.º Estas praças usarão como distinctivo de uma peça de artilharia, feito de panno escarlate, sobre-posto á manga esquerda da farda, acima do cotovello.

Art. 6.º Serão despedidas da escolha as praças que por sua notoria inaptidão, desidia ou incorrigibilidade se mostrarem indignos de pertencer á mesma escola.

Art 7.º Ficam derogados os arts. 8 26, 28 e 29 do regulamento que baixou com o decreto n. 2,790 do 1º de maio de 1861, e mais disposições em contrario.

O chefe de divisão Joaquim Raimundo de Lamare, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 18 de abril de 1863, 42º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S M. o Imperador.—Joaquim Raimundo de Lamare.

Ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

Decreto n. 3104 de 27 de maio de 1863.

Providencia sobre a abertura de malas do correio por ordem dos presidentes de provincia, quando se acharem ausentes da capital da provincia.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1º. Todas as vezes que o presidente de uma provincia se achar fóra da capital della, em lugar onde passe mala do correio, na qual lhe possa ser dirigida correspondencia official, poderá ordenar que seja ella aberta pelo empregado superior do correio do lugar, juiz municipal, delegado ou subdelegado de policia, para ser extrahida a referida correspondencia official, havendo-a.

Art. 2.º A ordem será sempre escripta e executada com toda a publicidade possivel. Da execução se lavrará auto, que será assignado ao menos por duas testemunhas presenciaes de todo o facto, podendo mais o presidente prescrever quaesquer outras solemnidades que entender convenientes, para que não seja violada a correspondencia existente na mala, e nem tirada alguma outra que não seja a designada no artigo 1.º

Art. 3.º As autoridades designadas no artigo 1º serão chamadas na ordem em que se acham; as ultimas sómente na falta das primeiras.

Art. 4.º A autoridade que proceder á abertura officiará logo á estação do correio a que a mala fôr dirigida, dando-lhe conhecimento de todo o occorrido; e pelo primeiro correio subsequente lhe enviará cópia do auto e que se houver procedido, mandando guardar o original no respectivo cartorio. Lançará tambem uma nota declarativa na portaria do estafeta para salva-guarda deste.

Art. 5.º Se a estação a que a mala era dirigida fôr agencia, o agente dará de tudo conhecimento ao administrador do correio da provincia; e este em todo o caso, no prazo mais breve, ao director da primeira directoria da secretaria do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

Pedro de Alcantara Bellegarde, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 29 de maio de 1863 quadragesimo-segundo da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—Pedro de Alcantara Bellegarde.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 11 de junho de 1863.

Officio ao inspector da thesouraria provincial.—Em solução á duvida constante do seu officio de 2 do corrente e sob n. 234, em referencia não só ao direito que possa ter o official maior interino da secretaria da assembléa provincial, bacharel Francisco Teixeira de Sá, dos vencimentos deste emprego, durante o tempo em que a mesma assembléa não funccionar, mas tambem a consignação da lei do orçamento vigente, a que deve ser levada essa despeza no corrente exercicio, tenho a dizer que os vencimentos desse empregado a contar de 7 até o ultimo de abril proximo findo devem ser pagos pela verba—Eventuaes.

Quanto porém aos do mez de maio, ouvindo-me pouco importa o direito que a elle tem o mencionado bacharel, cumpre que o prove melhor, declarando ao mesmo tempo que serviços presta quando encerrada a mesma assembléa.

Dito ao major Sebastião José Basilio Pyrrho.—Transmitto á V. S. os inclusos interrogatorios afim de que em vista dos factos nelles relatados me responda com o que lhe occorrer além do que consta de seu officio de 9 do corrente, acerca de seu procedimento, na qualidade de commandante do presidio de Fernando.

Portaria.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 921, de 10 do corrente, resolve exonerar a José Francisco Pereira da Silva, do cargo de 1º supplente do delegado de policia do 2º districto do termo desta capital, e conceder ao bacharel Francisco do Rego Barros Barreto, a exoneração que pedio do de 2º supplente do mesmo delegado e para os substituir nomea

1º supplente, Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.

2º supplente, Irineo Coelho da Silva.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— 12 —

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Devolvo á V. Exc. o requerimento de Maria Francisca de Santiago e as informações a elle annexas, para que se sirva de declarar por quem lhe foi remettido com o recruta o filho da supplicante. Pedro Adriano de Sá

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. fazer as honras funebres do estylo ao 1º tenente reformado do exercito Joaquim Ignacio de Barros Lima, cujo cadaver está depositado na igreja matriz da Boa Vista, e tem de ser dado á sepultura hoje ás 4 1/2 horas da tarde.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. apresentar ao Dr. chefe de policia, no dia em que seguir para o norte o vapor que se espera do sul, quatro praças de pret para escoltarem dous presos até a provincia da Parahyba.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia do Recife.—Inteirado do que ponderou V. S. em sua informação de 9 de maio findo, com referencia ao requerimento em que José Joaquim da Silva Barão offerece o donativo de 1:000$ para serem repartidos nos collegios de orphãos desta cidade os menores Enrico, Flora e Maria, filhos da finada Florentina Isabel Knot, cabe-me dizer lhe que aquelle donativo não pode ser considerado oneroso nos termos do art. 106 do compromisso de 17 de março do anno passado, por isso que os referidos menores sendo orphãos e reconhecidamente pobres, estão no caso de serem admittidos independentemente desse favor, embora alguem esteja disposto a fazel-o, como um auxilio para a sua alimentação.

E, attendendo ainda que em nenhuma das disposições do regulamento de 28 de janeiro de 1861 ou de outra qualquer lei se faz distincção de filhos legitimos e filhos naturaes e se desconhece a estes a qualidade de orphãos quando a seu respeito se verifiquem as condições de orphandade e tabelecidas em direito para o effeito de serem excluidos da admissão nos estabelecimentos de caridade, tenho resolvido que sejam aquelles menores recebidos nos respectivos collegios, aceitando-se a doação offerecida pelo supplicante, o que communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo. — Mande V. S. inscrever no competente quadro de conformidade com a sua informação de 9 do corrente, afim de ser opportunamente admittido no collegio dos orphãos o menor de nome Antonio, filho de Manoela Thereza de Jesus.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Ao tenente commandante do destacamento da villa do Cabo, José do Rego Barros, ou a pessoa por elle autorisada, mande V. S. pagar a quantia de 19$ despendida com o fornecimento de luz e agoa para o quartel daquelle destacamento durante os mezes de março e abril deste anno, como se vê das tres inclusas contas em duplicata que para esse fim me foram remettidas pelo chefe de policia com officio de hontem, sob n. 933.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o Dr. chefe de policia em officio de hontem, sob n. 939, recommendo á V. S. que mande pagar a Antonio de Campos Carneiro, ou a pessoa por elle autorisada, a quantia de 100$ correspondente ao aluguel de quatro mezes vencidos em 25 de maio ultimo, de duas casas que no termo de Agua-Preta, serviram de cadeia e de quartel ao respectivo destacamento.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo. — Mande V. S. por em hasta publica os reparos urgentes de que necessita o passadiço de madeira sobre o canal do Hospicio proximo as casas de Antonio Ramos, servindo de base a essa arrematação o orçamento junto por copia, na importancia de 506$ e a que se referem as informações ministradas pelo director das obras publicas, em 31 de março ultimo e 6 do corrente, sob ns. 60 e 107 — Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. a conta junta em duplicata, afim de que conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem sob n. 943, mande pagar a Joaquim José de Sant'Anna ou ao seu procurador nesta capital a quantia de 48$ proveniente do aluguel de 6 mezes vencidos em 20 de maio ultimo, da casa que serve de quartel ao destacamento de Jaboatão, uma vez que não haja inconveniente.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Em vista das duas contas que me foram remettidas pelo Dr. chefe de policia com officio de hontem, sob ns. 935 e 938, mande V. S. pagar a Simplicio José de Mello a quantia de 36$ e á Estevão dos Anjos da Porciuncula a de 31$600 rs despendidas a primeira com o sustento dos presos pobres da cadeia do Brejo no mez de abril ultimo, e a segunda com o dos da villa do Cabo durante o de maio proximo findo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, para que conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de hontem sob n. 937, seja paga na collectoria do termo de Santo Antão ou ao solicitador da fazenda provincial, João Firmino Corrêa de Araujo a quantia de 8$240 rs. proveniente de algumas ferragens compradas para o serviço da cadeia daquella cidade, como se vê da inclusa conta.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao capitão do porto.—Respondo o officio que V. S. me dirigio em 10 do corrente sob n. 94, dizendo lhe que continue a destinar para a segunda divisão um terço dos recrutas apurados nesta provincia, remettendo os demais para a côrte até ulterior deliberação do governo imperial.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Deferindo o requerimento do padre Francisco João de Azevedo sobre que V. S. informou em officio de 11 do corrente, o autoriso a mandar entregar-lhe independentemente da apresentação do conhecimento de que trata o officio de 11 de setembro ultimo a machina de tachigraphia que figurou na exposição nacional e existe depositada nesse arsenal.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. alistar na companhia de aprendizes desse arsenal, depois de satisfeitas as disposições do artigo 4 do regulamento de 3 de janeiro de 1842, o menor Manoel dos Prazeres, filho de Maria da Conceição e sobre quem versa a sua informação n. 674 de 11 do corrente.

Dito ao director das obras militares.—De conformidade com o officio do brigadeiro commandante das armas n.1045, datado de 11 do corrente, autoriso V. S. a mandar substituir por janellas novas com grades as seis que existem inteiramente arruinadas no quartel de segundo batalhão de infantaria sendo cinco na casa do ensino de musica e uma no estado maior, bem como compor o ladrilho da reserva da segunda companhia do mesmo batalhão.—Fizeram-se as communicações.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso. — Expeça V. S. suas ordens para que uma guarda de honra tirada do segundo batalhão de artilharia da guarda nacional sob seu commando superior, assista aos actos da festa de Santo Antonio que se tem de celebrar na matriz de S. José do Rio Formoso no dia 21 do corrente.

Dito ao juiz de direito de Goianna.—Não tendo o juiz municipal supplente, Dr. Bellarmino Corrêa de Oliveira, posto em concurso a serventia vitalicia do officio de depositario geral desse termo, como consta da inclusa queixa em original e documentada contra elle apresentada por Joaquim Raphael de Mello Junior, deixando assim de cumprir as ordens expedidas por esta presidencia em 23 de agosto, e depois mui positiva e terminantemente em 5 de novembro e 24 de dezembro do anno passado, juntas por cópia, cumpre que Vmc. o responsabilise por essa falta e me communique o resultado.

Dito á camara municipal da Boa-Vista.—Expeça a camara municipal da villa da Boa-Vista as providencias que lhe incumbe na fórma da lei, afim de que tenha lugar a convocação e reunião do conselho municipal de recurso que nesta data mando reunir extraordinariamente no dia 15 julho, afim de tomar conhecimento das reclamações desattendidas pela junta de qualificação da freguezia dessa villa.—Officiou-se ao juiz municipal para convocar o conselho extraordinariamente.

Despachos do dia 12 de junho.

Requerimentos.

Amador Ferreira do Espirito Santo.—Informe o Sr. capitão do porto.

Anselmo José Ferreira.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Antonio José do Bomfim.—Como requer.

Francisco Botelho d'Andrade.—Indo á praça os reparos de que se trata, póde o supplicante á ella concorrer, se assim lhe convier.

Irmandade do Senhor Bom Jesus de S. Gonçalo. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dita do glorioso Santo Antonio da matriz de S. José do Rio Formoso.—Dirija-se ao Sr. commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso, a quem se expede ordem no sentido que requer.

Maria da Conceição. — Apresente o menor ao Sr. director do arsenal de guerra.

Manoella Thereza de Jesus.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Rosa Maria da Conceição.—Não tem lugar.

EXTERIOR.

Buenos-Ayres, 27 de maio de 1863.

Na minha ultima correspondencia dei parte das novas derrotas que as guerrilhas haviam soffrido em S. Luiz, Cordova, Tucuman e Rioja, provincias em que opera um exercito consideravel, havendo assim fundadas esperanças de ver prompta e definitivamente suffocada a reacção.

Os revezes que estes tem soffrido servirão para o general Urquiza se defender das accusações que a imprensa lhe tem feito de ser elle quem promovia a revolta nas provincias, e neste intuito publicou um manifesto em que, sem condemnar o *Chacho*, encarece os serviços que tem prestado á patria, lançando em rosto aos Portenhos havelos libertado da tyrannia.

Neste documento principia por dizer que *acansado* de grandes sacrificios a favor da patria, não exige já outro premio alem do respeito da sua fama. »

E depois acrescenta: « quem iniciou a revolução do 1º de maio, dando-lhe por divisa a fraternidade, e por objecto a lei e a liberdade; quem sabe renunciar aos affagos do poder e ás esperanças da victoria; quem pode empunhar as armas sem furor e depô-las sem vexame; quem sabe ceder ao seu contrario a honra da obra quando com isto se evitam á patria dores e sacrificios; quem tanto sabe obedecer como exigir obediencia, quando, obedecendo ao mundo, serve aos fins do seu acrisolado amor da patria, esse homem bem pode arrojar o seu corpo á fogueira da guerra civil para apaga-la, mas não é capaz de lançar obscuro, e cobarde o sopro traidor que a alimenta. »

Bellas phrases que apresentam o caudilho de Entre-Rios como um modelo de virtudes civicas. E' pena que afora os membros do governo nacional que apparentam dar-lhe credito, ninguem preste fé ao que o faz dizer um habil escrevente, de modo que seu manifesto produzisse no publico um effeito contrario ao que se procurava, inspirando a um membro do congresso a idéa de apresentar uma moção para que aquella assembléa se dirija ao poder executivo pedindo que o julgue; moção que tendo sido apoiada passou a respectiva commissão, mas persuado-me que se porá pedra em cima em nome da paz.

O congresso sanccionou uma lei mandando receber o papel moeda da provincia de Buenos-Ayres em todas as administrações de rendas nacionaes pelo seu equivalente conforme o cambio nesta praça.

A assembléa provincial votou tambem uma lei autorisando a directoria do banco a estabelecer na cidade de S. Nicoláo, villa de Mercedes, e povoação de Dolores, caixas filiaes para depositos e descontos com as mesmas garantias, privilegios e responsabilidades que tem o banco principal, devendo aquellas governar-se pelas mesmas leis e decreto, com as limitações que a mesma directoria quizer estabelecer.

As convenções celebradas pelo poder executivo provincial com os commissarios da Inglaterra, França, Italia, Suissa, Prussia, e com os cidadãos dos Estados-Unidos, fixando a importancia total das suas reclamações em 6,961,103 pesos, moeda corrente, estão em via de ser approvadas, pois é este o parecer da commissão da camara provincial, que hoje se reune para tratar deste negocio autorisando ainda o poder executivo a liquidar a divida que tiver o mesmo caracter da até agora reconhecida, e que não estiver incluida nas convenções celebradas com os agentes estrangeiros.

Neste momento me chega ás mãos um boletim, annunciando uma nova derrota das guerrilhas da Rioja, sendo a povoação deste nome tomada pelas forças do general Taboada. Seguindo a parte deste general, perdeu o inimigo 120 mortos, entre os quaes se contam todos os officiaes de infantaria, 6 feridos e 30 prisioneiros. O mesmo boletim annuncia um movimento de forças na provincia de Entre-Rios, mas ignora se o fim.

As onças ficam a 415.

A camara dos deputados do congresso rejeitou, por 31 votos contra 8, a minuta de communicação proposta pelo deputado Alsina, censurando o presidente da republica por ter sahido da capital sem delegar o poder executivo no presidente do senado.

Os successos que se desenvolvem na Banda Oriental continuam a dar importancia á politica do Rio da Prata. A reacção iniciada pelo general Flores toma cada dia mais consistencia. Não sabemos com certeza que posição occupa este caudilho, por que senhores do litoral as forças do governo, não temos communicação directa com elle, mas julgando pelos dados que nos offerecem as mesmas partes officiaes, a revolução avança para a capital.

Correu por estes dias a noticia de ter sido derrotado o general Lamas, tendo-se sublevado ao general Medina uma força de 600 homens depois de ter passado ao norte do Rio Negro com o fim de reunir-se ao general Lamas.

Entretanto o vapor que hoje chegou dos portos do litoral traz-nos a noticia de que forças dos invasores sitiavam as povoações de Salto e Paysandú, em numero consideravel. Ao sul do Rio Negro passeam impunemente por toda a campanha as partidas revolucionarias, de maneira que esta liberdade de movimento do general Flores, que tão depressa está em Taquarembó como no Salto e Paysandú, fazendo-se sentir até em Durasno, indica pelo menos a impotencia do governo, que com todos os seus meios officiaes não pode conter o progresso da revolução.

Todas as cartas que tenho visto do Salto estão concordes em que o coronel Caravallo entrou com 20 homens até a praça publica daquella povoação, onde affixou uma proclamação do general Flores, não perdendo em tudo isto mais do que um homem que lhe mataram com um tiro de cima de um telhado.

Difficil é por conseguinte precisar a verdadeira marcha da revolução. O general Flores a ninguem communica os seus planos, nem os seus movimentos, e os *blancos* mettem na cadeia quem quer que dá noticias que lhes não sejam favoraveis, e assim continua em expectativa a situação.

Quanto ao governo argentino, desejaria a rehabilitação do partido *colorado* na Banda Oriental, mas não debaixo dos auspicios do general Flores, e é sem duvida por isso que, apezar da opinião publica, fez quanto pode para pôr estorvos aos auxilios particulares que os seus amigos aqui lhe reunem. Tem isto uma explicação que não é prudente discutir por ora, mas que o desenvolvimento dos successos no Rio da Prata trará brevemente a lume.

Em Montevideo é tal a desconfiança que se tem da guarda nacional, que o 2º batalhão dorme aquartelado, mas sem munições e com uma guarda de tropa de linha.

O chefe politico do departamento de Serro Largo, o Dr. Palomeque, estava indicado para tomar o commando deste batalhão, porque ao commandante anterior se attribuiam combinações com o general Flôres, de quem foi amigo servil quando esteve no poder.

Falleceram naquella capital os Srs. D. Juan Francisco Giró, senador e ex-presidente da republica, e D. Leopoldo Olavo, juiz do crime da primeira vara.

A paralysação do commercio é completa.

As ultimas noticias de Valparaiso já ahi devem ter chegado pela corveta ingleza *Clyo*.

No Perú D. Pedro Dias Canseco tomou posse da presidencia da republica, demittindo se por esta occasião o ministerio de S. Romão, e sendo nomeado um novo gabinete, cujo chefe é o Sr. Riveyro, que, como a maioria dos seus collegas, pertencem a politica da administração Castilla.

Na Nova Granada o congresso de plenipotenciarios, creado pela convenção, revogou o art. 45 que limitava as faculdades da mesma convenção pelo que principiára a discutir-se o projecto de constituição apresentado por nove membros, um de cada estado. Cabio um projecto de lei que o Sr. Camacho Roldan apresentára revogando o decreto expedido pelo general Mosquera para confisco dos bens de D. Julio Arboleda e outros membros do partido conservador.

As datas do Paraguay chegam a 16 do corrente, mas não ha noticias de importancia. O *Semanario* limita-se a fallar dos estragos que naquellas regiões teem feito as grandes chuvas.

30 de maio.

Todos os passageiros que veem do littoral do Uruguay confirmam a derrota do general Lamas. Os mesmos *blancos* dizem nos seus boletins que este general se deixou enganar por Flôres, que com uma pequena partida em apparente debandada o levou até a fronteira, para cahir depois sobre as povoações do Paysandú e Salto.

O vapor que ante-hontem á noite chegou da Colonia diz que a 27, ás 9 horas da noite, alli chegou um proprio com a noticia da tomada de Paysandú pelas forças da revolução. Na mesma parte do chefe politico do departamento de Taquarembó, se vê confirmada a noticia da derrota de Arambujá, pois alli se diz que este, não sabendo onde estava o chefe da divisão, e receiando um encontro com o inimigo, cujas forças ignorava se retirára, passando a Queguay, para fazer juncção com o general em chefe do exercito de operações, o que realisou no dia 16 nas pontas de Sa sipuedeses.

Até agora vão-se confirmando todas as noticias que temos recebido do theatro da guerra.

Em Montevidéo, depois de se ter autorisado a companhia dramatica a dar espectaculos, tornaram-se a prohibir as representações depois de recebidas as noticias que communico.

O povo de Buenos-Ayres, que sympathisa com a revolução, tenciona reunir se n'um *meeting* para fazer uma manifestação solemne das suas sympathias e promover subscripções para auxilia-la, pagando assim a divida que tem para com aquelles chefes orientaes que tanto contribuiram para o triumpho das armas de Buenos-Ayres.

(*Jornal do Commercio*, de Lisboa).

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

30 de maio.

— S. M. o Imperador visitou hontem de manhãa a escola militar. Chegou ás 9 1/2 horas á Praia-Vermelha, onde desde as 8 horas o esperava o ministro da guerra, e assistio aos exercicios de equitação dirigidos pelo instructor o tenente Atahalyba, e aos de tiro de clavina, que debaixo da direcção do major instructor foram executados com notavel precisão, mettendo muitos alumnos duas balas no alvo d'entre tres, alguns mesmo todas tres. Passando-se aos exercicios de artilharia, rectificou Sua Magestade a pontaria de uma peça, cujo tiro foi excellente, e tendo antes assistido ainda á lição do direito constitucional do Dr. Thomaz Alves, retirou-se pouco depois de 1 hora da tarde.

Por cartas imperiaes de 27 do corrente foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Eugenio José Neves de Andrade e Augusto Cezar Pinto da Silva.

Por decreto da mesma data foi jubilado no emprego de lente da cadeira de physica da faculdade de medicina da côrte, com o vencimento que lhe competir, o conselheiro Dr. Francisco de Paula Candido.

— Por decretos de 21 do corrente foram nomeados:

Ignacio Balthazar de Abreu Cardoso Sujré, tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 4 da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro.

O alferes Luiz da Rocha Miranda Sobrinho, tenente-coronel commandante do corpo de cavallaria n. 11 da guarda nacional da mesma provincia.

O capitão Francisco Joaquim da Rocha, major commandante do esquadrão de cavallaria n. 5 da guarda nacional da dita provincia.

O major Francisco da Ponte e Souza, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 34 da guarda nacional da provincia do Pará.

O capitão Antonio Manoel Corrêa de Miranda, major commandante da 2ª secção do batalhão de infantaria da guarda nacional da dita provincia.

Por decretos de 27 do corrente:

Foi aposentado Luiz da Fonseca Bandeira, no lugar de chefe de secção da thesouraria de S. Pedro.

Foi demittido Jeronymo Rufino da Silva, do lugar de porteiro da thesouraria do Pará.

Foi nomeado official da secretaria da thesouraria da Bahia o 3º escripturario da mesma thesouraria Tito José Cardoso Rangel.

Por portaria da mesma data foi nomeado praticante da thesouraria do Maranhão Pedro Nolasco Frazão.

Por aviso de 27 do corrente foi mandado addido a esta repartição o porteiro aposentado da mesma Francisco José Rodrigues Soares, como 2º escripturario, nos termos do art. 115 § unico do regulamento de 19 de setembro de 1860.

— 31 —

Entrou hontem da Bahia com cinco dias de viagem a corveta portugueza a vapor *Bartholomeu Dias*, commandada pelo capitão de mar e guerra Antonio Sergio de Souza, ajudante de campo de S. M. F.

No dia 23 tinham sahido da Bahia os vapores confederados *Alabama* e *Georgia*, e á sahida do vapor portuguez entrado naquelle porto uma corveta federal.

A bordo da *Bartholomeu Dias* veio um official da armada brasileira, trazendo officios da presidencia da Bahia para o governo imperial.

A corveta é um bonito navio, de construcção moderna, da força de quatrocentos cavallos, monta oito peças por banda, e tem de guarnição trezentos homens, incluindo os officiaes.

As accomodações da tripolação são em geral bem dispostas, e a camara é notavel pelo luxo e bom gosto da mobilia, estufada e forrada de seda azul e verde, bordada a ouro. Attrahe a attenção principalmente o sumptuoso gabinete que S. M. F. a Sra. D. Maria Pia occupou no seu trajecto de Genova para Lisboa: nesse aposento, que se conserva fechado e é mostrado com respeito, estão os retratos de SS. MM. FF. o Sr. D. Luiz I e a Sra. D. Maria Pia.

O commandante e officiaes da corveta deixaram na Bahia muitas sympathias, pela affabilidade e delicadeza do seu trato.

A *Bartholomeu Dias*, segundo dizem-nos, ficará um mez neste porto, seguirá depois para o Rio da Prata, e d'alli regressará ás nossas agoas.

Será inaugurada hoje, no Gabinete Portuguez de Leitura, o modelo em gesso da estatua que os artistas do Porto mandaram fundir em bronze para o monumento que estão erguendo na praça da Batalha á memoria do Sr. D. Pedro V.

Esse modelo foi offerecido á sociedade Madrepora em agradecimento do donativo que essa associação offertou espontaneamente para a erecção do mesmo monumento, e em razão das relações existentes entre alguns de seus directores e varios membros da commissão dos artistas portuenses.

A Madrepora desejando dar lugar adequado a tão valioso mimo, offereceu-o por sua vez ao Gabinete Portuguez de Leitura.

No acto da inauguração seguir-se-ha o programma seguinte:

« Reunida a directoria do Gabinete, e sob a presidencia do respectivo presidente, tendo aos lados direito e esquerdo o ministro e o consul de S. M. F., começará a ceremonia por um discurso do primeiro allusivo ao acto.

« Em seguida, o mesmo director, o ministro, o consul e o director-geral da Madrepora, dirigir-se-hão ao lugar em que estiver collocada a estatua, e descorrerão a competente cortina, ficando inaugurada a estatua do Sr. D. Pedro V.

« A musica, logo que apparecer a real effigie, romperá com o hymno portuguez, findo o qual, retomando cada um os seus primitivos lugares, o director concederá a palavra ás commissões das sociedades portuguezas, que serão convidadas para assistirem á ceremonia e a todas as pessoas que della se quizerem utilisar acerca da solemnidade. »

Consta-nos que á entrada do Gabinete estará collocada hoje e nos tres dias seguintes em que durar a exposição da estatua, uma bolsa destinada a recepção dos donativos com que os visitantes quizerem auxiliar a erecção do monumento consagrado á lembrança do Sr. D. Pedro V.

Após alguns dias de soffrimento, falleceu hontem na imperial quinta de S. Christovão, victima de um ataque apoplectico, a Sra. D. Rita Francisca Rozi.

Sobre a finada communicam-nos em data de hontem os apontamentos seguintes:

« Dama de honra de S. M. a Imperatriz, e em serviço effectivo de sua alteza a princeza Sra. D. Leopoldina, a Sra. D. Rita teve a honra de servir tambem a suas altezas imperiaes a Sra. D. Januaria e ao Sr. D. Affonso, e em dedicação e carinho ninguem lhe excedeu: a sua desolação pela morte prematura do principe imperial foi manifesta.

«Conduzido seu corpo ao paço da cidade, d'onde deve sahir o enterro amanhãa ás 9 horas da manhãa, pedio a serenissima princeza imperial a Sra. D. Leopoldina a seu augusto pai que nesse trajecto fosse o corpo de sua dama acompanhado pelo veador de semana, offerecendo-se para o mesmo fim a Sra. condessa de Barral, dama e aia de suas altezas imperiaes.»

1.º de junho.

Effectuou se hontem, conforme annunciamos, a inauguração da estatua do Sr. D. Pedro V. no salão do Gabinete Portuguez de Leitura.

A's 11 horas da manhãa acharam-se alli reunidos os Srs ministro e consul geral de Portugal, commandante e officiaes da corveta «Bartholomeu Dias,» os directores das sociedades portuguezas instituidas nesta côrte, e mais cerca de oitocentas pessoas.

Foi observado na ceremonia o programma que hontem publicámos, sendo corridas as cortinas que cobriam a estatua pelos Srs. ministro e consul-geral, vice-director do Gabinete, e director geral da «Madrepora,» e tocando a banda do 1º batalhão de fuzileiros nessa occasião os hymnos da carta e do Sr. D. Pedro V.

O Sr. vice-director do Gabinete proferio depois um discurso analogo ao acto; seguindo se com a palavra os Srs. J. G. de Lima Camacho como orgão da S. P. de Beneficencia, os Srs. Joaquim José e Machado Reis como representante da «Madrepora», o Sr. F. Paz em nome do «Retiro Litterario», o Sr. Dr. Victorio da Costa, por parte da sociedade «Primeiro de Dezembro.» Os Srs. Fernando Castiço e Lobo Peçanha proferiram tambem dous improvisos que impressionaram vivamente o auditorio.

O Sr. commendador Reinaldo Carlos Montoro, como presidente honorario do «Gremio Litterario Portuguez,» proferio o seguinte discurso:

« Senhores! Aos grandes vultos que presidem os destinos das nações é mister ordinariamente o decurso de seculos para que a posteridade lhes faça justiça. Erguidos por seus parciaes do alto de columnas monumentaes, precipitados pelos contrarios no pó do aviltamento, as primeiras gerações ficam indecisas no seu juizo entre tão encontrados pareceres.

« Para o saudoso principe que hoje vimos saudar não foi mister a provação de um longo processo historico para que os espiritos imparciaes o louvassem; o juizo da posteridade começou para elle no dia seguinte ao da morte; posteridade sem duvidas nem indecisões; posteridade revestida do luto do coração, e que veio, unanime em suas oblações, ajoelhar-se junto ao tumulo do joven rei, e prestar o culto da gratidão a tão excelso complexo de nobres qualidades.

« A mão do povo, grato ao seu amigo dedicado, foi quem primeiro sagrou com a realeza da gloria a fronte pensativa do illustre fallecido. E' tambem a mão do povo, do povo portuense, democratico e patriotico por excellencia, quem primeiro lhe ergue em bronze a admiração dos seculos o vulto cercado de veneração quasi santa. Oriundo do povo em cujo seio se abastecea de intelligencias e vocações, o Gremio Litterario Portuguez apressa-se a vir prestar a sua homenagem historica ao eleito das affeições populares. Se a voz que escolheu para orgão é humilde, se não tem as pompas da eloquencia, preza-se tambem de ser de origem popular, de não renegar a sua origem, e de continuar a ser-lhe sempre fiel.

« Este tributo, pois, é todo democratico, inspirado pelas virtudes civicas desse illustre individualidade que soube reunir todas as qualidades de cidadão, de rei e de homem. Visto por qualquer destas tres faces o vulto que contemplamos é digno de amizade do povo; ninguem viveu com mais força para a vida collectiva da nação, ninguem viveu com mais affecto para a vida intima do lar domestico, ninguem se elevou mais alto pela imparcialidade das deliberações que constitue a maxima virtude dos reis constitucionaes.

« Se podessemos animar essa pedra expressiva, mas muda, que estampa as suas feições; se o affecto que a moldurou lhe podesse dar a vida que a consciencia do infortunio lhe arrebatou, talvez ainda podessemos ouvir daquella voz grave e affectuosa a revelação dos intimos sentimentos.

« Como lhe palpitava o coração extremoso com o influxo das nobres idéas! Como lhe scintillavam os olhos á miragem do futuro grandioso que preparava para a patria! E todas estas aspirações, sagradas pelo cunho mais puro do christianismo, vieram quebrar-se de encontro á um tumulo. Ainda no dia anterior o rei era a esperança de uma nação, senão grande pelo numero, ao menos grande pela historia, pelas aspirações do futuro, e no dia seguinte já era um cadaver tão rapidamente decomposto que nem o vestigio lhe ficara da nobreza natural das feições!

« Infelicidade da patria ou do individuo, fatalidade da nação ou do homem, a quem devemos accusar desta rapida catastrophe? O pensamento occulto que governava todas as acções do rei, que o fazia fecundar todas as fontes da riqueza publica para fortalecer a nação, que o fazia conceber grandes planos de organisação militar, seria condemnado por aquelle que rege as grandes evoluções dos povos? Não deverá nunca mais brilhar ao sol das batalhas a espada de D. João I e de Affonso V? Nem teremos a grandeza continental, nem o imperio das regiões d'Africa entregues por nós a civilisação?

« Medra, porém, sempre entre nós a crença na autonomia nacional.

MUTILADO

« Sejamos Portuguezes, como o foi este grande homem prematuro.

« Beijemos o estandarte das quinas, que foi a flamula guiadora de nossos avós. Este estandarte diz hoje liberdade e progresso, não só para nós, que nunca fomos nação egoista, mas para todas as nações que fallam a nossa lingua, que recebem o nosso influxo. A bandeira militante do catholicismo guiou-nos outr'ora aos confins do mundo, leve-nos o espirito evangelico da religião renovada pelas provações contemporaneas, ao melhoramento, á civilisação de todos os nossos irmãos pela communidade nacional.

« O vulto do rei christão, que nos preparou esta carreira, que reunio todos os Portuguezes em uma só familia, que affrontou as iras do estrangeiro com a resignação de quem espera no futuro, que legou-nos o sacrificio da sua vida, quando pensou que a felicidade nacional dependia da sua morte, ha de inspirar-nos a abnegação de que tanto precisamos.

« Cessem as discordias e as rivalidades entre nós: na terra da patria ou na terra do exilio, una-nos o pensamento da grandeza nacional. Se somos poucos em numero, podemos ser muito pela elevação dos caracteres e das dedicações. A nação que tomar por modelo um principe christão, enriquecido de todas as virtudes da alma, poderá centuplicar-se pela sublimidade dos seus actos, e deixar na memoria dos povos uma recordação tão grande como as mais illustres.

« Aqui mesmo, nesta hora, em breves momentos podeis dar uma prova dessas qualidades generosas. Emquanto aqui nos reunimos para uma festa nacional, emquanto aqui ostentamos as galas da riqueza, os sorrisos de uma existencia prospera, quantos irmãos nossos não gemem fóra da patria, sobre a enxerga da miseria, quantos não voltam os olhos saudosos para essa mesma patria, ao approximar a hora solemne das ultimas despedidas, e em vão a querem approximar de seus bravos!

« Nunca mais a verão, porque nós, irmãos desapiedados os desamparamos no leito do soffrimento, porque temos dinheiro, generosidades, dedicações para as reuniões publicas que nos dão honra, gloria, satisfação á vaidade, á luz publica, e não temos nem ao menos uma recordação caritativa para os desgraçados que soffrem ás occultas, longe dos olhos daquelles que nos podem dar nomeada.

« Reunamo-nos, senhores, para fundar uma vasta associação de soccorro geral aos Portuguezes. Não seja esta fundação um altar erguido á vaidade. Não haja assembléas nem distincções, nem annuncios pomposos, á sombra, escondendo a dadiva mensal, depositemos o nosso obolo em mãos dedicadas, e assim salvemos os deveres da nossa consciencia e da dignidade nacional.

« E' perante este vulto do principe da caridade, é ante a estatua do Sr. D. Pedro V, o amparo dos desvalidos, o valedor de todos os infortunios ignorados, que eu invoco a vossa dedicação nacional, as vossas virtudes christãs. Seja esta fundação o tributo solemne que presteis á sua memoria, ligue-se o nome do Sr. D. Pedro V ao maior testemunho da nossa caridade, e estou certo que as suas cinzas, aggregando se no mausuléo de pedra que as encerra, revestirão outra vez as formas augustas que vós venerais, e virão abençoar os seus filhos queridos, os seus Portuguezes que elle tanto amou! »

O Sr. consul geral Antonio José Duarte Nazareth pedindo então attenção, convidou o auditorio para, annuindo á proposta do Sr. commendador Montoro, inscrever-se na lista dos fundadores da Caixa de Soccorro Geral, cujas bases organicas serão confeccionadas em um proximo reunião dos seus instituidores.

Como era de esperar, foi acolhida com applauso a proposta; os Portuguezes presentes conheceram que o fim pio que ella advogava era ainda um preito adequado á memoria do caridoso rei que perderam, e pois foram pressurosos em assignar a lista, que em pouco tempo contava cerca de quatrocentos nomes.

E' mais uma idéa generosa que os Portuguezes aventam nesta terra de irmãos; é mais uma instituição que organisam tendo por symbolo a caridade, e por invocação a memoria de um soberano que tão cedo ensinou a exercê la.

A bolsa que estava á porta do Gabinete para receber os donativos para auxilio da erecção do monumento do Sr. D. Pedro V, no Porto não foi esquecida; todos quizeram tomar parte maior ou menor nesse tributo de amor e saudade dos artistas portuenses, e no fim do acto tinha rendido a collecta oitocentos mil réis.

Esta bolsa e as listas para a inscripção dos socios da Caixa de Soccorro continuam no mesmo lugar a disposição dos Portuguezes, que, concorrendo para os fins a que ellas se destinam, quizerem ainda render pura e devota homenagem á lembrança do seu finado soberano que inspirou estas novas idéas de auxilio fraternal e sublime humanidade.

Tambem estará exposta a estatua hoje e amanhã, das 8 horas da manhã ás 2 da tarde e das 4 da tarde ás 9 da noite. Do primor desta obra já nos occupemos quando ella aqui chegou, enviada á prestimosa sociedade «Madreporas» pela commissão dos artistas do Porto: actualmente attrahe a attenção a par della o docel que a cobre, bella peça de ferro fundido e dourado, sahida das officinas já conhecidas do artista portuguez o Sr. Miguel Couto dos Santos.

— 2 —

Sua Magestade o Imperador, acompanhado dos seus semanarios e dos Srs. ministro da marinha e da guerra, inspector do arsenal de marinha e general Cabral, embarcou hontem ás 9 horas da manhã, na sua galeota á vapor, e visitou a fortaleza de Santa Cruz, onde assistio aos exercicios de artilharia com polvora secca e com bala ao alvo.

Depois, embarcando de novo, desembarcou na Jurujuba, seguindo d'alli para a praia de Fóra, cujas fortificações examinou; e regressou ao arsenal ás 2 1/4 horas da tarde, retirando-se logo.

———

Entrou hontem em exercicio como chefe da segunda secção da alfandega o Sr. commendador Luiz Cypriano Pinheiro de Andrade.

———

Rosa Emilia Bittencourt, natural da ilha Graciosa, e casada com Theotonio da Costa Lima, tambem portuguez, tinha se retirado da companhia do marido e vivia com outro seu compatriota, Antonio Rodrigues Armond, em um quarto do predio n. 169 da rua do Cattete.

Ante-hontem, ás 7 horas da noute, achando-se Rosa á porta de sua residencia, alli appareceu Lima e ferio-a profundamente no ventre.

Compareceu opportunamente alli o Sr. Dr. Ferreira de Abreu, que, tendo prestado os primeiros soccorros á ferida, recommendou que a conduzissem immediatamente para o hospital da Misericordia; ao chegar a este porém falleceu Rosa, procedendo se a corpo de delicto no cadaver.

Infelizmente o assassino não foi preso, só tendo recebido hontem de manhãa participação do crime o Sr. Dr. chefe de policia, a quem em taes casos cremos que se devem dirigir mais promptamente as autoridades subalternas a fim de obterem o necessario auxilio para a immediata captura dos delinquentes.

E' de esperar que S. Exc. tenha dado as precisas providencias para que não se reproduzam taes demoras.

— 3 —

Entrou tambem do Rio Grande o brigue *Imperial Marinheiro*, com folhas até 24 do passado.

Do interior da provincia nenhuma noticia de interesse encontramos; da fronteira, porém refere o *Diario do Rio-Grande*:

« Temos datas da fronteira de Chuy de 15 do corrente.

« Continuava a emigração de Brasileiros do estado Oriental para este lado.

« Prohibem, porém, que passe gado vaccum e cavalhada, consentindo apenas o cavallo de montaria.

« Os demais animaes, como sejam os proprios bois de carreta e cavallos para muda, só é permittido que cheguem á linha, voltando d'ahi para a estancia ou casa dos donos na republica, embora sejam de propriedade brasileira. »

Lê-se ainda na mesma folha:

« Appareceu uma grave desintelligencia entre a França e a republica Argentina.

« Alguns marinheiros francezes do vapor *Fulminante*, na occasião em que estava este navio compondo se no Rio Tigre, foram á terra, se emborracharam, e tiveram uma peleja ou barulho; tres foram arrestados e conduzidos presos á capital. Tudo isso parecia muito regular, porém parece que em seguida se obrigou os marinheiros, segundo corre, a varrer as ruas com o uniforme francez.

« O silencio dos jornaes daquelle paiz parece confirmar o rumor popular, e sabia-se que o ministro francez havia apresentado um energico protesto. »

Na cidade do Rio-Grande tinham sido apprehendidas tres letras falsas, no valor de 28:000$, inconsideradamente sacadas por Antonio José Vieira Gonçalves e acceitas por Francisco Manoel Barbosa. Preso o portador das mesmas, procedia a policia a indagações.

———

Por decreto de 18 do mez passado foi nomeado o capitão-tenente João Pedro de Carvalho Raposo, para o lugar de capitão do porto da provincia do Paraná.

Por outro da mesma data foi concedida a Francisco Augusto Pereira de Mattos demissão do lugar de escrivão da terceira classe dos officiaes de fazenda da armada.

———

Chegou hontem do Rio-Grande do Sul a companhia do circo Grande Oceano.

———

Foi entregar-se hontem ao Sr. Maia, inspector de quarteirão na freguezia da Gloria, Theotonio da Costa Lima, que, segundo noticiamos, assassinou sua mulher Rosa Emilia Bittencourt, que se ausentára de sua companhia para viver com outro.

———

Foi hontem preso pelo Sr. capitão Pimentel, na rua dos Pescadores, em uma casa onde estava hospedado, o *heróe das proezas* enumeradas nas seguintes noticias do *Echo do Sul* do Rio Grande:

Diz essa folha no dia 23:

« As letras falsas, cuja apprehensão noticiaram hontem as outras folhas do lugar, são tres, sendo duas de 10.000$ cada uma, e uma de 8.000$.

« São sacadas por Antonio José Vieira Gonçalves, individuo desconhecido, e aceitas por Francisco Manoel Barbosa, desta praça.

« Apresentou-as ao Sr. Barbosa o Sr. Antonio Ventura Teixeira Pinto, negociante do Rio de Janeiro, que aqui se acha em negocios.

« Sendo reconhecidas falsas as firmas, que nem podiam deixar de sê-lo, visto que o Sr. Barbosa ha doze annos se retirou do negocio, foi o apresentante ante hontem chamado á policia, e hontem recolhido preso.

« Declara elle que recebêra as letras de um individuo que se intitulava Casimiro A. Pereira Marinho e foi por algum tempo hospede do Sr. Barbosa.

« Esse individuo, que mandou sellar as letras em branco na cidade de Pelotas, e falsificou sem duvida as firmas, já tinha aqui commettido furtos e contava pessimos precedentes.

« Diz o Sr. Teixeira Pinto que recebêra as letras para cobrar como simples agencia, mas como foi elle quem as apresentou, a autoridade policial entendeu dever prendê lo.

« Das indagações a que está procedendo a autoridade pende a prompta solução da questão, de que daremos conta aos nossos leitores. »

No dia 24 publicou o mesmo jornal o seguinte *esboço biographico* sobre o mesmo individuo:

« Já os leitores estão inteirados da historia das letras falsas, mas o que talvez ignorem são as particularidades que offerece o *esperançoso* moço que praticou aquella regular esperteza.

« Esse amavel joven, que apenas conta 22 annos, e portanto ainda poderia ir longe se a policia não lhe atrapalhasse a vida, veio ha tempos para esta provincia, e dizia que era sobrinho do commendador Marinho, da Bahia, de cujo sobrenome usava.

« Dinheiro não lhe faltava; sabia-se mesmo que elle tinha 20.000$ n'um banco do Rio de Janeiro, e apresentando a varias pessoas cartas de recommendação de seu *tio* da Bahia, foi recebido a braços abertos, e a aristocracia andou com elle de braço dado.

« Em Pelotas esteve até para casar com uma moça de uma das principaes familias, e tudo estava perfeitamente encaminhado.

« A tudo isso não se descuidava o nosso larapio de seus interesses, e onde quer que encontrasse alguma cousa que lhe fizesse conta ia alapardando.

« Assim foi que roubou um relogio na cidade visinha, de que ainda existe aberto o processo, e depois ainda teve o cynismo de fazer uma publicação n'um dos jornaes do lugar queixando se do *máo trato* que recebêra em Pelotas!!!

« Para aqui veio de hospede para a casa do honrado velho Francisco Manoel Barbosa, que, na fórma do seu costume, o recebeu bem, a vista das recommendações que trazia.

« O sujeito lhe pagou bem a hospitalidade!

« Roubou-lhe cordões de ouro, jornaes de escravos, reliquias e tudo quanto encontrava debaixo das mãos.

« A final até, por despedida, deixou o seu relogio de prata dourada, em vez de um excellente relogio de ouro, patente inglez, que subtrahio ao honrado velho!

« Bem veem os leitores que o tal senhor é um gatunho de *bom gosto*.

« Quando foi-se embora e lhe examinaram os baús por causa das duvidas, acharam lhe dentro um sortimento inteiro de escovas de dentes, de pistolas, joias e outras cousas, que evidentemente eram provenientes de *honestos arranjos* feitos em differentes lugares.

« Ora, as cartas que elle tinha apresentado como sendo de seu supposto tio, tinham sido fabricadas por elle: mas não é isto o que mais admira.

« O peior é que elle levou o cynismo ao ponto de dirigir-se á Bahia, apresentar-se ao supposto tio, confessar-lhe tudo, e pedir lhe que lhe désse uma carta para Pelotas, reconhecendo-o como sobrinho, a fim de poder effectuar o seu casamento!!

« O honrado capitalista quiz lhe dar com a tranca, em vez de lhe dar a carta, e apressou-se a escrever para Pelotas, protestando contra o tal parentesco *á fortiori*.

« Perdidas essas esperanças tão doces, dirigio-se o *honrado* mancebo para a côrte, a fim de dar ao velho Barbosa um ultimo signal de gratidão pelas sopas que lhe comeu: falsificou tres letras, na importancia de 28:000$, com a firma de seu generoso bemfeitor, que, além de o hospedar tanto tempo, ainda lhe tinha perdoado todos os roubos que lhe fizera!!

« Então? Não promette para o futuro tal rapazinho?

« Deus ou a policia se lembrem delle para um *bom agasalho* no n. 1 lá no Rio de Janeiro.

« O negociante que se encarregou da cobrança das letras falsas tem de responder pelo negocio, e se não conseguir justificar se plenamente, provando que não foi mais que um simples agente, está mettido em máos lençóes. »

— 4 —

Consta que foi nomeado inspector da alfandega da côrte o Sr. conselheiro Francisco Xavier Paes Barreto.

———

Procedeu-se hontem á eleição de um deputado commerciante para o tribunal do commercio, e, recolhidas á urna 177 cedulas, obtiveram votos os Srs:

Dr. Francisco de Assis Vieira Branco........ 109
Ignacio de Miranda Freitas........ 63
Caetano Furquim de Almeida........ 1

Houve 4 cedulas em branco.

O Sr. conselheiro presidente do tribunal e do collegio declarou deputado o Sr. Dr. Vieira Bueno.

———

Ante-hontem, no theatro lyrico, deixou-nos o Sr. Raphael José Croner distincto artista portuguez ouvir a sua magica clarineta. Quem conhecesse bem quão ingrato é este instrumento, de que aliás se pode tirar grande partido, poderia avaliar quanto esforço, quanta arte e quão perseverante estudo seriam precisos para arrancar-lhe os maviosos sons que o Sr. Croner nelle soube encontrar, e, n'uma palavra, para tocá-o como elle o toca. Sem recorrer ás artimanhas de que costumam valer se os tocadores vulgares, mereceu elle do seu numeroso auditorio enthusiasticos applausos.

Não nos propomos julgar profissionalmente o Sr. Croner; somente diremos que a sua execução é boa, o seu methodo excellente e a embocadura facil e de uma suavidade que difficilmente será excedida. Damos-lhe os emboras, e parece-nos que o seu nome pode com justiça ser posto entre os das summidades musicaes que nos teem visitado.

— 5 —

Pela corveta a vapor ingleza *Clyo*, entrada hontem de Valparaizo, recebemos folhas daquella cidade até 30 de abril.

No Chile trabalhava regularmente o congresso, convocado extraordinariamente para converter em lei um projecto do governo, relativo aos depositos de *guano*. A opposição levantada contra o ministerio por causa do negocio da reclamação Whitehead, de que os leitores teem noticia, acalmára-se havendo falhado os seus golpes.

No Perú passou sem perturbação da ordem publica a crise politica occasionada pela morte do presidente da republica. Em quanto não regressava da Europa o general Pezet, tinha o general Canseco, 2° vice-presidente, assumido o supremo mando.

Segundo noticias recentes da Bolivia, tinha o governo alli tomado medidas energicas contra os que pretendiam attentar contra a tranquillidade publica, e varias pessoas notaveis haviam sido presas. O congresso tinha sido extraordinariamente convocado para 5 de maio, afim de tratar da questão de Mejillones com o Chile, do ajuste da moeda, e do estabelecimento de uma alfandega com o Perú. Entretanto publicára a *Voz de Bolivia* as notas trocadas com o gabinete de Santiago sobre a tão debatida questão de limites.

———

Sahio hontem a procissão de Corpus-Christi, notando-se, na fórma do costume, grande penuria de cavalleiros. Em compensação apresentaram-se mui luzidos todos os corpos que formaram alas, e que eram os batalhões da guarda nacional, vindo armados de clavinas Minié o de artilharia, e o 1° de infantaria de linha, e o corpo policial, todos no maior asseio.

A guarda nacional da côrte tem-se tornado credora de elogios pelo zelo dos seus commandantes, officiaes e guardas, e pela promptidão e boa vontade de todos para o serviço, rivalisando os batalhões entre si com nobre emulação, e trazendo suas musicas sempre completas, bem ensaiadas e fardadas. Tem esta corporação desde a sua instituição prestado relevantes serviços á ordem publica, fazendo muitas vezes toda a guarnição da cidade sem dispendio dos cofres publicos, e primando sempre pela obediencia aos seus superiores e fidelidade á constituição do imperio.

— 6 —

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete inglez *Mersey*, com datas de Buenos-Ayres até 30 e Montevidéo 31 do passado.

As noticias constam da carta do nosso correspondente.

A respeito da posição do general Flores no territorio do Estado Oriental nada se podia saber ao certo. O que era fóra de duvida era que a retirada delle para a fronteira fôra apenas um estratagema de guerra para arredar, attrahindo-o atraz de si, o general Lamas, cujas forças se não podem mover com a mesma rapidez que as do invasor, que anda munido dos melhores cavallos. Assim, apenas vio o inimigo sobre a fronteira, cahio Flores por uma habil contra-marcha sobre o departamento de Paysandú, onde as ultimas noticias que em Montevidéo se deixavam correr o davam com uma força de 300 a 900 homens. Um dos seus sequazes, o coronel Caravallo, tinha feito uma correria até Salto, entrando na povoação, mas sem poder alli manter se.

Dizia-se em Montevidéo que o general Medina, presentindo a contra marcha de Flores, lhe dava caça, e que o general D. Servando Gomez marchava no mesmo intuito Rio-Negro abaixo, ao passo que se movia tambem a divisão de Cerro-Largo, ao commando de D. Dionysio Coronel. Das partidas revolucionarias ao sul do Rio Negro nada querem saber as folhas de Montevidéo.

Assim se ia protrahindo uma desgraçada guerra civil que tudo paralysava, devorando os recursos do estado.

— 7 —

Como annunciáramos, S. M. o Imperador passou revista hontem no quartel do campo da Acclamação ao corpo policial da côrte.

A's 10 horas da manhã achava-se o corpo postado na área do quartel, aguardando a chegada de S. M., os Srs. ministros da guerra e da justiça, e ajudante de campo marquez de Caxias, tenente-general Calmon e general Bittencourt.

A' chegada de S. M., acompanhado de seus semanarios, o Sr. marquez de Caxias transmittio ao commandante do corpo, o Sr. coronel Manoel Pedro Drago, as ordens para começarem as manobras, que foram bem executadas, tanto pelo exacto cumprimento das vozes do commando, como pela certeza das evoluções.

Sua Magestade pareceu retirar se satisfeito da revista.

———

Por cartas imperiaes de 3 do corrente foram naturalisados cidadãos brasileiros o subdito italiano Dominico Treglia, e os subditos portuguezes Luiz da Silva Mouzinho, Narcizo José Machado, Antonio José dos Santos Azevedo, Luiz da Silva e Cunha e Balthazar Corrêa.

Por decretos da mesma data foram nomeados commendador da ordem de S. Bento de Aviz o chefe de divisão Raphael Mendes de Moraes e Valle, e cavalleiros da referida ordem o coronel do corpo de engenheiros Galdino Justiniano da Silva Pimentel e os capitães de infantaria Guilherme Herculano de Menezes e Antonio Teixeira de Sampaio.

Por decretos da referida data foram apresentados: o padre José Paulino de Barros na igreja parochial da Conceição do Rio-Verde, o padre José Theophilo Mosinhos de Vilhena na igreja parochial da cidade da Campanha, e o padre João Baptista da Cunha na igreja parochial da villa da Christina, todas no bispado de Marianna.

———

Por decretos de 29 e 30 de maio findo:

Concedeu-se ao bacharel Domingos José da Cunha Junior a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da villa de Christina, na provincia de Minas-Geraes;

Declarou-se sem effeito o decreto de 18 de janeiro de 1861, que nomeou o bacharel Geminiano Antonio Vital de Oliveira para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antonio da Patrulha, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

Foi reconduzido o juiz municipal Antonio José Pinto do termo de Santa Maria da Bôca do Monte para o de Santo Antonio da Patrulha, ambos na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, por assim o haver pedido.

Tiveram mercê de serventia vitalicia:

José Manoel de Sant'Anna, dos officios de porteiro e thesoureiro do supremo tribunal de justiça;

Francisco Manoel da Conceição e Silva, do officio de depositario publico do termo de Campos, na provincia do Rio de Janeiro.

———

Por decretos de 3 do corrente foi transferido e lente da 1ª cadeira do 3° anno da escola central conselheiro José Maria da Silva Paranhos, para lente da 2ª cadeira do 6° anno da mesma escola;

Foi nomeado o lente substituto, Dr. Augusto Dias Carneiro, para o lugar de lente da 1ª cadeira do 3° anno da referida escola;

Foi nomeado Francisco Pereira de Moraes Jardim, para o lugar de escrivão do arsenal de guerra da provincia de Matto Grosso;

Foi nomeado capellão-alferes da repartição ecclesiastica do exercito o padre Bento Pereira do Rego;

Foi reformado, na conformidade do § 1° do art. 9° da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o 2° cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. João Albano de Souza, por soffrer molestia incuravel que o torna incapaz do serviço;

Concedeu-se reforma no posto de 2° tenente, em conformidade das disposições da resolução de 13 de agosto de 1810 e § 3° do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, vencendo o respectivo soldo, ao 1° sargento almoxarife da fortaleza da Barra, da provincia do Pará, addido ao 3° batalhão de artilharia a pé, Francisco Fernandes da Paixão.

Concedeu-se ao 2° tenente do corpo de artilharia de Matto Grosso, Joaquim Antonio de Moraes, a demissão que pedio do serviço do exercito.

Foi transferido para a 5ª companhia do 13° batalhão de infantaria o capitão do 9° da mesma arma José Augusto Cardoso da Gama.

Da ordem do dia n. 357, publicada a 3 do corrente, pela repartição do ajudante-general, consta o seguinte:

Nomeações. — Dos Srs: coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe, Alexandre Manoel Albino de Carvalho, para presidente da provincia de Matto Grosso. — Carta imperial de 21 de maio findo, communicada em aviso do ministerio do imperio de 27 do mesmo mez.

Doutor em medicina José Antonio Lopes, para 2° cirurgião do corpo de saude do exercito.— Decreto de 11 de maio findo.

Capitão reformado Dr. Joaquim Maria Paulo da Silveira, para escripturario da segunda directoria geral desta secretaria de estado. Em 23 de maio findo.

Alferes: do corpo de estado-maior de 2ª classe, Francisco José Thomaz, para amanuense da mesma directoria. Em 23 de maio findo.

Do corpo de guarnição de Pernambuco, João Baptista de Menezes, para secretario do mesmo corpo.

Do 4° regimento de cavallaria, Antonio Delfim Leite de Cerqueira, para ajudante do mesmo regimento.

Do 2° batalhão de infantaria, Alexandre Gomes de Argolo Ferrão, para ajudante do mesmo batalhão.

2° tenente do corpo de artilharia de Matto-Grosso, Honorio José Teixeira, para quartel-mestre do mesmo corpo.

2° tenente da armada, Francisco Soares de Andréa, para o lugar de praticante do imperial observatorio astronomico. — Em 25 de maio findo.

Candido Pires de Vasconcellos, para amanuense da pagadoria das tropas da côrte.— Titulo de 4 de março deste anno.

Remoções.—Dos Srs.: major do corpo de estado-maior de 2ª classe, Antonio Joaquim Coêlho dos Santos, da provincia de Sergipe para a da Bahia;

Segundos cirurgiões do corpo de saude: Dr. Galdino de Carvalho Andrade, da provincia da Parahyba para a do Pernambuco;

Dr. Antonio da Cruz Cordeiro, da provincia da Parahyba para a do Amazonas;

Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa, da provincia da Bahia para a da Parahyba;

Dr. Theophilo Nunes do Sacramento, da provincia de Pernambuco para a da Parahyba;

Transferencias. — Dos Srs.: tenente Antonio de Campos Mello, do 4° batalhão de infantaria para o corpo de guarnição de S. Paulo, como requereu;

Segundos tenentes: Olympio Aurelio de Lima e Camara, do corpo de artifices da côrte para o 4° batalhão de artilharia a pé, e Gabriel de Araujo e Silva deste batalhão para aquelle corpo;

Joaquim Antonio Pinheiro Ferreira, do corpo de artilharia de Matto Grosso para o 1° regimento de artilharia a cavallo.

Alferes: João da Gama Lobo Bento Juvenis, do 12° batalhão de infantaria, para a arma de artilharia, como requereu, na fórma do art. 6° da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861, sendo incluido no 2° batalhão de artilharia a pé.

Raymundo Augusto Dias Martins, do 10° batalhão de infantaria para o 7° da mesma arma; e Urbano Wenceslão Gomes de Carvalho, deste para aquelle batalhão, como requereram.

Antonio Rodrigues Portugal, do lugar de ajudante para a fileira; e Esperidião José Moniz, da fileira para o lugar de ajudante 6° batalhão de infantaria á que pertencem, e segundo requereram.

José Honorio Silveira da Motta, do corpo de guarnição de S. Paulo, para o 6° batalhão de infantaria.

2° cadete do 1° batalhão de infantaria Ernesto José de Sá, para a companhia de caçadores de Sergipe, como requereu.

———

Suas altezas imperiaes o Sr. conde e condessa d'Aquila mandaram entregar á commissão de subscripção nacional a quantia de 1:000$000, subscreveram mais com da e 500$ mensalmente desde janeiro do corrente anno, até que o governo a julgue desnecessaria: o procurador de suas altezas nesta côrte é o Sr. Roberto Coats.

O Sr. commendador Manoel Gonçalves Pereira, residente em Vianna do Castello, em Portugal, mandou entregar á commissão á quantia de 2:000$, por intermedio da casa bancaria dos Srs. Antonio José Alves Souto & C.

———

Concedeu se a demissão ao Sr. Dr. José Caetano dos Santos de juiz municipal da 3ª vara da côrte.

———

O decreto de nomeação, que já noticiamos, do Sr. conselheiro Francisco Xavier Paes Barreto, para inspector da alfandega da côrte, é datado de 3 do corrente.

— 8 —

Entrou hontem dos portos do sul o paquete *Brasil* com datas de Porto-Alegre até 30, do Rio-Grande até 31 do passado e de Santa-Catharina até 3 do corrente.

No dia 28 do passado encerrou-se em Porto-Alegre os trabalhos da assembléa provincial, sem ter sido votada a lei de orçamento.

Achava se na capital o Rvm. bispo diocesano de volta da sua visita á colonia de S. Leopoldo.

Ficara neste o Sr. Van Eichmann, ministro da Prussia, que, segundo constava, tencionava percorrer as principaes linhas coloniaes da provincia principiando pelas que banha o rio dos Sinnos e terminando nas do Cahy. Acompanhava a S. Exc. o Sr. Breggen consul da mesma nação.

O Sr. general Caldwell, commandante das armas da provincia, seguira para a Campanha, sonde, segundo o *Correio do Sul*, era chamado pelos ultimos acontecimentos do estado visinho, e pela necessidade de garantia em taes circumstancias a segurança da fronteira brasileira.

———

Por decretos de 22, 29 de maio e 5 do corrente:

Foi exonerado o juiz de direito Sebastião do Rego Barros Lacerda, do cargo de chefe de policia da provincia da Bahia, por assim o haver pedido, sendo-lhe designada a comarca de Villa-Nova, na provincia de Sergipe, para nella ter exercicio.

Foram removidos:

O juiz de direito José Nicoláo Rigueira Costa, da comarca de Aracajú, de 3ª entrancia, na provincia de Sergipe, para a de Olinda, de 2ª entrancia, por assim o haver pedido.

O juiz de direito Joaquim Jorge dos Santos, da comarca de Caxias, de 2ª entrancia, na provincia do Maranhão, para a da Fortaleza de 3ª entrancia, na do Ceará.

O juiz de direito Antonio Borges Leal Castello Branco, da comarca de Oeiras, de 1ª entrancia, na provincia do Piauhy, para a de Caxias de 2ª entrancia na do Maranhão.

Concederam-se as demissões que pediram:

O bacharel José Caetano dos Santos, do lugar de juiz municipal da 3ª vara da côrte.

O bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bernardo na provincia do Ceará.

O bacharel Candido Antonio Pereira Lima, do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos de Melgaço e Oeiras, na provincia do Pará.

Foram reconduzidos:

O bacharel João Ricardo da Costa Drumond, no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos de Caravellas, Viçosa e Porto-Alegre, na provincia da Bahia.

O bacharel Antonio José de Alcovia, no lugar de juiz municipal e do orphãos do termo da capital da provincia do Rio-Grande do Norte.

Foram nomeados:

O bacharel Francisco Vicente Vianna juiz municipal e de orphãos de Itaparica, na provincia da Bahia.

O bacharel João Baptista do Amaral e Mello, juiz municipal e de orphãos do termo da Villa-Bella, na provincia de Pernambuco.

O bacharel Aurelio Ferreira Espinheira, juiz municipal e de orphãos dos termos de Lagarto e Campos, na provincia de Sergipe.

O bacharel Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes, juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Luzia do Norte, na provincia das Alagôas.

O bacharel Benjamin Pinto Nogueira, juiz municipal e de orphãos do termo do Crato, na provincia do Ceará.

O bacharel João Henrique Mafra, juiz municipal e de orphãos do termo da Parnahyba, na provincia do Piauhy:

Antonio Dias Larangeiras, major commandante do esquadrão de cavallaria n. 16 da guarda nacional da provincia da Bahia.

Foi transferido para o serviço da reserva, ficando aggregado ao 1° batalhão do mesmo serviço, o major commandante do primeiro esquadrão avulso de cavallaria da guarda nacional da provincia de Pernambuco, Domingos Alves Matheus.

Tiveram mercê da serventia vitalicia:

Antonio de Oliveira Pinto, dos officios de partidor e contador do termo de Camamú, na provincia da Bahia.

Francisco Carlos, dos officios de tabellião do publico judicial e notas, e escrivão de orphãos do termo de Valença, da mesma provincia.

Antonio Joaquim de Magalhães Requião dos officios de partidor e distribuidor do termo de Camamú, da dita provincia.

Hermino Delfino do Nascimento Lima, do officio de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo do Limoeiro, da provincia de Pernambuco.

Antonio Borges de Araujo, dos officios de partidor e distribuidor do termo da Villa-Bella, na mesma provincia.

Juvencio Taciano Martins, do officio de depositario geral do termo de Caruarú, na dita provincia.

Francisco José Pais Landim, dos officios de tabellião de publico, judicial e notas, e escrivão do civel, crime, orphãos e mais annexos do termo de S. Reymundo Nonato, na provincia do Piauhy.

Foi revogado o decreto de 5 de maio de 1858, pelo qual fez se mercê da serventia vitalicia dos officios de contador e distribuidor do juizo municipal e de orphãos da villa de Simão Dias, provincia de Sergipe, a José João de Souza Fernandes, visto ser este serventuario cunhado do primeiro tabellião e annexos daquella villa Christovão Moreira da Costa.

———

Lê-se no *Diario do Rio-Grande* de 25 e 26 do passado:

« Um brigue-escuna inglez, entrado hontem de New-York, trouxe a seu bordo o piloto e mais marinheiros pertencentes a um clipper americano que na linha foi incendiado pelo corsario a vapor *Florida*.

« Depois de entregue ás chamas aquelle navio, o corsario fez entrega da tripolação a uma barca hollandeza que se dirigia para a California, e esta encontrando se com um navio francez que ia para o Havre, passou para elle só o capitão, por não ter querido receber mais pessoa alguma, sendo então o restante entregue ao navio a que hontem entrou consignado aos Sr. Monet & C. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

Temos á vista cartas e jornaes do sul do imperio, dos quaes foram portadores os vapores brasileiro « Tocantins » e inglez « Paraná, » com datas: do Rio até 9, e da Bahia até 13 do corrente.

Além do que se acha transcripto sob as rubricas — Parte Official, Exterior e Interior—, encontramos mais o que damos em seguida.

S. Paulo.—As datas desta provincia chegam á 4.

— Pela presidencia da provincia foi nomeada uma commissão para examinar o estado do thesouro provincial, sendo membro os capitães Domingos de Mello Rodrigues Loureiro, e Antonio Augusto da Costa Aguiar.

— A commissão promovedôra da subscripção nacional enviou para a côrte a quantia de réis 8:760$480.

— A policia da capital procurava effectuar a prisão do padre Gaudencio Antonio Gomes e Barbara Carolina da Silveira, pronunciados em crime de adulterio.

— Joaquim Pereira da Silva Barros assassinára com um tiro de pistola á Bernardo Nunes de Siqueira, no termo de Taubaté.

Minas Geraes.—Fugira da cadeia da Januaria, a ré de homicidio Maria Francisca, por haver cahido uma das paredes da prisão.

— Achavam-se concluidas as obras das quarta e quinta secções da estrada do Passa Vinte, importando em 22:184$414.

Rio de Janeiro.—Foi nomeada dama de honra de S. M. a Imperatriz, a Exma Sra. D. Maria Amalia do Azambuja Carvalho de Moraes, viuva do Sr. Carvalho de Moraes, que durante muitos annos servio como encarregado de negocios do Brasil, junto do rei dos Belgas.

— Foram nomeados:

Commandante da corveta á vapor *Ypiranga* o Sr. capitão tenente Manoel Antonio Vital de Oliveira;

Director interino do observatorio astronomico da côrte, o capitão tenente Antonio Joaquim de Avila;

Commandante dos aprendizes marinheiros de Santa Catharina, o primeiro tenente José Maximino de Mello e Alvim.

Espirito Santo.—Ainda se não podéra realisar a abertura da assembléa, por falta de numero sufficiente de seus membros.

— Desenvolvêra-se em Margaraby febres de caracter pernicioso, que desanimaram a população, pelo numero dos affectados.

— Lêmos no « Correio da Victoria: »

« Antes da sahida do vapor « Gerente, » lançou-se ao mar e se afogou o Sr. Manoel Feliciano Alves Cajazeira, ex-amanuense de policia desta provincia no tempo do Sr. Dr. Accioli; o Sr. Cajazeira, que aqui sempre foi estimado por suas bellas qualidades, era natural de Caravellas, para onde se retirou em companhia de seu velho pai, quando largou do emprego; ha tempos que o Sr. Cajazeira sofiria de alienação mental, pelo que seguia para a côrte, afim de procurar restabelecer se; porém, accommettido talvez de algum accesso, deu fim á sua existencia por um modo tão lamentavel. Deus se compadeça de sua alma.

« O Sr. Dr. Antonio Gomes Villaça, chefe de policia interino, compenetrado com a falta que ha nesta provincia de um asylo, onde os infelizes alienados recebessem os devidos soccorros, resolveu promover uma subscripção em toda a provincia e sem distincção de pessoa e sexo, afim de dotar-nos com um estabelecimento tão pio, quão humanitario.

« Consta-nos que avultados donativos teem sido offerecidos pelos habitantes desta cidade, e esperamos que os nossos irmãos das cidades e villas visinhas não fiquem estacionarios á vista da utilidade da obra. »

Bahia.—O « Mohican, » vapor federal, voltou ao porto na noite de 31, sahindo de novo á 3.

— Tambem alli entrára, vindo da Madeira e Reunião, o vapor francez de guerra « Susconf. »

— A nova directoria do Gabinete Portuguez de Leitura ficou assim organisada:

Presidente, José Machado de Miranda
Vice-presidente, Joaquim Antonio Nogueira.
Primeiro-secretario, Manoel C. Rodrigues Vianna.
Segundo-secretario, José Joaquim Gonçalves
Thesoureiro, Manoel J. Marques de Barros.

— Foram copiosas as chuvas, ás ultimas datas.

— Chegára tambem, a 10, o vapor de guerra inglez « Ardent. »

— No « Jornal, » encontramos as seguintes noticias:

« No domingo 31 de maio as meninas expostas do asylo de Nossa Senhora da Misericordia fizeram a sua primeira communhão.

« Na capella do asylo houve uma missa, á qual assistio S. Exc. reverendissima, e orou o reverendissimo padre-mestre frei Raymundo.

« Duas bandas de musica marcial acompanharam toda a ceremonia.

« Foi grande a concorrencia não só de irmãos da Santa Casa, como de pessoas estranhas, e de senhoras, que foram testemunhar aquella festa da innocencia absolvida de suas faltas.

« Depois do acto religioso, que foi mui tocante o estabelecimento todo foi franqueado aos visitantes.

« Continúa a ser mui sensivel a boa ordem que ahi reina e o zelo da administração. O asylo progride em seus melhoramentos moraes e materiaes. Póde ser visitado com satisfação.

« Estiveram patentes alguns trabalhos das expostas, pelos quaes se conhece de quanta utilidade póde vir a ser para o futuro aquelle estabelecimento, que se propõe a fornecer trabalho diario a centenas de pessoas, que—sem elle—seriam victimas talvez da propria ociosidade, como já o foram da de seus pais ou das conveniencias sociaes.

« A casa dos expostos em criação tambem é digna de ser apreciada: offerece a esses infelizes tudo o que se póde exigir para uma criação desvellada.»

« Durante a semana passada foram as chuvas copiosas, dizem de Nazareth, por isso não houve feira.

« O Jaguaripe sahio do seu leito, invadio a rua da Fontinha de Baixo e os Coqueiros, na Conceição, obrigando a se mudarem os moradores d'aquellas ruas.

« Consta-nos, que um individuo, que vinha da roça no dia sexta-feira para comprar umas taxas para engenho, ao atravessar em uma cavalgadura o Jaguaripe, na passagem antes do engenho do Sr. coronel Tinta, foi arrebatado pela corrente, e desappareceu; o animal, porém, atravessou o rio.

« Em uma casa da rua Nova de S. Bento mora uma crioula chamada Maria Luiza, que tem sido levada varias vezes ao hospicio da Piedade para lhe tirarem o diabo do corpo.

« A ultima vez que isso aconteceu foi na quarta-feira ás 9 horas da manhã.

« Entrou para a igreja a paciente acompanhada de muitas pessoas levadas pela curiosidade, a porta fechou-se immediatamente. Ajoelharam-a, ella cahio sobre os joelhos; puzeram lhe as mãos, ella separou-as; atiraram-lhe um rosario ao pescoço, ella arrancou-o. Tudo isto, porém, ella fazia—fallando em voz abafada e pouco perceptivel.

« A tez macillenta, os olhos amortecidos, a vista espantada, tudo augmentava a impressão desagradavel dessa scena.

« Appareceu então o sacerdote paramentado e ajoelhando se no degrão da balaustrada rezou a ladainha de Nossa Senhora tendo ao lado o seu acolyto.

« Depois encaminhou-se para a paciente, proferio mais algumas orações, benzeu a, e despedio-a com as pessoas, que a tinham acompanhado.

« Todos os movimentos porém, que a obrigavam a fazer, eram intimados por uma parda, que a tratava bem pouco benevolamente.

« Assentaram, que a mulher tem o diabo no corpo, e para o expellir levam-a á igreja uma, duas e mais vezes. Dizem, que tudo isso é o resultado de *candomblés*, que ella frequentava; dizem outros que ella teve motivo para tornar-se monomaniaca. O certo é que ella tem molestia grave, e que para cura-la, em vez de procurarem a medicina, andam a da-la em espectaculo, cercando-a de horror e fanatismo. »

NOTICIAS COMMERCIAES E MARITIMAS.

Buenos-Ayres, 30 de maio.

Cambio.—Inglaterra, 66,6 e 66 sh.; França 84 a 83 frs.; Hamburgo, 44 m. b.; Genova, 83 frs.; Estados-Unidos, ao par em ouro; Rio de Janeiro, 29$ a 28$600; Montevidéo, 7/8 0/0 de desconto.

Onças.—145 1/2.

Descontos.—O banco recebe em metal a 11 e empresta a 13 0/0 ao anno.

Em moeda corrente recebe a 8 e empresta a 10 0/0.

Na praça regulam a 1 1/4 0/0 ao mez em metal, ou 7/8 a 1 1/8 0/0 em moeda corrente.

Fretes (em oiro).—Inglaterra a ordens.—Couros seccos 60 sh., ditos salgados 40 sh. e 5 0/0 de capa, e em direitura seccos a 60 sh., salgados a 30 sh., e fardos a 25 sh.

Estados-Unidos.—Couros seccos 3/4 ct., e fardos 6$ em navio mercante, e em neutro seccos 7/8 ct., e fardos 0$.

Marselha.—Couros seccos 80 frs.; ditos salgados 20 frs., e fardos 50 frs.

Brasil.—3 1/2, 4 1/2 e 5 1/2 rls. f. por quintal.

Montevidéo, 31 de maio.

Cambio.—Inglaterra, 51 1/2 d.; França, 92 1/2 frs.; Genova, nominal; Rio de Janeiro, sem transacções; Buenos Ayres, ao par, poucos sacadores.

Sommam os saques:

Sobre Inglaterra. £ 30,000 a 51 7/8, 51 3/4 e 51 1/2, predominando o segundo algarismo.

Sobre França, 600 000 francos, a 83 e 82 1/2, sendo ao primeiro algarismo as maiores sommas.

Sobre Buenos Ayres, 1,750 onças.

Divida publica.—Consolidada 23 rls., exigivel 44 rls., novos titulos 56 0/0 do valor, sem vendedores; divida interna 40 0/0 idem; dita anglo-franceza 37 a 43 0/0 idem, condicionalmente.

Descontos.—Os bancos Commercial e Mauá emprestam a 12 e recebem a 8 0/0 ao anno.

Na praça regulam de 1 1/8 a 1 1/4 0/0 ao mez.

Fretes.—Inglaterra, 35 a 40 sh. couros salgados, 25 a 30 sh. os fardos e 5 0/0 de capa.

Havre, 50 frs. couros salgados, 80 frs. ditos seccos, e 45 a 50 frs. os fardos com 10 0/0 de capa.

Estados-Unidos, 1 ct. couros seccos, 1/4 ct. ditos salgados e 8 pats. os fardos com 5 0/0 de capa, em navio estrangeiro.

Brasil, carne secca 4 rls. para o Rio de Janeiro, 5 rls. para a Bahia e 6 rls. para Pernambuco com 5 0/0 de capa.

Rio Grande do Sul, 30 de maio.

A insignificante importação de generos que tivemos neste mez como o deposito que havia no mercado que não offerecia maior interesse, occasionou tal apathia ao movimento mercantil, que pouco assumpto nos offereceu para formularmos este retrospecto mensal.

Cambios.—As operações sobre Londres foram pouco importantes, por falta de sacadores, pois apenas montam os saques a £ 9 000 a 25 1/2 e 25 d por 1$: cotação esta que não consideramos firme porque ficam muitas transacções pendentes para os proximos paquetes. Sobre o Rio de Janeiro cerca de 40:000$000 a 4 e 5 0/0 de premio, 90 dias. Sobre Paris 80,000 francos a 330 e 336 rs. por franco. Sobre Pernambuco 10 000$ ao par 90 dias.

Sommam as operações de todo o mez de maio a £ 21,000 sobre Londres, a 240,000 francos sobre Paris, a 110.000$ sobre o Rio de Janeiro e a 24.000$ sobre Pernambuco.

Fretes.—Fretaram-se durante o mez 4 navios: para o canal de Inglaterra, sendo: um por £ 700 de 111 toneladas, uma 67 1/2 5 0/0 e dous a 65 5 0/0.

Os fretes continuam altos por haver ainda procura de navios.

Na mesma conformidade se acha a navegação por cabotagem, que todas as embarcações ultimamente entradas ficam em trato, regulando 500 rs. por arroba para o Rio de Janeiro, 600 rs. Bahia 700 rs. Pernambuco; sendo a maior parte dos fretamentos feitos por xarqueadores.

Não deixou todavia de concorrer para este estacionamento as nossas resumidas transacções com a campanha, sonde os negocios estão tambem muito paralysados, o que tem dado lugar á falta de cumprimentos de obrigações vencidas, e por estas circumstancias desanimados nossos commerciantes pouco resolvidos estão a entrar em especulação de maior importancia, quando o mercado o offereça.

Nestes tres ultimos dias tivemos uma regular entrada de generos, abastecendo nos de arroz e café de que havia falta e de boas partidas de assucar da Bahia e Pernambuco, de caxeta, fumo e de varias miudezas de facil extracção.

Foram pouco procurados os fructos da provincia, e para alguns artigos a falta de navios para carregar é que lhe fez maior differença.

Em couros vaccuns seccos não houve transacções nesta segunda quinzena, e da primeira apenas tivemos a citar a compra de uns 2,000 couros de peso, regulando 21 libras a 215. O mercado para este genero fica como apathico, comprando se ás carretas, a varrer, a 200 rs., e a menos segundo o seu estado.

Os couros vaccuns salgados resentiram-se tambem do desanimo do mercado declinando suas cotações. As compras desta quinzena montaram a 16 mil couros aos preços de 125 a 120 rs. os pesados bons, de 100 a 110 rs. levianos, e vacca de 90 a 95 rs. por libra.

Fez se um trato com um xarqueador incluindo os que tinha promptos, e por todo o resto da safra a 125 rs. de 60 libras para cima, e que estiverem perfeitos, e de 60 libras para baixo de 90 a 95 rs.

Comtudo ha xarqueadores que tem partidas de 3 a 5 mil couros, com as quaes estão especulando, pedindo ainda 130 rs. por libra.

Continúa o xarque em muito má situação, e as noticias que se tem recebido cada vez prejudica mais seus preços. As entradas de gados continuaram durante o mez, e o deposito augmentou-se por que poucas compras houve, pagando se em Pelotas o genero bom e gordo de 1$500 a 1$600, e disparelho de 1$ para baixo. A este preço de 1$ comprou-se um carregamento para a Bahia de 6,000 arrobas, genero fabricado em Jaguarão.

Se houverem navios para se fretar neste mez entrante, a exportação deste artigo será avultada e por conta propria.

O mercado de gorduras fica frouxo, e as transacções foram limitadas, effectuando se aos preços de 3$ a graxa e 3$500 o sabo: compraram se tambem 100 pipas de graxa para a Europa a 3$800 a arroba.

Ha deposito deste artigo e alguns possuidores pouco dispostos a acompanhar o mercado nas operações citadas.

— 31 —

Cambio.—Londres 25 1/2 e 25 d., sobre Paris 380 a 385 rs., sobre Hamburgo nominal, sobre o Rio de Janeiro 4 a 5 °/o 90 dias, sobre Bahia par 90 ds., sobre Pernambuco par 90 ps., moeda nacional 8 a 8 1/2 °/o.

Fretes.—Rio de Janeiro 500 rs., Bahia 600 rs., Pernambuco 700 rs., Inglaterra, ultimo fretamento para couros salgados para o Canal 67 1/2 sh. e 5 °/o por tonelada.

Rio de Janeiro, 8 de junho.

Boletim de 24 de maio a 7 de junho.

No periodo acima houve pouca actividade no mercado da importação, predominando para a continuação da sua apathia as mesmas causas que mencionamos no boletim anterior; ha menos facilidade no mercado monetario, os importadores vendem com mais reserva e cautela, e os compradores, para não faltarem aos seus compromissos, limitam-se a comprar o que lhes é indispensavel para immediata satisfação das necessidades do consumo.

Sob taes circumstancias a posição dos principaes artigos não apresenta alteração importante.

No mercado de exportação realisaram se vendas importantes de assucar mascavo para exportação e para o consumo, elevando os possuidores as suas pretenções. Do branco houve poucas vendas, exigindo-se pelo que exista preços mais altos sobre noticias de Pernambuco e Maceió que dão ella a safra terminada, os depositos pequenos e elevado o maior valor do producto.

Effectuaram-se tambem vendas regulares de café. Apezar do caracter pouco propicio das noticias dos mercados consumidores trazidas pelo «Paraná» no dia 3 do corrente, os exportadores teem comprado em maior escala, concorrendo ponderadamente para manterem firmes a posição do artigo as pequenas entradas do interior que, se continuar o máo tempo, não poderão augmentar.

No dia 28 do passado abrio-se o cambio sobre Londres a 27 e 27 1/8 d. Fecharam-se os ultimos saques a 27 1/8 d. firme.

Sobre França saccou-se aos extremos de 350 a 354 rs., sobre Hamburgo a 653 rs., e sobre Lisboa e o Porto a 101 e 102 °/o, a 90 dias.

Negociaram-se as apolices geraes do 6 °/o a 89 3/4 e 90 °/o.

Não houve alteração na taxa de desconto.

Aguardente.—Entraram 63 pipas, que se venderam a 65$ a pipa. Para exportação venderam-se cerca de 200 pipas a 77$ posta a bordo.

Em consequencia das pequenas entradas e dos altos preços que este artigo sustenta nos mercados do norte é de crer que, a não melhorar, não soffra reducção nos preços actuaes.

MUTILADO

Assucar.—As entradas limitaram se a cerca de 3,800 saccos de Pernambuco pelos brigues «Tigre» e «Belisario», e 585 saccos, 4 caixas e 45 barricas de Campos.

Durante a quinzena fizeram-se vendas importantes do mascavos, tanto para exportação como para consumo. Em assucar branco pouco ha feito. Nas pequenas vendas realisadas ultimamente regularam os preços seguintes:

De Pernambuco, branco, 2ª sorte 4$1000 a 4$300.
Idem, idem, 3ª sorte 3$700 a 4$000.
Idem, idem, 4ª sorte 3$400 a 3$600.
Idem, idem, somenos 3$100 a 3$300.
Idem, idem, mascavado 2$300 a 2$700.
De Maceió branco 3$ a 3$500.
Idem mascavado 1$800 a 2$300.
Da Bahia e Cotinguiba, branco 3$ a 3$200,
Idem, idem mascavado 1$600 a 1$700
De Campos, branco 3$ a 3$200.
Idem mascavado 1$700 a 2$700.

Temos em ser:

Da Pernambuco	13 200 saccos		
Idem	3,800 «	em descarga.	
Da Maceió	2,700 «	97 barricas.	
De Bahia e Cotinguba	216 «		144 caixas.
De Campos	«		505 «
Total	16 916 «	97 «	659 «

Carne secca.—Ha em deposito 183,160 arrobas sendo 29,700 ditas do Rio Grande e 153,460 ditas do Rio da Prata.

Vende-se a primeira de 1$400 a 2$600 e a segunda de 1$300 a 2$500.

Couros.—Ha 5,000 em deposito.

Cotamos os grandes de 240 a 250, e os pequenos de 230 a 240 rs.

Mercado froxo.

Fama da Bahia.—Não houve entradas nem vendas, em consequencia das offertas baixas dos compradores. Não houve mudança portanto nas cotações anteriores.

Fretes.—Effectuaram-se no periodo que passamos em revista 15 fretamentos a saber:

Para o Ceará: 1 brigue norueguense a 35 sh. 1 dito sueco, 1 barca noruegueuse, 1 brigue lubeckense e 1 barca brasileira a 45 sh. e 1 patacho sueco a 47 sh. e 6 d.

Para Gibraltar: 1 brigue sueco a 45 sh.

Para o Havre ou Bordéos: 1 barca franceza a 45 frs.

Para Inglaterra: 1 barca hollandeza, carregando na Bahia a 40 sh.

Para New York: 1 brigue inglez e 1 patacho hollandez a 30 sh., 1 brigue sueco a 40 sh, e 1 brigue norueguense (ou para o Canal) carregando em Santos a 50 sh.

Para o Rio da Prata: 1 patacho hanoveriano, carregando em Paranaguá, a 170 rls. fortes por arroba.

Para Valparaiso: 1 barca hamburgueza carregando em Paranaguá por £ 780. E 1 galera ingleza para transportar a carga de guano do Caracticu a 39 sh.

Cotamos:
Antuerpia 40 a 42 sh. e 6 d.
Canal e ordens 35 a 47 sh. e 6 d.
Hamburgo 40 a 42 sh. e 6 d.
Havre bandeira fr. 45 frs.
Liverpool 35 sh.
Londres 35 sh.
Marselha 55 frs.
Mediterraneo 45 a 47 sh. e 6 d.
New York 30 a 40 sh.

Cambio.—Abriu-se o cambio sobre Londres no dia 28 do passado a 27 e 27 1/8 d.

Sommam os saques fechados até hoje (7) pelo «Paraná»:

Sobre Londres: £ 350 000 a 27 e 27 1/8 d.

Além desta somma consta-nos que tomaram: o governo imperial £ 50,000 a 27 d. e o banco do Brasil £ 150,000 anteriormente a 27 1/4 d.

Sobre França: 1,000,000 francos aos extremos de 350 a 354 rs.

Sobre Hamburgo: 150,000 m. b. a 658 rs.

Sobre Lisboa e o Porto regulou a tabella seguinte:

104 a 105 0/0 á vista
103 a 104 0/0 á 30 dias.
102 a 103 0/0 á 60 »
101 a 102 0/0 á 90 »

Apolices.—As geraes de 6 0/0 tem sido negociadas a 89 a 90 0/0.

Descontos.—Conservam-se nos bancos a 10 0/0. Na praça regulam de 9 1/2 a 11 0/0.

Metaes.—Effectuaram as transacções regulares de onças da patria a 29$200, 29$300, 29$500 e 29$700.

Exportaram no paquete inglez «Mersey» para o Rio da Prata:

John Moore & C. 2 606 onças.
Calbó & C. . . 1 268 »
Total . . 3,874 »

Acções.—Negociaram-se as do banco do Brasil a 39$ a 40$ de premio; do banco Rural e Hypothecario a 45$ a 46$ de dito; da companhia de Illuminação a Gaz a 150$ de dito; e da companhia do Amazonas a 30$ de dito.

— 9 —

Sommam os saques effectuados pelo paquete inglez «Paraná»:

Sobre Londres £ 350,000 a 27 e 27 1/2 d.

Não incluimos nesta somma £ 50 000 tomadas pelo governo imperial áquem da 150,000 e pelo banco do Brasil.

Fecharam-se as ultimas operações a 27 1/8 d. firme.

Sobre França 1,000,000 fr. aos extremos de 350 a 354 rs.

Sobre Hamburgo, 150,000 m. b. a 658 rs.

Sobre Lisboa e Porto regulou a tabella seguinte:

104 a 105 0/0 á vista.
103 a 104 0/0 á 30 dias
102 a 103 0/0 á 60 »
101 a 102 0/0 á 90 »

— Chegaram, procedentes de Pernambuco: a 5, os brigues «Belisario» e «Tigre», com 11 dias de viagem.

— Achava-se á carga, para Pernambuco, o brigue «Belisario.»

Bahia 11 de junho.

Cambios.—Regularam os cambios: Sobre Londres 27 1/2; sobre Paris 340 a 345; sobre Lisboa 97 a 100 1/0; e sobre Hamburgo 648 m. b.

Metaes.—Venderam-se as onças hespanholas e mexicanas de 29$000 a 30$; e os patacões brasileiros e hespanhóes a 2$000

— Sahio para Pernambuco á 11, o palhabote «Santa Cruz.»

— Chegou, procedente de Pernambuco, a 7, a escuna hollandeza «Speculant.»

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A companhia de curiosos nacionaes gymnastico-acrobatico effectuou no domingo ultimo a sua 2ª representação no theatro de Apollo; e apezar da noite ter outras distracções, foi com tudo o espectaculo soffrivelmente concorrido.

O serão merecia com effeito a concurrencia do nosso publico, pois aquelles curiosos nada omittiram para satisfaze-lo; e os trabalhos da companhia são dignos por certo de apreço, quer se considere ella em seu todo nossas escadas perigosissimas e trabalhos avulsos de variadas figuras, quer por individuo nas evoluções no trapezio pelo joven Cyrillo, nas deslocações pelo joven Virginio, na manifestação hercules pelo joven Flaviano e na *percha equipoise* por este e José Machado.

A companhia, pois, organisada como está, é credora da protecção publica; e o seu trabalho, não é somenos ao das companhias estrangeiras de igual natureza, que temos tido entre nós, guardadas as differenças de circumstancias.

— O Sr. F. de F. Gamboa dirigi-nos a seguinte carta:

«O transcendente serviço que á instrucção primaria fez á illustre redacção do prestimoso *Diario de Pernambuco* na traducção que nos dá em sua 8ª pagina, sob a epigraphe *Curso normal para professores de primeiras letras*, é no meu humilde pensar tão valioso que não deve passar desapercebido, e por isso rogo a V. S. que recommende na sua *Revista Diaria* a leitura meditativa da traducção do illustre Dr. João Candido de Deus e Silva dividida em conferencias, desde o *Diario* de 8 de maio até hoje 22, em que no fim da 6ª columna diz: «O menino que aprende a ler, *livre hoje da soletração* póde desde os primeiros momentos ligar sentido aos caracteres que lhe forem a vista.

«Este systema por mim adoptado desde 1855 produzio maravilhoso resultado no menino Pedro de Athayde Lobo Moscoso, e outros, no momento que no primeiro dia entraram á minha escola e sob as vistas paternas; a esse methode devo o joven Guilherme Jennings e outros, em 46 dias lectivos passarem seus recibos, conterem tres especies de conta, e lerem manuscriptos e letra redonda. Banido o systema rotineiro, estudados os differentes methodos a instrucção progride.

«Sua casa, 22 de maio de 1863.

«*Francisco de Freitas Gambôa.*»

— Foi nomeado o Sr. Dr. João Baptista do Amaral e Mello juiz municipal e de orphãos de Villa Bella.

— O Sr. Domingos Alves Matheus, major commandante do 1º esquadrão de cavallaria da guarda nacional desta cidade, foi transferido para a reserva, sendo aggregado ao primeiro batalhão do mesmo serviço.

— Foram nomeados os Srs. Herminio Dalfino do Nascimento Lima para o officio de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do Limoeiro; Antonio Borges de Araujo para os de partidor e distribuidor de Villa Bella; e Jevencio Taciano Martins para o de depositario do Caruarú.

— O Sr. Dr. José Nicoláo Rigueira Costa foi removido, por pedi-lo, para o juizado de direito da comarca de Olinda, vago pela nomeação para inspector da alfandega da côrte do Sr conselheiro Francisco Xavier Paes Barreto.

— No sabbado ultimo pela noite, durante os festejos do arco, ia alli havendo algum disturbio entre o povo, sobr'excitado, por um impresso que foi espalhado em sentido dos festeiros fazerem desapparecer d'entre as bandeiras, que enfeitavam as ruas, a ingleza, substituindo-a pela dos Estados Unidos, sob o fundamento de estarem interrompidas as nossas relações diplomaticas com a Inglaterra, segundo a noticia de que fora portador o *Bearn*.

Em presença desta emergencia, com o louvavel proposito de preservar alguma explosão menos conveniente, e de poupar scenas improprias ao acto que alli se celebrava, foi retirada aquella bandeira bem como as demais que com ella se estendiam no mesmo cordel de um a outro lado da rua. Isto acalmou incontinente os murmurios que corriam entre o povo; o qual pouco depois as musicas tocassem o hymno nacional, e sendo satisfeitos prorompeu em vivas a nação brasileira, a S. M. I. e ao governo.

Desta sorte terminou se esta emergencia, tendo comparecido o Sr. Dr. chefe de policia, cuja intervenção não se fez necessaria forçadamente.

— No mesmo dia realisou se o *Te Deum* que os progressistas do Recife prepararam para solemnisar a dissolução da camara.

O acto foi celebrado na respectiva igreja matriz.

— Foram exonerados os Srs. José Francisco Pereira da Silva e Dr. Francisco do Rego Barros Barreto dos cargos de 1º e 2º supplentes do delegado do 2º districto desta capital, sendo para os mesmos nomeados em substituição os Srs. Antonio Francisco Paes de Mello Barreto e Irinêo Coelho da Silva.

— Conta o Sr. capitão do brigue escuna *Graciosa*, que achando se no mez findo á barlavento do Ceará, e distante da costa umas trinta milhas, presenciára o espectaculo de estar o mar coberto de cópia de barris, caixas, pipas, mastros, vergas e varios objectos mais, tendo apanhado uma lata de puro kerosine, a qual pelo seu estado suppunha já ter para mais de dez dias no mar.

Taes objectos eram apanhados por varios jangadeiros, que andavam por aquellas paragens; e revelavam que vinham muito do sul.

O mesmo capitão encontrou fundeado no canal de S. Roque um hiate, que não içou a bandeira; e passou na enseada do Piranjy, do Rio Grande do Norte, por um brigue que alli estava igualmente fundeado. Na altura da Parahiba para nós avistou uma barca a barlavento, que lhe pareceu americana pelo casco.

— O Sr. alferes João Baptista de Menezes foi nomeado secretario do corpo de guarnição desta provincia.

— Foi removido da Parahiba para esta provincia o Sr. Galdino de Carvalho e Andrade, segundo cirurgião do corpo de saúde, sendo o deste para aquella o Sr. Dr. Theophilo Nunes de Sacramento.

— Por acto da presidencia de 12 do corrente foi mandado responsabilisar ao Sr Dr. Bellarmino Corrêa d'Oliveira Andrade, juiz municipal supplente do termo de Goianna em exercicio, por não ter posto em concurso a serventia vitalicia do officio de depositario geral daquelle termo.

— Acha-se designado o dia 15 de julho futuro para a reunião extraordinaria do conselho municipal de recurso da villa da Boa-vista, afim de tomar conhecimento das reclamações que foram desattendidas pela respectiva junta de qualificação.

— Nos vapores que hontem entraram do sul, vieram os Exms. Srs. visconde da Boa Vista, conselheiro Paes Barreto e prelado domestico Pinto de Campos, senador e ex-deputados por esta provincia.

— A' bordo do vapor *Tocantins* veio hontem de S. Paulo o Sr. Joaquim Infante da Camara, artista dramatico mandado contratar pelo Sr Coimbra, para a companhia de que é director e emprezario. E' mais um artista de merito, que vem reunir-se ao nucleo que já existe entre nós.

Consta-nos que dentro em pouco estreará n'uma nova e chistosa comedia.

— Cartas da côrte, da ultima data, dizem-nos que correm acharem-se nomeados:

Chefe de policia da Bahia, o Sr. desembargador Bernardo Machado da Costa Doria;

Secretario da presidencia de Pernambuco, o Sr. Dr. Francisco de Paula Salles.

— Passageiros do vapor *Tocantins*, vindo dos portos do sul:

Exm. Sr. visconde da Boa Vista e um criado, Dr. Felippe Lopes Netto, Dr. Benjamim Pinto Nogueira e um criado, alferes Joaquim Alves de Freitas e um escravo, Romana e José de Avila Bittancourt Neiva, Frr Antonio do Patrocinio Araujo e um criado, Angelo Manoel da Guia, Gentiliano Cavalcanti de Albuquerque, Antonio de Souza Rodrigues, primeiro tenente da armada Jeronymo Francisco Gonçalves, Francisco José dos Santos, Valerio José da Graça, Antonio Jeronymo Marques, Francisco José de Oliveira e Silva, Luiz Pereira da Cunha, Antonio José de Almeida Costa, Felix Pereira de Souza, Antonia Silvana das Neves e uma filha, Candido José de Oliveira e Silva, Antonio Teixeira Pinto, Candido do Venancio dos Santos, Francisco Esteves Alves, Lourenço Domingues da Silva, José Joaquim de Oliveira, José Velloso Soares e dous menores, João José de Miranda, Manoel Joaquim da Silva Leão, africanos livres Joaquim Maia e José da Costa, Joaquim Infante da Camara, Rigby L. Mackean, Carlos Rodolpho Finck, pharmaceutico Manoel Francisco Botelho, sua senhora e a senhora do alferes Thomé Gomes, 10 praças, 1 preso escoltado por 3 policiaes.

Seguem para o norte:

Coronel Joaquim José Gonçalves Fonte e dous escravos, segundo tenente João Pereira dos Santos, cadete Carne-Viva e sua senhora, F. R. de Araujo Parente, Dr. Firmino José Doria e sua familia, Dr. Vicente Ignacio Pereira, D. Joanna Francisca de Castro e Silva e 6 filhos, Victor Torral, Antonio Ernesto Lucena e um irmão, Dr. Francisco da Serra Carneiro, Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe e um escravo, Firmino Joaquim Baptista e uma filha, Dr. Antonio Manoel de Aragão e Mello e um criado, João Vicente Marinelli, Maria de Jesus de Souza, Leoncio Zenon de Castro, Simplicio Adriano dos Santos, Joseph Willcox e sua senhora, Rumus Jurgensen, Francisco Manoel da Guerra, 1 praça a 4 expraças.

— Passageiros do paquete inglez *Paraná*, vindo dos portos do sul:

Henrique D. Kalkmann, Vicente de Sá Rocha, conego Joaquim Pinto de Campos e um criado, Francisco Xavier Paes Barreto e um criado.

Seguiram no mesmo vapor para a Europa:

Joaquim Lucio de Abreu, Antonio Domingues Alves Maia, Manoel Pereira de Araujo Vianna, José de Azevedo e Silva Junior, José Joaquim Teixeira, Luiz Villarinho, James Forde, João Alfredo Thom, Joaquim Noronha da Silva Corte Real, Joaquim Gonçalves de Azevedo, Manoel Bento da Silva Magalhães, Antonio Ferreira Monteiro, José Francisco Mamede de Almeida, Bento Annibal de Albuquerque Barros, J. W. Gregory, Thomaz Nash, sua senhora, 3 filhos e uma criada com um filho, Henrique de O. Gibson, Emilio Bidoulac, E. H. Ceb, Christovão Starr.

— Movimento da casa de detenção no dia 13 de junho de 1863.

Existiam	440	presos.
Entraram	12	»
Sahiram	10	»
Falleceu	1	
Existem	442	

A saber:

Nacionaes	339
Estrangeiros	31
Mulheres	5
Estrangeiras	2
Escravos	61
Escravas	4
Total	442

Alimentados á custa dos cofres publicos 204

— Movimento da enfermaria no dia 14 de junho de 1863.

Tiveram baixa:
Antonio Cavalcanti de Albuquerque, bronchite.
Francisco Antonio de Mello, bronchite.

Tiveram alta:
Caetano Gomes de Farias.
José Baptista de Souza.
Antonio José de Souza.
José, escravo de Francisco Ferreira de Mello.

— Movimento da casa de detenção no dia 14 de junho de 1863.

Existiam	442	presos.
Entraram	9	»
Sahiram	3	»
Existem	448	

A saber:

Nacionaes	340
Estrangeiros	33
Mulheres	6
Estrangeiras	2
Escravos	63
Escravas	4
Total	448

Alimentados a custa dos cofres publicos 205

— Movimento da enfermaria no dia 15 de junho de 1863.

Tiveram baixa:
Manoel José do Nascimento Egydio, indigestão
Felippe Vieira Santiago, indigestão.
Joaquim Ferreira de Moura, rheumatismo.
Antonio Cesar Marinho Falcão, rheumatismo.

Tiveram alta:
Manoel Joaquim Correia.
Idalina Maria dos Prazeres.
Raphael, escravo de Joaquim Coimbra.

— OBITUARIO DO DIA 14 DE JUNHO NO CEMITERIO PUBLICO:

Maria Francisca da Silva Neves, Pernambuco, 53 annos, solteira, Boa-Vista, phtysica pulmonar.
José Francisco do Nascimento, Pernambuco, 33 annos, casado, Boa-Vista, anasarca.
Joaquim Maria Monteiro, Pernambuco, 80 annos, viuvo, Santo Antonio, gastro interite.
Anna, Pernambuco, 53 annos, solteira, S José, interite.
Antonio, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio, dentição.
Ignacio, Pernambuco, 1 hora, S. José, espasmo.
Maria, Pernambuco, 1 hora, S. José, espasmo.

— 15 —

Antonio, Africa, 40 annos, solteiro, escravo, Boa Vista, hydropisia.
Francisco, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio, dentição.
Rita de Souza, Africa, 90 annos, solteira, S. José, diarrhéa.
Joaquim, Pernambuco, 15 mezes, Santo Antonio, tosse convulsa.
Petronilla, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista, diarrhéa.
Rufino, Africa, 40 annos, solteiro, escravo, Recife, aneurisma.
Maria, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista, espasmo.
Senhorinha Angelica Rosa Malagueta, Pernambuco, 35 annos, solteira, S. José, inflammação chronica.
Ignez, Pernambuco, 2 mezes, Recife, bexigas.
Maria, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista, febre maligna.
Octaviano, Pernambuco, 4 mezes, S. José, febre perniciosa.
Manoel Joaquim do Carmo, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa-Vista, bexigas.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação.

SESSÃO EM 13 DE JUNHO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SILVEIRA.

As 10 horas da manhã, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Peretti, Accioli, Assis, e Guerra, procurador da corôa, faltando os Srs. desembargadores Uchôa Cavalcanti, e Doria, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Appellações civeis.
Appellante, Manoel Patrão do Nascimento;
Appellada, Margarida Maria da Paixão.
Receberam-se os embargos.
Appellante, Rita Candida Vianna;
Appellado, Dionisio Dias Pereira.
Desprezaram-se os embargos.

Appellação crime.
Appellante, o juizo;
Appellado, Jesuino Guilherme Dias.
A' novo jury.

Habeas-corpus.
Negou-se a soltura pedida em ordem de habeas-corpus por Manoel Jorcião da Costa.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor de justiça,

Appellações crimes.
Appellante, o juizo;
Appellado, Theotonio Jose de Souza.
Appellante, Martinho de Oliveira Borges;
Appellado, o juizo.
Appellante, o juizo;
Appellado, Joaquim Affonso de Mello.
Appellante, Antonio Luiz da Silva;
Appellada, a justiça.
Appellante, Luiz Raposo de Oliveira;
Appellada, a justiça.
Appellante, o juizo;
Appellada, Joanna Maria da Conceição.
Appellante, Manoel Teixeira de Araujo;
Appellada, a justiça.
Appellante, o promotor;
Appellados, Clementino de Oliveira Bastos e outro.

DESIGNAÇÃO DE DIA:

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellação civel.
Appellante, Antonio da Silva Gusmão;
Appellado, Firmino Theotonio da Camara Santiago.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Gitirana passou ao Sr. desembargador Lourenço Santiago, as seguintes

Appellações crimes.
Appellantes, Julião Pereira & C.;
Appellado, Antonio Domingos Pinto.
Appellante, o juizo;
Appellado, Marcelino da Silva Mello e outros.

Appellação civel.
Appellante, Gonçalo Francisco Xavier Cavalcanti Uchôa;
Appellados, os religiosos do Carmo.

O Sr. desembargador Motta passou ao Sr. desembargador Peretti as seguintes:

Appellação crime.
Appellante, Manoel José Lemenha;
Appellada, a justiça.

Appellação civel.
Appellante, Vicente Dias de Carvalho;
Appellado, Reinaldo Francisco Filisé.

O Sr. desembargador Peretti passou ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações civeis
Appellante, Antonio José de Viveiros Sobego;
Appellado, Lourenço Fortunato da Costa e Silva.
Appellante, André Pires Vizgueiro;
Appellado, José Felippe Bezerra de Menezes.

O Sr. desembargador Accioli passou ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

Appellação civel.
Appellante, Joaquim Tavares de Almeida;
Appellado, Hermenegildo Victoriano Soares.

Appellação crime.
Appellante, Joaquim Lucio Monteiro da Franca;
Appellada, a justiça.

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Doria:

Appellação civel.
Appellantes, Antonio Pereira Monteiro e outros;
Appellados, José Raymundo Vieira e sua mulher.

Ao meio-dia encerrou-se a sesão por se não poderem julgar mais feitos.

Publicações á pedido

Pilulas paulistanas

em 2 caixas n. 1 e 2.

Presenciei o curativo de uma chaga de um palmo de circumferencia, pouco mais ou menos, que meu amigo o Sr. Alexandrino Romano Couto, soffreu por espaço de quatro mezes com os melhores recursos que se acham nesta cidade, já muito magro e com a perna encolhida. O autor das pilulas paulistanas com suas pilulas e xaropes curou-o perfeitamente em 15 dias, e no fim de 50 dias depois vio curado, gordo e robusto. Estes remedios são incontestaveis vegetodepurativo pertencentes ao Brasil.—Juvenal de Mello Carramanhos.

Deposito geral na rua do Parto n. 119, Rio de Janeiro; e deposito em Pernambuco na pharmacia do Sr. José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.

Qualquer uma pessoa que se sinta attacada da bilis e que faça uzo destas admiraveis pilulas, por este meio terá tomado a melhor das precauções contra todas as molestias epidemicas. Uma só dóse póde salvar uma pessoa da febre amarella, do cholera ou das febres intermittentes biliosas. Produzem um effeito verdadeiramente maravilhoso em todos os desarranjos do figado e do ventre. Ellas se compõem exclusivamente de substancias vegetaes e ser uma medicina fortificante que nunca debilita, pódem por isso ser administradas com a mesma segurança tanto ás crianças as mais tenras como aos homens mais robustos. São as unicas qualidades de pilulas desta natureza que se acham acondicionadas em frasquinhos de crystal e são inapreciaveis como o melhor dos remedios para as pessoas de ambos os sexos seja qual fôr a sua idade.

Encontrar-se hão á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

Sr. Joaquim Pereira Ramos, em Pernambuco.

Fornello, 23 de maio de 1863.

Os muitos afazeres de que estou encarregado não permittem continuar a encarregar-me da administração de seus bens, e por isso venha ou mande alguem encarregar-se desse serviço, bem como receber a quantia de sessenta e um mil e cento e sessenta e cinco réis que tenho em meu poder do vencimento dos ditos bens até o S. Miguel de 1862, conforme a conta que então lhe mandei, e mais o que houver de então para cá. Desejo-lhe felicidades por ser de vmc. amigo muito attento venerador.

Antonio Rodrigues da Silva.

A abaixo assignada, viuva do coronel Joaquim Canuto de Figueiredo, constituio desde abril do anno passado seu procurador geral bastante, a seu genro o bacharel Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque de livre e espontanea vontade; estando mui satisfeita com a direcção que o mesmo dá a seus negocios, a qual não lhe é estranha absolutamente, pois nada é feito sem seu pleno accordo.

Recife, 12 de junho de 1863.

Anna Josepha Pereira dos Santos.

COMMERCIO

NOVO BANCO DE Pernambuco.

O novo banco toma saques sobre as praças da Bahia e Rio de Janeiro.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 13	141:095$678
Idem do dia 15	5:251$968
	146:346$646

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	—	
« « com generos	123	123
Volumes sahidos com fazendas	36	
« » com generos	62	98

Descarregam no dia 15 de junho.
Brigue inglez—Titania—bacalháo.
Brigue inglez—Mary—bacalháo.
Barca americana—Union—farinha e bolachinha.
Galera americana—Robertson—diversos generos.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco

Rendimento do dia 1 a 13	13:875$716
Idem do dia 15	1:509$004
	15:384$720

Consulado provincial

Rendimento do dia 1 a 13	31:281$276
Idem do dia 15	3:527$755
	35:809$031

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 15.

Bahia—3 dias palhabote nacional *Santa Cruz*, de 101 toneladas, capitão José Victorino das Neves, equipagem 8, carga farinha de mandioca e outros generos, a C. C. da C. Moreira

Rio-Grande do Sul—23 dias patacho nacional *Arroio Grande*, de 206 toneladas, capitão Antonio Alves Dias, equipagem 12 carga 11 000 arrobas de carne, a Mafra & Espirito-Santo

Philadelphia—37 dias patacho americano *James Carey Coale*, de 220 toneladas, capitão Leary equipagem 8, carga 1 870 barricas com farinha de trigo e outros generos, a Henry Foster & C.

Montevidéo—16 dias barca sueca *Erica*, de 271 toneladas, capitão E. Nassen, equipagem 12, em lastro, a ordem.

Bahia—3 dias vapor inglez de guerra *Arden*, commandante Perish.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias vapor inglez *Paraná*, de 1,720 toneladas, commandante Jellicoe, equipagem 120.

New Bedford—40 dias galera americana *Samuel Robertson*, de 421 toneladas, capitão Henry Monter, equipagem 15, carga fazendas e outros generos, a ordem; Arribou a este porto com agua aberta seu destino era Honolulu.

Navio sahido no mesmo dia.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Paraná*, commandante Jellicoe.

Editaes

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que foi transferida para o dia 18 do corrente as arrematações do imposto de 2$500 sobre o consumo de gado vaccum nas comarcas de Nazareth, Limoeiro, Rio Formoso e Palmares.

E para constar se mandou publicar o presente pelo «Diario.»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 11 de junho de 1863.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que foi transferida para o dia 22 do corrente a arrematação do imposto de 2$500 sobre o consumo de gado vaccum nas comarcas da Victoria, Cabo e Goianna, e nos municipios de Olinda e Iguarassú.

E para constar se mandou publicar o presente pelo «Diario.»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 11 de junho de 1863.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz municipal da 1ª vara da cidade do Recife de Pernambuco por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc.

Faço saber aos que este edital virem, que de conformidade com a lei e ordens da presidencia, tenho convocado extraordinariamente o conselho municipal de recurso para o dia 28 do corrente, o qual se reunirá na casa da camara municipal pelas 11 horas da manhãa, afim de tomar conhecimento das reclamações que houverem sido desattendidas pela junta de qualificação da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente, que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 13 de junho de 1863.

Eu João Saraiva de Araujo Galvão, escrivão o escrevi.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II áquem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por este juizo. pendem uns autos de execução de sentença entre partes a saber, como autor exequente Joaquim Rodrigues Duarte, e como réo executado José Pinto da Costa. E proseguindo seus devidos termos, se fizéra penhora em dinheiro pertencente ao referido executado. E sendo em publica audiencia deste juizo, pelo procurador do autor, me fôra feito o requerimento constante do seguinte termo.

Aos 8 de junho de 1863, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio, Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco, por parte do exequente, Joaquim Rodrigues Duarte fôra accusada a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado, José Pinto da Costa, e requeu que lhe ficassem assignados os 6 dias da lei, e 10 aos credores incertos, passando se os respectivos editaes: o que ouvido pelo predito juiz assim lhe deferio, precedido o pregão do estylo; do que fiz o presente do protocollo das audiencias aque juntei o mandado e termo de penhora que requereu: Eu Adolpho Liberato Pereira de Oliveira, escrevente juramentado o escrevi, eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi

E mais se não continha em dito termo aqui transcripto dos mencionados autos. E em cumprimento do meu deferimento, o referido escrivão fez passar o presente, pelo qual chamo, cito e hei por citados os credores incertos do mencionado supplicado, para que dentro do indicado praso compareçam neste juizo, munidos dos respectivos documentos para allegarem em defeza o que fôr de justiça, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 11 de junho de 1863. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda manda fazer publico, que no dia 18 do corrente vai novamente a praça para ser arrematado á quem mais der, o vencimento das barreiras do Manguinho e Capunga, pelo preço annual de 6:700$000.

A arrematação será feita por tempo de 3 annos, a contar 1.º de julho de 1863.

E para constar se mandou publicar o presente pelo «Diario.»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 11 de junho de 1863.

O secretario.
Antonio Ferreira da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 18 do corrente, vai novamente a praça, para ser arrematado a quem mais der, o imposto de 20 por cento sobre o consumo d'aguardente na comarca de Limoeiro, servindo de base á arrematação o offerecimento de 200$000 por anno.

A arrematação será feita por tempo de 3 annos, a contar do 1.º de junho do corrente anno.

E para constar se mandou publicar o presente pelo «Diario.»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 11 de junho de 1863.

O secretario.
A. F. d'Annunciação.

Declarações

— A pessoa que na noite de 14 do corrente perdeu junto ao arco de Santo Antonio um alfinete de ouro, dirija-se a esta subdelegacia que provando lhe será entregue. Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife 15 de junho de 1863.—O subdelegado,

Manoel Antonio de Jesus Junior.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelos vapores inglez e brasileiro para os senhores abaixo declarados.

Alfredo Sergio Ferreira.
Dr. Aprigio da Silva Guimarães.
Antonio José da Costa Rego.
Antonio Luiz Machado.
Domingos da Silva Campos.
Ernesto Ignacio Cardim.
Francisco Lourenço de Araujo.
Gabriel Antonio.
Joaquina Maria da Conceição.
Joaquim Antonio de Magalhães Castro.
Joaquim Gilseno Mesquita.
Joaquim Gomes da Silva.
Joaquim Pires Carneiro Monteiro.
Joaquim da Silva Castro.
Joanna Florinda de G. Lobo Villar.
Dr. João Augusto Faria Abreu Lima.
João Bernardino de Vasconcellos.
João Diniz e Silva.
João Silverio de Souza.
José Francisco da Silva.
José Gomes.
José da Silva Loyola.
Luiz Prudente de Barros.
Capitão Luiz Francisco Teixeira.
Manoel Barbosa Alvares Ferreira.
Manoel Ignacio da Silva Braga.
Manoel Nunes de Mello.
Manoel Ribeiro de Carvalho.

— Tem de ir hoje á praça uma mobilia de jacarandá que foi penhorada a José Xavier Faustino Ramos, por execução de Santos & Rolin, na porta do juiz de paz da freguezia do S. José, como consta do escripto na mão do porteiro Serra Grande.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis, marcados para a cobrança á bôcca do cofre do 2.º semestre do anno financeiro corrente de 1862 a 1863 dos impostos da decima dos predios urbanos, de 20 0/0 do consumo de aguardente, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, se principiam a contar do 1.º de junho vindouro. Mesa do consulado provincial de Pernambuco 25 de maio de 1863.—O chefe da 2.ª secção, Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

No dia 18 do corrente pelas 12 horas do dia continuara' a proceder se no escriptorio da companhia rua do Cabuga' n. 16, a arrematação do rendimento dos chafarizes e bicas por bairros ou totalidade e por espaço de um anno, sob as bazes abaixo transcriptas e mais condições patentes no escriptorio; os Srs. licitantes compareçam com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia, devendo ser as propostas em carta fechada.

Bazes sobre as quaes se deve lançar.

Bairro do Recife.

Chafariz e bica do caes da alfandega.	5:297$269
Dito da rua da Cruz.	6:739$360
Dito da rua do Brum.	3:763$518
Dito do Forte do Mattos e bica.	2:953$898
	18:754$045

Bairro de Santo Antonio.

Chafariz do largo do Carmo.	7:950$096
Dito do largo do Paraizo.	6:455$223
Dito do largo do Passeio Publico.	3:250$038
Dito da rua do Sol.	2:934$709
Dito da rua da Concordia.	3:150$769
	23:740$835

Bairro da Boa-Vista.

Chafariz e bica do caes do Capibaribe,	4:802$457
Dito da rua da Aurora.	2:020$500
Dito da caixa d'agua da rua dos Pires.	5:600$320
Dito da praça da Boa-Vista	5:500$600
Dito do largo da Soledade.	1:400$868
	19:324$745

Bairro de S José.

Chafariz do largo da Ribeira.	12:000$000
Dito da rua Imperial inclusive o que se tem de fazer no meio do aterro.	6:100$000
	18:100$000

Gidade nova de Santo Amaro.

Chafariz junto a rampa da fundição de Santo Amaro	1:400$000

Passagem da Magdalena.

Chafariz do largo do viveiro	600$0000

Escriptorio da companhia do Beberibe 10 de junho de 1863 —O escripturario, Marcolino José Pupe.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o corpo de guarnição da provincia do Ceará.
358 bonets para soldados.
358 mantas de lã.
919 pares de sapatos.
1,380 covados de panno azul.
31 covados de casemira verde.
17 covados de casemira amarella.
1,035 covados de hollanda de forro.
2,634 covados de algodãozinho de listra.
3,192 varas de brim branco.
2,297 varas de algodãozinho.
138 covados de aniagem.
18 covados de oleado.
3,864 botões grandes de metal amarello lisos.
2,444 ditos pequenos de dito dito.
276 pares de colchetes pretos.

Para a fortaleza do Brum.
24 braças de cabo de linho de 1 pollegada de grossura.
1 lanterna de farta-fogo.
3 lanternas de vista d'osso
3 livros de n. 10 e 13, modelo do quartel general.
1 nivel de lanceta.
1 nivel de bolha d'ar.
1 oculo de alcance.
2 pelles de carneiro.
4 polvarinhos.

Para ó forte do Burseo.
1 lanterna de farta fogo.
3 lanternas de vista d'osso.
1 nivel de lanceta.
4 polvarinhos.

Para o forte do Cabedello.
4 lanternas farta-fogo.
12 pelles de carneiro.
Santos Reis Magos do Rio Grande do Norte.
10 arrobas de estopa de embira.

Para o presidio de Fernando.
25,000 tijolos de alvenaria grossa.
100 barricas de cemento.

Para o arsenal de guerra.
20 toneladas inglezas de carvão de pedra.
16 libras de taixas de bomba de cobre.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhã do dia 17 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 10 de junho de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 18 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ir á praça o fornecimento de carne verde, pão e bolacha para os estabelecimentos de caridade no trimestre de julho a setembro, e dos generos abaixo declarados, para os collegios de orphãos no mesmo trimestre. O pagamento destes será feito mensalmente, e o da carne, pão e bolacha para os estabelecimentos de caridade segundo permittirem as forças do cofre. Os pretendentes devem comparecer com suas propostas em cartas fechadas, e apresentar fiador idoneo que se responsabilise pelo inteiro cumprimento do contrato.

Café, libra.
Chá preto idem.
Manteiga franceza idem.
Assucar refinado idem.
Carne verde idem.
Toucinho de Lisboa idem.
Arroz idem.
Bacalháo idem.
Batatas idem.
Feijão, alqueire.
Farinha de terra idem.
Sal, cuia.
Azeite doce, garrafa.
Vinagre de Lisboa idem.
Lenha em achas, cento.
Peixe, libra.
Vinho de Lisboa, garrafa.
Dito do Porto idem.
Doce conforme o pedido.
Pão e bolacha, libra.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 12 de junho de 1863.

F. A. Cavalcanti Conselheiro.
Escrivão.

ILEGÍVEL

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife tendo de comprar á dinheiro 120 camas de ferro para o collegio das orphãs, manda pelo presente convidar as pessoas que as quizerem vender para comparecerem pelas 4 horas da tarde do dia 18 do corrente, na sala das sessões da mesma junta, com as suas propostas em cartas fechadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 13 de junho de 1863.

F. A. Cavalcanti Cousseiro.
Escrivão.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no artigo 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e artigo 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de junho de 1862 no dia 3 de julho proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados. Administração do correio de Pernambuco 12 de junho de 1863.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 18 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões continúa a praça das rendas das casas abaixo declaradas por tempo de um a tres annos. Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua da Cadeia de Santo Antonio.
N. 1 particular e 32 publico um andar. 678$000
Rua do Queimado.
N. 2 particular e 15 publico 3 andares. 1 604$000
Rua Direita.
N. 3 particular e 8 publico 2 andares. 1 066$000
N. 4 particular e 33 publico 1 andar. 565$000
N. 82 particular e 5 publico 3 andares. 1:010$000
N. 83 particular e 7 publico 3 andares. 920$000
Rua do Padre Floriano.
N. 6 particular e 47 publico casa terrea. 186$000
N. 7 particular e 45 publico casa terrea. 126$000
N. 66 particular e 63 publico casa terrea. 140$800
N. 67 particular e 65 publico casa terrea. 49$000
N. 90 particular e 13 publico casa terrea. 181$000
Becco da Carvalha.
N. 10 particular e 5 publico casa terrea. 149$000
Travessa de S. José.
N. 14 particular e 5 publico casa terrea. 168$000
Rua dos Pescadores.
N. 16 particular e 11 publico casa terrea. 255$000
Rua da Calçada.
N. 17 particular e 30 publico casa terrea. 174$000
N. 18 particular e 32 publico casa terrea. 120$000
N. 19 particular e 34 publico casa terrea. 149$000
N. 20 particular e 36 publico casa terrea. 175$000
N. 21 particular e 38 publico casa terrea. 156$000
Rua das Cinco Pontas.
N. 24 particular e 70 publico casa terrea. 216$000
N. 25 particular e 110 publico casa terrea. 203$100
Rua da Viração.
N. 26 particular e 7 publico casa terrea. 203$100
N. 27 particular e 19 publico casa terrea. 182$200
Rua de Hortas.
N. 29 particular e 41 publico 2 andares. 553$000
Rua de Santa Thereza.
N. 31 particular e 7 publico casa terrea. 196$000
N. 32 particular e 5 publico casa terrea. 204$000
Rua larga do Rosario.
N. 33 particular e 24 publico 3 andares. 1.287$000
N. 33 particular e 26 A publico 2º e 3º andares. 602$000
N. 33 particular e 26 A publico loja. 641$000
Rua do Cabugá.
N. 34 particular e 1 A publico loja. 416$000
N. 34 particular e 1 C publico loja. 407$000
N. 34 particular e 1 D publico loja. 476$000
Rua da Roda.
N. 35 particular e 3 publico casa terrea. 108$000
N. 36 particular e 5 publico casa terrea. 89$000
N. 37 particular e 7 publico casa terrea. 112$000
N. 88 particular e 39 publico 1 andar. 790$000
N. 92 particular e 1 publico casa terrea. 110$000
Rua Nova.
N. 43 particular e 41 publico casa terrea. 752$000
N. 44 particular e 55 publico 1 andar. 665$000
N. 46 particular e 48 publico 1 andar. 1:312$000
Rua do Cabouço.
N. 40 particular e 18 publico casa terrea. 184$000
Rua da Imperatriz.
N. 47 particular e 68 publico casa terrea. 306$000
Rua da Alegria.
N. 50 particular e 7 publico casa terrea. 144$000
Rua da Gloria.
N. 51 particular e 65 publico casa terrea. 144$000
Rua do Encantamento.
N. 52 particular e 3 publico 3 andares. 565$000
Rua do Azeite de Peixe.
N. 53 particular e 1 publico 2 andares. 846$000
Rua do Amorim.
N. 54 particular e 31 publico 1 andar. 150$000
Rua da Lapa.
N. 56 particular e 8 publico 1 andar. 196$000
N. 57 particular e 5 publico 1 andar. 470$000
Rua do Pilar.
N. 59 particular e 73 publico casa terrea. 183$000
N. 76 particular e 93 publico casa terrea. 187$000
N. 77 particular e 95 publico casa terrea. 184$000
N. 78 particular e 97 publico casa terrea. 184$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.
N. 61 particular e 8 publico casa terrea. 131$000
Rua da Nogueira.
N. 62 particular e 17 publico casa terrea. 260$000
Rua da Cadeia do Recife.
N. 63 particular e 23 publico 1 andar. 680$000
N. 72 particular e 30 publico 3 andares. 700$000
Rua da Cruz.
N. 68 particular e 15 publico 3 andares. 1:570$000
Becco do Lama.
N. 74 particular e 26 publico casa terrea. 91$000
N. 75 particular e 30 publico casa terrea. 91$000
Travessa do Carcereiro.
N. 85 particular e 11 publico casa terrea. 100$000
N. 87 particular e 17 publico casa terrea. 125$000
Rua de Santa Cecilia.
N. 89 particular e 18 publico casa terrea. 211$000
Rua de Apollo.
N. 91 particular e 24 publico 2 andares. 2:000$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Madre de Deos.
N. 22 particular e 9 publico, um andar. 300$000
Becco dos Bois.
N. 39 particular e 18 publico 2 andares. 300$000
Rua do Amorim.
N. 54 particular e 21 publico 2 andares. 300$000
N. 55 particular e 24 publico casa terrea. 72$000
N. 56 particular e 26 publico casa terrea. 72$000
Rua de Burgos.
N. 69 particular e 21 publico casa terrea. 72$000
Sitio do Parnamerim.
N. 1 particular. 300$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de junho de 1863.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se publica para conhecimento dos interessados a relação abaixo transcripta dos credores de dividas de exercicios findos na importancia total de 2:043$060 rs., cujo pagamento foi autorisado pela ordem do thesouro nacional n. 77 de 12 de maio do corrente anno. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 3 de junho de 1863.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Relação a que se refere a ordem supra.

Nomes.	Importancia.
Albino José de Farias (a).	9$811
Alexandre Seglsmundo do Carmo (a).	44$906
Antonio João da Fonseca (a) (c).	22$748
Antonio Nunes Cambraia.	21$768
Antonio da Silva Mello (José Maximiano Soares d'Avellar, cessionario) de (a).	41$436
Benedicto Cardoso da Silva (a)	37$936
Calixto José dos Anjos.	784$960
Claudino José do Nascimento (Claudino do Rego Lima cessionario de) (a)	$96889
Custodio José da Silva (a).	32$526
Feliciano Pereira de Lyra (a)	14$464
Francisco José Domingues.	42$400
Herculano Teixeira de Fonseca (a) (c)	26$379
Joaquim Velloso da Silveira (a).	28$606
José Alexandre da Costa (a).	25$525
José Antonio Ferreira (a).	36$728
José Benedicto (José Maximiano Soares de Avellar cessionario de) (a).	45$056
José Florencio Xavier de Mello (a)	23$268
José Joaquim de Sant'Anna (José Maximiano Soares de Avellar cessionario de) (a)	37$936
José Longuinho da Costa Leite.	105$600
José Pereira de Souza (a).	17$888
Julião Gonçalves ( ).	24$868
Justino Carneiro de Almeida (a).	31$938
Leandro da Trindade (a).	35$545
Lourenço José do Monte Bezerra (a)	13$120
Manoel Albino ( ).	31$716
Manoel Pereira de Lima (a)	22$728
Manoel Joaquim Meira (a).	18$968
Manoel Melchiades Guilherme (a) (c).	20$168
Manoel Vicente (a).	23$417
Pergentino Emilio Ayres (a).	20$804
Raymundo Augusto Dias Martins (a).	23$981
Nicoláo Cerino (a).	46$618
Silverio Francisco Alves (a).	25$828
Vicente Ferreira (a).	179$594
Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti.	100$025
Reis.	2 043$006

Observações.

(a) Este credor tem direito a quantia que se manda pagar e não a liquidada por esta thesouraria.

(b) Sendo o credor praça effectiva do exercito, o pagamento da divida deverá ser feito ao quartel-mestre do corpo a que elle pertence.

(c) Antes de realizar-se o pagamento desta divida, convem que a thesouraria mande averbar o titulo de divida, que para esse fim se remette, devolvendo-o depois ao thesouro.

Capitania do porto.

Pela capitania do porto de Pernambuco avisa-se a quem for proprietario de uma canoa de ferro, encontrada no caes do Forte do Mattos, e de presente recolhida á doca da mesma capitania, que deve apresentar-se dentro do prazo de 15 dias, para provar o seu direito; findo esse prazo será arrematada a mesma.

Capitania do porto de Pernambuco 8 de junho de 1863.—O secretario,

J. P. B. de Mello Rego.

— No dia 16 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 1.ª vara, irão á praça de venda duas casas de taipa em terreno foreiro no lugar dos Arêas, freguezia dos Afogados, cobertas de telhas, penhoradas a José Ignacio de Carvalho e sua mulher, por execução do tenente coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, avaliadas ambas em 300$.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as malas que tem de conduzir o vapor «Tocantins» com destino ás provincias do norte, serão fechadas hoje (16) as 3 horas da tarde. Os seguros até 1 hora, e os jornaes até o meio dia.

THEATRO DE Santa Isabel

EMPREZA DE A. J. DUARTE COIMBRA.

17.ª Recita da assignatura

QUARTA-FEIRA, 17 DE JUNHO.

Primeira representação da muito espirituosa comedia em 2 actos,

AS PRIMEIRAS PROESAS DE RICHELIEU.

PERSONAGENS.

O duque de Richelieu, 15 annos . . . A Sra. D. Eugenia Camara
O cavalleiro de Montignon . . . O Sr. Lisboa.
O barão de Belle-Chasse. . . » Flavio.
Dubois . . . » Guimarães.
Merlac . . . » Gil Braz.
Um armador. . . » Porto.
Um segeiro . . . » Mizael.
Um estofador . . . » Araujo.
A duqueza de Noailles A Sra. D. Joanna.
Diana, sua filha . . . » D. Camilla.
A baroneza de Belle-Chasse . . . » D. Jesuina.
Mademoiselle Noté. . . » D. Josepha.
Um criado . . . O Sr. Gomes.

O vestuario é todo novo e a caracter.

Foi feito com todo o gosto e propriedade sem olhar-se a despezas.

A acção passa-se em Versailles, no reinado de Luiz XIV.

Esta comedia, cujo papel de protogonista foi representado em Paris pela celebre Dijart, em Lisboa pela primeira actriz do theatre Normal, Emilia das Neves, e no Rio de Janeiro pela primeira actriz Eugenia Camara, causou sempre uma impressão extraordinaria, sendo nas muitas repetidas vezes que successivamente subio á scena sempre freneticamente applaudida.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em 2 actos,

Remedio para paixões romanticas.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor

Parahiba, Natal, Macao, Aracaty e Ceará.

O vapor «Jaguaribe», commandante Moura, seguirá para os portos do norte até o Ceará no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 20 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Maceió e escalas.

O vapor «Persinunga», commandante Ratos, seguirá para os portos do sul até Maceió no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 23 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Companhia brasileira de paquetes a vapor

E' esperado dos portos do norte até o dia 19 do corrente o vapor «Princeza de Joinvilye», commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia.

Para o Rio de Janeiro pela Bahia

Segue com brevidade o palhabote nacional «Ribeiro I», capitão Antonio da Cruz Baptista, e tem já parte da carga contratada, para o resto trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Aracaty com escala por Macáo

O hiate «Jaguaribe» por ter parte de sua carga prompta, o qual deve aqui estar por toda esta semana, não havendo em sua sahida demora, visto que sahe com a carga que já tem prompta: para carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se na rua do Crespo n. 14.

Aracaty.

Para o Aracaty sahe o hiate «Santa Rita»: a tratar com Tasso Irmãos.

Leilões.

LEILÃO DE Charutos da Bahia

HOJE

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer porção de charutos de marcas bem conhecidas e acreditadas neste mercado em lotes a vontade dos compradores: terça-feira 16 do corrente pelas 10 horas da manhã no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

HOJE

Terça feira 16 do corrente as 10 horas.

DE

Uma armação nova de amarello envernisada e balcão.

na rua da Imperatriz n 49

Por intervenção do agente Euzebio se fará vender em leilão pelo maior preço que se achar por conta e ordem de quem pertencer de uma armação e balcão, nova de amarello, envidraçada e envernisada propria para qualquer estabelecimento, a obra está bem acabada, garante-se a continuação do traspasso da chave da loja, cujo aluguel é razoavel, tendo commodos até para moradia sendo preciso.

LEILÃO DA Uma loja de miudezas, dividas e obras de ouro

HOJE

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Victorino José Ferreira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da armação, miudezas e dividas da loja da rua larga do Rosario n. 33, assim como de differentes obras de ouro, bens pertencentes a referida massa, ás 11 horas do dia acima dito na mencionada loja.

LEILÃO DE Um deposito

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer da armação de amarello, gaz e seus pertences do deposito de pão da rua Nova n. 58: quarta-feira 17 ás 11 horas do dia, tendo a casa commodos para familia, quintal e um pequeno forno e cosinha forr.

LEILÃO DE Armação e mais pertences do deposito da rua Nova n. 58

Quarta-feira 17 do corrente as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer da armação de amarello envidraçada e envernisada e com gaz e mais pertences existentes no armazem do sobrado da rua Nova n. 58; tendo o mesmo armazem commodos para morar uma pequena familia por ter quartos, cosinha, quintal e cacimba, o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no mesmo deposito.

LEILÃO DE Um predio.

Quinta feira 18 do corrente as 11 horas.

O agente Simões fará leilão por conta de quem pertencer da casa terrea n. 8 da rua dos Lopteres ou becco do Lobato, chãos proprios, tendo duas salas e dous quartos, quintal etc., etc.

Os Srs. pretendentes queiram examina-la e poderão entender se com o agente, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar, aonde será effectuado o leilão.

LEILÃO DE Uma escrava.

O agente Simões fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma escrava parda de 30 annos pouco mais ou menos, propria para o serviço de casa de familia: quinta-feira 18 do corrente as 11 horas da manhãa. Na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Leilão artistico

DE

Um completo e variado sortimento de ricos e elegantes objectos de marmore, alabastro e agalha, como sejam: grandes vasos, jarros, jardineiras, estatuas, porta relogios e cartas, cestas, pesos para papeis, castiçaes, urnas, bacias e mesas de chadrez.

Grande exposição

Sexta feira 19 de junho.

A' rua da Imperatriz n. 7.

Das 10 horas as 3 da tarde e das 5 em diante.

Alexandre Topi tendo de retirar-se desta provincia fará leilão por intervenção do agente Pinto, de todos os objectos de marmore acima mencionados e existentes em seu armazem da rua da Imperatriz n. 17, onde poderão ser examinados desde já o gosto e perfeição dos mesmos objectos.

O leilão será effectuado no mesmo armazem no dia e hora supra dito.

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA

Terça feira 23 do corrente mez, vespera do dia do milagroso S. João Baptista, se extrahira' a segunda parte da primeira loteria a beneficio da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

O abaixo assignado resolveu proceder a extracção no referido dia, attendendo ao pedido de muitas pessoas, que desejam experimentar a sorte em dia tao assignalado.

Os bilhetes e meios bilhetes acham se a venda na respectiva thesouraria, rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44 loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto e Apipucos estabelecimento do Sr. Francisco M. S. Mendes,

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica necessaria de taberna: para tratar na rua do Calderiro n. 94.

— Aluga-se no caes do Ramos um segundo andar e sotão com commodos para grande familia: a tratar na Praça da Boa-Vista n. 32, primeiro andar.

— Luiz Gomes Dourado, retira-se para Portugal, e deixa por seus procuradores seus manos Joaquim Gomes Dourado e José Gomes Dourado.

— Precisa-se fallar com o Sr. Francisco Ignacio Monteiro, a negocio de seu interesse: na rua da Guia n. 40.

— Precisa se de um rapaz de 12 a 16 annos para criado: na rua Nova loja n. 7.

— Precisa-se de uma pessoa capaz que se queira incumbir de mandar lavar e engommar bem a roupa de uma grande familia, sendo isso com brevidade, e dando fiador idoneo para qualquer extravio da mesma roupa: na rua da Aurora numero 26.

Theatro.

Pergunta-se aos Srs. Coimbra e Furtado Coelho se não foi uma das promessas feitas aos assignantes não repetir senão aquelles dramas que mais agradassem?! assim pois pedimos a substituição da comedia—Remedio para paixões romanticas—, annunciada para ser repetida pela terceira vez em assignatura amanhãa, por outra qualquer que mais tenha agradado.

Alguns assignantes.

— Precisa-se de uma ama perfeita cozinheira: na casa de madama viuva Lecomte, rua da Imperatriz n. 7.

Pergunta innocente.

Pergunta-se ao Sr. subdelegado da freguezia da Boa-Vista em que estado se acha o processo de resistencia e tomada de preso praticada em dias de janeiro do corrente anno pelo capitão do 2.º batalhão de linha Manoel Lins da Cunha Wanderley.

O amante da justiça.

— Precisa-se alugar dous a tres moleques proprios para venderem bolos e pão sovado, responsabilisando-se os senhores pelas suas vendagens: na rua das Cinco Pontas n. 93.

Ama.

Na rua de S. Francisco n. 8 precisa-se de uma ama.

— Aluga-se a casa terrea n. 18 atraz da igreja do Pilar com a frente para o mar, muito fresca e com commodos: no pateo do Paraizo n. 10.

Gratificação de 200$000 ou 400$000

Acha-se fugido da casa de seu senhor, o Barão do Livramento, o escravo Manoel, cabra, idade de 36 annos, pouco mais ou menos, baixo, corpo secco e mal feito, cabellos carapinhos, rosto pequeno, pouca barba, pescoço curto, pés pequenos e os dedos caranguejados, pisa mal, parece soffrer muito de cravos, falla desembaraçadamente, cozinha bem, serve com precisão uma mesa, é bom boleeiro, e soffrivel canoeiro. A pessoa que o levar ao caes de Apollo n. 37, receberá a gratificação de 400$, e a que der noticia certa do lugar em que elle estiver, receberá a de 200$000. Consta que elle anda munido de um papel, e diz ser a sua carta de alforria, que lhe fôra dada pelo muito que elle estimava ao filho de seu senhor, a quem chama Senhorzinho.

— Arrenda-se a loja da rua de Hortas n. 39, comprehendendo a armação e mais pertences, pintada de novo, para taberna, bem localisada por ser de quina, com tres portas, sem luvas e por preço commodo para quem quizer estabelecer-se com pouco dinheiro porque só tem de comprar os generos: quem pretender dirija-se no terceiro andar do mesmo sobrado que achará pessoa autorisada para alugar, assim como o grande salão por cima da mesma taberna, onde costumava o padre Joaquim Nunes de Oliveira dar aula de primeiras letras, latim e francez, tendo este dous quartos, e accommoda para mais de 150 alumnos.

— Arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, em terreno todo lavradio, partidos mui ferteis á roda da moenda, pingue cercado, embarque ao pé do engenho, com matas e mangues para todo serviço: a tratar na rua da Aurora n. 26.

AMA

Aluga-se uma excellente escrava de boa conducta para todo o serviço interno e externo de uma casa: a tratar na rua dos Pires n. 54

— Precisa-se de uma senhora que saiba ler, escrever, contar, coser e musica com perfeição, para professora de meninas em um engenho na freguezia de Iguarassú: a pessoa que se julgar com habilitações para isto annuncie para ser procurada.

— Precisa-se alugar um moleque, ou um criado que dê attestado de sua boa conducta: a tratar na rua do Corredor do Bispo, primeira casa a esquerda indo pela rua do Pires.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva para engommar e coser, paga-se bem: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua de Apollo, armazem de Rezende & C. n. 20.

— Perdeu-se na noite do dia 14 uma pulseira no arco de Santo Antonio: quem a tiver achado e a queira entregar, dirija-se ao bilhar ao pé de S. Francisco, que se gratificará, e se dará os signaes da mesma.

Gratificação de 200 ou 400$.

Está fugido da casa de seu senhor, o Barão do Livramento, o escravo crioulo, de nome Belizario, idade 35 annos, pouco mais ou menos, alto, reforçado do corpo, rosto quasi redondo, pouca barba, dentes completos e limados, um pouco calvo na frente, cor não muito preta, muito bem fallante, bastante desembaraçado, costuma andar bem vestido e calçado, e algumas vezes foi encontrado ora de paletot, ora de casaca, consta andar para o Apipucos: a pessoa que o prender e leva-lo ao caes de Apollo n. 37, terá a gratificação de 400$, e a quem der noticia exacta do lugar em que elle se acha, receberá a de 200$.

— Fugio no dia 6 de maio proximo passado do engenho Torre-preta do abaixo assignado o escravo Francisco, crioulo, de 30 annos, alto, espadaudo, cabeça pequena, testa grande, falta de dentes na frente, um talho no beiço inferior, pouca barba, pernas um pouco arqueadas, official de carapina, levou enchó e machado, e conhecido por Maranhão por ser natural da provincia do Maranhão e foi comprado a Antonio Ricardo do Rego: pede-se a captura do fallado escravo e protesta-se haver de quem tiver acoutado as diarias de 2$ quanto ganha, paga se bem a quem o trouxer a seu senhor no mesmo engenho.

Alexandre Correia de Castro.

— Antonio Maria da Silva Pereira declara que do hoje em diante se assignará Antonio Augusto da Silva Pereira.

— Antonio Augusto da Silva Pereira, subdito portuguez, vai a Lisboa.

Pede-se

aos Srs. Coimbra e Furtado Coelho que em lugar da comedia—Remedio para paixões romanticas—annunciada para ser ainda repetida amanhãa, leve á scena o proverbio—Amen ou ao proximo, e os vaudevilles Bertha de castigo e corda sensivel, ou então o proverbio acima e a comedia-drama—o gaiato de Lisboa.

Um assignante.

†

Delfina Maria de Souza Reis e Silva, José Martins da Silva, Anna Joaquina Martins da Silva, Quiteria Maria de Jesus Garcia, Antonio Francisco dos Santos, Luiza Maria de Jesus Xavier, Anna Rosa Garcia Marques, Leocadia Leopoldina Garcia Santos, Dr. Manoel de Souza Garcia (ausente), José de Souza Garcia, e José Antonio da Silva Marquez, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias de seu fallecido marido, pai, genro, tio e cunhado Joaquim Martins da Silva; e de novo as convidam para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar quarta feira 17 do corrente, as 6 horas da manhãa na igreja do Divino Espirito Santo.

Perda

Na noite do dia 14 do corrente perdeu-se na rua do Crespo uma mantelete de grosdenaples preto: roga-se a quem achou a leve a rua de Hortas n. 72, primeiro andar, que será gratificado.

— Acha-se fugida a escrava Josepha, mulata, idade 33 annos pouco mais ou menos, altura regular, mãos e pés pequenos, cabellos crespos, tem um signal no rosto da parte direita, levou um vestido de cambraia já desbotado e um chale de merinó azul: quem a pegar e leva-la a rua do Hospicio n. 56 será recompensado.

Advocacia.

O bacharel A. R. de Torres Bandeira tem o seu escriptorio na casa de sua residencia, rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

— Precisa-se alugar pretos para vender frutas ou outra qualquer venda, paga-se bem: na rua da Senzalla Velha n. 56, primeiro andar.

— Na padaria da rua Direita n. 84, precisa-se alugar um escravo para o serviço interno e tambem se compra um escravo preto e moço de boa figura.

— Aluga-se a casa terrea na rua da Alegria n. 46: a tratar-se no pateo de S. Pedro n. 18.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 83 da rua do Pilar, com excellentes commodos e boa vista para a barra: os pretendentes dirijam-se ao segundo andar do mesmo.

Perda.

Perdeu-se na noite do dia 10 do corrente, do principio da rua Imperial até a rua de Hortas, um alfinete de coral, de senhora: quem o achou leve-o a rua de Hortas n. 30, que será gratificado.

— Aluga-se a casa terrea n. 1 da rua do Hospicio: a tratar na casa contigua a mesma, ou na rua do Encantamento n. 13.

— Precisa-se de dous meninos dos chegados ultimamente do Porto, que saibam ler e escrever, para caixeiros: no pateo do Terço n. 12.

— J. M. Gregorio vai a Europa.

— Raphael Fernandes Abrantes avisa aos seus freguezes que mudou a sua tenda de n. 35 para o n. 31 da mesma rua da Cruz.

Aluga-se.

Na Capunga ha para alugar uma boa casa com sitio todo murado, bem plantado, com grandes e copozos arvoredos de excellentes fructos e acompanhado de todas as mais commodidades que se possam desejar no campo, e com baixa de capim que sustenta de dous a tres cavallos annualmente: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 39.

— Precisa-se alugar uma ou duas escravas quitandeiras, acostumadas a vender verdura e fructas: no segundo sitio depois do do Sr. Tasso.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 193, e armazem n. 171 da rua Imperial, o armazem n. 4 da rua de Apollo, e a casa n. 27 da rua de Burgos: na rua da Aurora n. 36.

Aviso.

A viuva de Antonio José Fernandes de Castro pede a todos os credores do seu fallecido marido, que no prazo de tres dias apresentem-se com suas contas documentadas no armazem da rua da Praia n. 24, para em tempo serem attendidas.

— Na rua do Crespo loja n. 20 A, precisa-se fallar com muita urgencia aos Srs Abilio Fernandes Trigo de Loureiro, morador actualmente no Limoeiro, Manoel Romão Correia de Araujo e José Maria de Mello Zubato, morador na Casa Forte.

Perdido

Perdeu-se um recibo com declaração da entrega da chave de uma casa, passado em meia folha de papel almaço, dentro do qual continha uma quantia em notas, e um bilhete inteiro da 4.ª loteria concedida a Associação de Caridade da côrte do Rio de Janeiro n. 3919: roga-se, portanto, a pessoa que achou, e que conscienciosamente queira entregar, dirigir se a loja da rua do Queimado n. 10, que ahi encontrará o dono de perdido, o qual dará todos os signaes, e ao mesmo tempo gratificará generosamente.

Pão de senteio

Continúa a haver pão de senteio nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, na rua da Imperatriz n. 22 e rua do Brum confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes deposito n. 39, na Passagem taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem Progresso, largo da Penha n. 10

— Aluga-se a casa terrea na rua Imperial n. 66: o pretendente dirija-se a Caixa Filial.

Attenção

Alguns expositores de medicina asseveram que a erysipela é sempre effeito de materia gerada no corpo, e disto me convenço em razão das importantes curas operadas pelo xarope alcoolico de velame, que tem sido publicadas; e ultimamente a mana do Sr. José Francisco Pinto, estabelecido com loja de selleiro na rua Direita, que, soffrendo de ataques repetidos, os quaes a levavam a cama, acha se hoje gozando saude e livre delles, embora a sua idade avançada. Uma outra senhora que igualmente soffria do mesmo mal, e com um tumor, a pedido do mesmo senhor Pinto, entrou nesse tratamento, e acha-se boa. As pessoas que se quizerem tratar por esto methodo, dirijam se a botica de José da Rocha Paranhos, rua Direita n. 88.

Ao numero 29 Nova loja dos barateiros rua do Queimado.

Cambraia liza de Escossia, fazenda muito fina e muito larga, peças de 9 varas 8$, cambraia adamascada para cortinados, com 20 varas, por 10$ balões com arcos fazenda muito superior, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$, fustão de côres covado a 320 réis, peças de cassa liza muito fina com 12 jardas por 6$500.

Ao numero 29 Nova loja dos barateiros rua do Queimado.

Neste estabelecimento vende-se os artigos seguintes por menos de metade do seu valor para acabar: bicos preto de linho vara a 80, 120, 160, 240 e 320 rs., botões de velludo, de seda e de fustão para enfeites de vestidos duzia a 120 11 tranças de lãa e de algodão pretas e de côres, peças com 13 e 15 varas por 400 rs., Ricos manguitos e golas de filó e de cambraia a 1$500, folhos de cambraia a 200 rs. a tira.

Ao numero 29 Nova loja dos barateiros rua do Queimado.

Pechincha que admira

Paletots de casimira preta a 10$, dito de dita de côres fazenda muito fina a 9$, gazineta de lãa fazenda de muito gosto para calças e paletots a 500 rs. o covado; camizas com abertura de fustão branco a 1$600, superiores chapéos de sol de alpaca a 3$500.

Rua Nova n. 40.

Liquidação de fazendas e roupas feitas na rua Nova n. 40, defronte da Conceição dos Militares

Casaca de panno fino a 20$.
Sobre de panno fino de todas as cores de 13$ a 18$000.
Paletot de panno de casemira de cores de 9$ a 16$000.
Dito de brim branco de puro linho a 4$.
Dito dito da cor de dito dito de 3$ a 8$500.
Dito de lãazinhas padrões riquissimos a 3$.
Dito de alpaca preta e de cores de 4$ a 5$.
Calças de casemira e de cores de 5$ a 9$.
Dita branca de puro linho de 3$ a 4$500.
Dito de brim de cores puro linho de 2$ a 3$500.
Colletes de velludo preto bordado a 5$.
Dito de casemira preta e de cores de 3$200 a 4$000.
Dito de brim branco fino e fustão de 2$ a 2$500.
Dito de gorgurão de seda de 3$ a 4$.
Cortes de casemira muito fina de 3$ a 4$500.
Ditos menor ingleza a 2$100.
Cortes de collete de gorgurão de seda de 1$300 a 3$000.
Rico fustão branco o covado a 800 rs.
Brim branco de puro linho vara a 1$100.
Dito de lona vara a 900 rs.
Dito pardo vara a 800 rs.
Grosdenaple preto muito largo covado a 1$800.
Setim preto macão covado a 2$.
Meias casemira covado a 500 rs.
Camisas branca e de cores de 1$800 a 2$600.
Luvas de pellica par a 500 rs.
Ditas de fio da Escossia par a 500 rs.
Dita de seda preta a 600 rs.
Casemira preta muito fina covado 2$.
Meias brancas de cores de 160 a 280 rs.
Panno fino azul muito bom a 3$.
Retroz preto e de cores a libra a 10$.

Além do que acima fica exposto existe outras muitas fazendas que se torna massante mencionar.

— Supponde-se que o terreno da casa da rua do Cotovello, n. 12, não seja foreiro a alguem, convida-se comtudo a aquelle a quem interessar possa este annuncio, para que, em caso contrario, isto é, julgando se com direito ao mesmo, apresente os seus titulos de habilitação para ser como tal reconhecido, podendo o interessado dirigir-se a mesma casa dentro do praso de 30 dias.

— O Dr. Casanova pode ser procurado em seu consultorio homeopathico largo da matriz de Santo Antonio n. 2. No mesmo consultorio tem sempre os mais acreditados medicamentos de Catellan e Weber, e tudo quanto é preciso para as pessoas que se dedicam a homeopathia.

Casa para alugar.

Aluga-se a casa terrea n. 28 da rua do Pharol, em Fóra de Portas, concertada de novo, e com commodos para familia: a tratar na rua do Amorim n. 46, armazem.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua da Imperatriz n. 47, segundo andar.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 17, na rua do Queimado, com todas as commodidades para familia; a tratar na loja da mesma casa.

Aurora brilhante.

Largo da Santa Cruz n. 84.

Neste grande estabelecimento de molhados encontrará sempre o respeitavel publico um grande sortimento dos melhores e mais novos generos do mercado e sempre por preços baratissimos, a saber:

Queijos de prato muito novos a libra 720
Ditos de manteiga muito novos do Seridó a libra. 560
Ditos de qualha muito francezes a libra. 560
Ditos do reino do ultimo vapor a 2$240
Latas e frascos com ameixas a libra. . . . . 1$000
Ditas com peixe preparado de varios modos. . . . . . . 1$180
Ditas com sardinhas de Nantes a 320 e 360
Ditas com bolachinhas agoadas e doces. . . . . 1$400
Ditas com figos de comadre de 4 libras. . . . . 1$400
Ditas com massas de tomates a libra. 640
Caixinhas com 8 libras de pevides e estrellinhas. . . . . . 2$500
Ditas com chapeutos finos dos melhores autores de 2$ a . . . 4$500
Frascos com conservas inglezas e francezas muito novas a . . 720
Ditos com mustarda franceza a . . 500
Ditos com genebra de laranja aromatica. . . . . 1$000
Ditos com genebra verdadeira de Hollanda. 640
Chocolate de varias qualidades a 1$ e. . . . . 1$120
Servejas da marca tenent e outras, duzia. . . . . 6$500
Dita da mesma marca, em meias, branca e preta. . . . . . 7$000
Manteiga ingleza a 720 a libra e 960
Dita dita em barril com 20 a 24 libras a libra. 880
Dita franceza muito nova a . . 760
Chá hyccon muito fino de 2$400 e 3$000
Dito preto de 1$600 e . . . . 2$000
Dito do Rio muito bom a 1$500 e 1$880
Vinhos engarrafados muito finos de 1$ e . . . . 1$600
Ditos em pipa do Porto, Lisboa Figueira a 640, 560 e . . . 480
Vinagre muito forte a 200, 240 e 280
Copos lapidados para agua e vinho duzia de 5$ a . . . . 6$400
Cartas de traques n. 1 360
Capilés de varias fructas para refrescos a 500
Farinha de araruta a 320
Dita de tapioca muito nova a 240 e 160
Sagú e sevadinha. 320
Passas a 400 e 320
Toucinho novo de Lisboa a . . 320
Saccos com farinha de Goianna a 6$000 e . . . . 6$500
Ditos com farello de Lisboa com 100 libras a . . . . . . 4$500
Ditos com arroz de casca. . . 4$000

E uma grande quantidade de generos tudo de melhor qualidade que deixa-se de mencionar tudo por preços baratissimos e far-se-ha algum abatimento a quem comprar grandes porções.

Mudança de residencia.

O bacharel A. R. de Torres Bandeira mudou sua residencia da rua do Imperador n. 37, segundo andar, para a rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

ATTENÇÃO.

O Sr. Antonio Dias de Freitas queira apparecer na rua do Queimado n. 37 para receber uma encommenda que lhe foi dirigida por sua familia.

Não é caro

Aluga-se um bom armazem para taberna, ou outro qualquer negocio, perto da casa de detenção: a fallar com Henrique Jorge.

Saques.

Custodio José Alves Guimarães, com loja na rua do Crespo n. 7, sacca sobre Lisboa.

— Francisco Antonio da Natividade Saldanha tendo arrematado todas as dividas da loja de alfaiate pertencente ao fallido Luiz Ignacio Maciel, pelo presente chama a todos os devedores da dita loja para resgatarem os seus debitos até o fim do corrente mez advertindo que desta data em diante serão todas ajuizadas sem excepção de pessoa alguma, para cujo fim podem-se dirigir á rua das Trincheiras n. 48, primeiro andar.

— Aluga-se por preço commodo o terceiro andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 48: a tratar na loja do mesmo.

Academia popular
SEMANARIO
DE
Instrucção e recreio para o povo.

Por anno. . . . . . 3$400
Por quatro mezes. . . 1$200

Os assignantes que ainda não receberam alguns dos numeros publicados (1.º, 2.º, ou 3.º) devem reclama-los no escriptorio da redacção, á rua do Queimado n. 26, das 10 da manhã até ás 2 da tarde: notando-se que só se aceitam reclamações até ao dia 20 deste mez.

Asphalto natural

Manoel Luiz Coelho de Almeida, unico asphaltista nesta provincia, faz sciente aos seus freguezes e mais proprietarios, que tem material de 1.ª qualidade, assim como tem o asphalto natural pela primeira vez vindo a esta provincia: podem dirigir-se á officina de marmore n. 65, rua do Imperador, onde acharão com quem tratar, a preço commodo.

— Precisa-se de caixeiro portuguez de 12 a 14 annos para taberna: na rua da Guia n. 42.

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua estreita do Rosario n. 17, segundo andar.

Aviso importante.

Guimarães & Villar, na rua do Crespo n. 17 avisam que receberam de Paris, um sortimento de musicas de canto, e de piano dos autores mais modernos e acreditados, sendo o sortimento de pessas de todas as forças, sendo entre ellas a opera—Forza del Destino—ultima composição de Verdi e o Beijo, valsa italiana, tão acreditada nesta provincia.

Todas as pessoas que fizerem encommendas de musicas á Mr. Laumonier, as podem procurar na dita loja acima, que terão preferencia.

Saques.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19.

— O Sr. José Mendes Pereira queira annunciar a sua morada, pois se lhe deseja fallar, ou dirija-se á rua de Santa Thereza junto a casa de numero 22.

— Aluga-se a casa n. 33 da rua Nova, muito propria para qualquer estabelecimento: a tratar com Guimarães & Rocha, loja da esperança na rua do Queimado n. 33 A.

— Na noite de 28 de maio deste anno furtaram do engenho Massaussú comarca de Santo Antão, 3 cavallos com os signaes seguintes: um ruço de sella, anda bem baixo, é ardigo, tem um caroço em uma das juntas das mãos no lado de dentro, é de tamanho regular, e o segundo é castanho, muito novo e grande, pé direito branco, listra branca na testa, com carrego obrigado, é de carro e bom trotador; o terceiro é de carga com marca dos lados, ruço sujo e um pouco esaudo, bom tamanho, com o ferro de letra M em cima da anca esquerda, os dous tem o mesmo ferro porém no quarto esquerdo e um pouco apagados: quem os aprehender terá 100$ de gratificação podendo dirigir-se ao mesmo engenho ou no Recife rua do Imperador n. 29.

Compras

— Compra-se acções da companhia do Beberibe: na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

Compra-se

constantemente latão e cobre velho: no armazem da bola amarella da rua do Imperador.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas; na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma preta moça de bonita figura, e boa conducta, e que saiba engommar e cozinhar: na praça da Boa-Vista n. 4, a fallar com José Alves Lima.

Vendas.

Sortes para S. João

Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8 vendem-se folhas de papel com quadras para o divertimento de S. João a 80 rs. e o livro da Sibila de Bajára com sortes para o mesmo festejo a 500 rs.

— Vende-se um cabriolet hamburguez, de 4 rodas, muito leve e em bom estado: a tratar no sobrado da rua Nova n. 56.

Mudança.

O rival sem segundo mudou o seu estabelecimento do n. 55 para o n. 49 da mesma rua e continua a vender em todas duas lojas as miudezas abaixo declaradas e queiram prestar toda attenção:

Sabonetes inglezes muito finos a 160 e 400
Frascos d'agua de colonia pequenos muito finos. 400
Dito dito grande muito superior. . . 500
Frascos de macassar parola a . . . 200
Ditos de macaçá oléo a 160
Frascos de oleo Baboza a 240, 320 e. 420
Dito dito muito superior a 500 e . . 640
Dito de banha muito fino a 400 . . 500
Frascos de Lavande muito superior a. 500
Garrafas d'agua celeste muito superior a 1$000
Frascos de cheiro muito finos a 500 e. 800
Frascos de banha pequenos muito fino a 200
Dito de opiata pequenos a 200
Tesouras muito finas para unhas a . 400
Gravatas de seda de cores a 500
Luvas brancas de algodão a 100
Canivetes de 2 folhas muito finos a . 320
Caixas de colxetes francezes e cartões a 40
Grampos de caracol e lisos a 40
Caixas de vidro com 12 dúzias de metal a 320
Masso de palitos lixados para dentes a 160
Grozas de botões de aço para calça a 310
Caixas com 6 frascos de cheiro a . . 1$000
Escovas para cabello muito finas a . . 640
Carteiras de marroquim muito finas a . 640
Peças de trança lisa encarnada a . . 20
Tinteiros com tinta muito superior. . 100
Ditos de vidro com tinta mais inferior. 160
Cartas de alfinetes francezes 40
Cornetas de chifre para meninos . . . 80

Admirem as lãas baratas.

Superiores lãas de côres de quadrinhos, e lizas, fingindo sedinhas, de duas larguras, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa Vasconcellos & C.

INDICE ALPHABETICO
DA
Legislação brasileira

Coordenado pelo desembargador João Joaquim da Silva.

Vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

— Vende-se ou arrenda-se na freguezia dos Afogados o engenho S. Paulo, cujo solo dá muito boa canna de duas e tres folhas, boa roça, tem muita matta e outras vantagens por ser perto da praça, e muito commodo para a colheita da safra: quem o pretender, entenda-se no mesmo com o seu proprietario João Francisco de Carvalho Paes de Andrade, ou com o Sr. Manoel Eleuterio de Rego Barros, no largo do Terço n. 44.

— Vende-se uma berra nova e grande que trabalha até em carros, ou troca-se por um cavallo bom que dê em cabriolet: no segundo sitio depois do do Sr. Tasso.

Cocheira

Vende-se por preço commodo a cocheira sita no largo do arsenal de marinha n. 10, com 2 carros e 8 cavallos: a tratar na mesma.

— Vende-se um mulatinho de idade de 12 annos, por muito commodo preço: na rua da Cadeia Nova n. 32.

— A nova aurora da rua larga do Rosario n. 38, recebeu pelo ultimo vapor novos gostos de enfeites de retroz com laços, cousa muito moderna, e se vendem muito baratos.

— Vende-se um terreno na rua da Soledade fazendo esquina para o caminho novo do Manguinho, todo ou mesmo em partes a vontade do comprador: a tratar na rua do Cabugá n. 9 no segundo andar.

Grande liquidação

de fazendas, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Os donos deste estabelecimento estão resolvidos a vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que em qualquer outra parte; só pelo unico fim de apurar dinheiro.

De todas as fazendas dão-se amostras mediante penhores equivalentes, e mandam-se fazendas as casas dos pretendentes para fazerem as escolhas.

O Pavão vende cambraias a 8$ e 10$000.

Vendem-se peças de cambraia franceza branca com carocinhos, da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 8$ cada peça de 13 varas. Ditas com assento azul, côr de rosa e côr de café, com 13 varas cada peça, pelo commodo preço de 10$: só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de vestidos a 3$500.

Vendem-se córtes de vestidos balões com barras, á Maria Pia, cuja fazenda é modernissima neste mercado, sendo a saia de um só panno, pelo baratissimo preço de 3$500 cada córte: só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de lãa e seda a 6$ e 7$500.

Vendem-se córtes de lãa e seda escura e matisada, proprias para a estação invernosa, com 15 covados cada um, pelo diminutissimo preço de 6$: ditos de côres claras, tambem matisados e de lindos desenhos, e fazenda inteiramente moderna, com 15 covados cada córte, por 7$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

O Pavão vende cassas francezas.

Vendem-se cassas francezas, em um grande e variado sortimento a 240, 280 e 320 réis cada covado. Ditas muito finas e desenhos delicadissimos e cores garantidas, as quaes são proprias para vestidos de senhoras e para meninas, a 560 réis cada vara: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende cambria lisa

Vendem-se peças de cambraia lisa para forro, com 9 varas, por 1$800; ditas para vestidos, a 2$500; ditas com 8 1/2 varas, a 3$; ditas de outras qualidades, a preços mais em conta que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se os magnificos balões de bramante, muito bem armados, pelo baratissimo preço de 3$200, 3$500 e 4$; ditos de crynolina, com 20 arcos, a 3$500; ditos com 30 arcos, a 4$; ditos com 35 arcos, a 4$500; ditos com 40 arcos, a 5$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende fazendas brancas.

Vendem-se peças de bretanha de puro linho, com 4 palmos de largura, com 25 varas cada peça, pelo diminuto preço de 22$; ditas de bramante de linho, com 10 palmos de largura, a 2$500 cada vara; bretanha de rôlo, cada peça com 10 varas, por 3$; madapolão enfestado, cada peça com 12 varas, por 4$; dito muito fino, por 4$500; peças de dito muito superior, com 24 varas, a 7$500, 8$, 9$ e 10$; dito com 40 yardas, fazenda muito fina, a 500 rs. cada yarda; algodãozinho muito fino, proprio para lençóes e toalhas, a preço mais barato que em qualquer parte: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de casemira a 5$500

Vendem-se córtes de finissima casemira de padrões claros e escuros para calças, proprias para a estação presente, pelo barato preço de 5$500 cada um; cheguem a elles que avista reconhecerão que é fazenda de mais valor: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende cachemira de Escocia para calças.

Vende-se cachemira de côres e padrões de gosto, a imitação da verdadeira cachemira, propria para calças, por ser muito encorpada, pelo barato preço de 2$ cada córte e 580 réis cada covado. Brim de linho de côres para calças, a 1$ a vara. Brim de linho branco de varias qualidades e preços: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O pavão vende popelina suissa a 1,000 o covado

Vende-se esta nova fazenda com o nome de popelina suissa, sendo toda de lãa com 4 palmos de largura, de quadrinho preto com encarnado, que imita uma seda em razão de ter lustro, e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende camizinhas bordadas

Vendem-se as mais modernas camizinhas bordadas, a 1$280; ditas com manguitos, a 2$; golinhas de cambraia de linho bordadas e de traspasso, a 2$; calcinhas bordadas para meninas, a 500 e 600 réis; manguitos para senhoras e meninas a 640 réis; luvas pretas de retroz, a 640, ditas de seda de côres, a 400 réis; lenços de cambraia de linho, com labyrintho, para mãos, a 2$500, ditos a 2$; ditos a imitação de labyrintho, a 1$: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas

Grande exposição de lãazinhas dos mais modernos padrões por preço baratissimo na loja do Pavão.

Acaba de chegar a este estabelecimento pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de lãazinhas para vestidos e capas sendo dos melhores gostos possiveis como sejam: lãazinhas enfestadas padrões miudinhos que serve para vestidos e capas a 500 rs. o covado, ditas enfestadas com ricos lavrores bordados a 700 rs. o covado, ditas transparente com listra e quadro de seda sendo gosto inteiramente novo a 480 rs. o covado, popelina de lãa com quadrinho encarnado com preto proprios para vestido e roupa de criança a 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Aburnos para a chuva na loja do Pavão.

Vendem-se finissimos aburnos de tecido de seda proprios para o inverno por preço baratissimo: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 220 rs na loja do Pavão.

Vende-se cassas francezas com padrões miudinhos a 220 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, armazem do Pavão.

Córtes de chitas na loja do pavão a 2$ e a 2$500

Vendem-se córtes de chitas inglezas com 12 1/2 covados cada córte a 2$500, ditas escuras com 11 covados a 2$, córtes de cassas miudinhas com 6 varas ou 10 covados a 2$200, ditos de organdys com lindas ramagens a 2$400: só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Còrtes de lãa a 3$ e a 3$500, na loja do pavão.

Vendem-se córtes de lãas escuras proprias para vestido, tendo 12 covados cada córte, sendo enfestadas a 3$500, córtes de ditas transparentes com palminhas, tendo 12 1/2 covados a 3$: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha, a 2$, na loja do Pavão

Vendem-se bonitos córtes de vestidos de cambraia phantasiada com bonitos lavores, fazenda que sempre se vendeu a 5$, e torra-se a 2$ cada córte: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para tabaquistas

Vendem-se lenços escuros muito encorpados a imitação dos de linho a 320 cada um; na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Nova pechincha na loja do pavão a 2$500 e a 3$500.

Vendem-se peças de cambraias com florish s bordadas, tendo 8 1/2 varas cada córte, pelo barato preço de 2$500. ditas mais finas, tendo as mesmas varas, a 3$500: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, armazem e loja do pavão.

NOVA

exposição de fazendas de todas as qualidades, na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Novo sortimento de lãazinha a Maria Eugenia.

Vende-se lãazinha por nome Maria Eugenia, fazenda inteiramente nova, matisada, para vestidos de senhora e menina a 400 rs. o covado, ditas de quadrinhos, proprias para capa de senhora a 500 rs. o covado, ditas enfestadas muito finas a 640 o covado; só na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Só na arara, madapolão francez enfestado a 4$000.

Vendem-se peças de madapolão francez fino e enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, dito fino inglez com 24 jardas a 7$, 7$500, 8, 9 e 10$000 a peça: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Novidade, lãazinhas do paquete Florida a 640 rs.

Só a arara vende lãazinhas do paquete Florida, muito finas, para vestidos, que já está se acabando o resto a 560 o covado, ditas de quadros a 320 o covado: rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende pechincha a 2$000.

Vendem-se córtes de cambraia de cores e de barras a 2$ o córte, só tem de chitas finas com 12 1/2 covados a 3$, córtes de riscado francez com 14 covados a 3$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende lenços finos a 2$000.

Vendem-se lenços brancos finos com barras de cores e de quadrinhos a 2$ córtes de meia casemira para calça a 2$, covado da mesma a 600 rs., cobertores de pello fino a 1$600: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara esta' vendendo balões e jaquet do Alabama.

Vendem-se balões de arcos americanos os melhores e bem armados que tem vindo, a ser: balões de 20 arcos a 4$, de 30 arcos a 4$500, de 35 e 40 arcos a 5$, balões de madapolão bem feitos a 3$500 e 4$, ditos de brilhantina a 4$500, ditos sem arcos a 2$: na rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Palitos da arara.

Vendem-se massos de palitos para dentes com 20 massinhos por 200 rs: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende argandys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys para vestido de senhora a 240 o covado, cassas francezas para vestido a 240 o covado, gorgurão de linho para vestido de senhora a 280 o covado, riscado francez fino para vestido a 280 o covado: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Grande pechincha em chitas, 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas para vestido a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, chales de merinó a 3$, ditos de lãazinha estampados a 1$600, ditos de lãa e seda a 2$, ditos de tarlatana a 640: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara esta' queimando, meias cruas a 1$ a duzia.

Vendem-se meias cruas e de cores para meninos a 1$ a duzia, ditas para homem a 1$400, 2$ e 2$500 a duzia: na rua da Imperatriz n. 56.

Costumes completos, na loja da arara.

Vendem-se costumes completos de meia casemira ingleza escura a 12$, paletots de brim a 2$500 e 3$, ditos de lãa a 4$ e 5$, calças de brim a 2$ e 2$500, de casemira a 3$, 5$500 e 6$, colletes a 3 e 4$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ceroulas finas a 1$600; na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Manguitos e gollas da arara a 2$.

Vendem-se manguitos com golla de linho a 2$ o par, gollinhas para senhora e meninas a 400 rs.: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Esperança

Loja de miudezas na rua do Queimado n. 33 A.

Artigos novos.

Flautas de ebano 5 chaves 20$.
Albuns com 28 vistas dos mais afamados edificios de Paris 8$.
Graixa para sapatos o melhor que se pode obter só tem esta loja 320 rs. a caixa e 640 rs. o boião.

Modas.

Pentes de atar cabello com travessas iguaes o mais bem acabado a 5, 6 e 7$.
Pentes para marrafa a 2$.
Pentes para atar cabello a balão por 1$.
Pentes de alisar e de tirar piolhos de bufalo a 500 rs., tartaruga a 3$500 e borracha a 800 e 1$000.
Botões de cornalina para punhos a 1$ o par, para collete 6 por 1$500, vendem-se avulso para os Srs. ourives a 3$ a duzia e far-se-ha ver que a pedido nosso vieram desta vez muito bem acabados: temos brancos e encarnados com veias.

Papel em resmas.

Papel de peso para cartas branco liso a 3$.
Idem pautado de quadrinhos a 5$.
Idem pautado almaço superior a 5$.
Idem liso peso azul que pode servir para enfeitar bandeijas a 3$.
Papel amizade superior a 800 rs.
Idem phantasia preços razoaveis.
Envelopes grandes a 1$200.
Idem pequenos a 1$.
Idem novo gosto a 800 rs.
Grande e variado sortimento de papel que vendemos por preços baixos.
Invisiveis para atar cabello a 1$.
Enfeites com borlotas a 4$.
Fitas de grosdenaples de cores e brancas.
Gravatinhas para senhora.
Camisa com mangas tendo o collarinho e punhos bordados a 6$.

Cutilaria.

Facas e garfos cabo branco a 3$200.
Idem cravadas a 3$800.
Idem cabo preto 3 cravos 4$500.
Idem balanço 6$400.
Idem idem cabo de chifre 7$.
Canivetes de 3 folhas finos a 1$.
Navalhas de Rodgers aço refinado a prova uma 3$.
Navalhas muito boas a 2$.
Idem mais abaixo a 1$.
Tirolinhas a 500 rs.
Tesoura para unha a 1$ e 1$500.
Idem para costura a 1$ e 1$500.
Idem para cabelleireiro a 2$.

Ostras

em caixas de 24 latinhas de uma libra: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

45—Rua Direita—45

CALÇADO.

Vai se acabar

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! So se observa em vossos pés, botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos. . . . nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 por cento, e até 60 por cento menos do seu valor. . . . attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas. . . . . 8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta, e lustre 2 solas. . . . . . 8$000
Borzeguins francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e 6$000
Sapatões Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas. . . . . . . 5$500
Sapatões Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas. . . . . . . 5$000
Sapatões Nantes, sola e vira. . . . 4$000
Borzeguins para senhora, inglezes. . 4$000
Ditos para menina com laço. . . . 3$500
Ditos de ditas, de cores. . . . . 2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete 800
Ditos de ditos, couro. 500
Sapatos de borracha para senhora. . 1$400
Idem idem para meninas. . . . . 1$000

A GRANDE CURA

PARA TODAS AS MOLESTIAS DO

ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS.

AS

Pilulas Vegetaes Assucaradas

De Kemp

Compostas dos dois novos resinoides chamados Podophilina e Leptandrina, e inteiramente livres de Mercurio ou outros venenos mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em cazos de

DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,
Constipação ou Prizão do Ventre,
PADECIMENTOS DO FIGADO,
Affecções Biliosas,
HEMORRHOIDAS, COLICA,
Ictericia,
FEBRE GASTRO-HEPATICA,
E outras enfermidades análogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drásticos.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Fazendas baratas.

27 — Rua do Queimado — 27

Custodio, Carvalho & C.,

vendem barato as seguintes fazendas, como sejam:

Madapolão.

enfestado fino, tendo 20 varas cada peça por 8$, e a 400 rs. a vara.

Cortes.

de colletes de fustão muito fino a 320 rs.

Cambraias.

muito finas de cores matizadas a 280 rs. o covado.

Balões.

de 30 arcos de madapolão, pelo barato preço de 3$200 e 3$600.

Grande pechincha

NA

Rua do Queimado nova loja e armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & Companhia.

Pechincha a 240 rs.

Novas cambraias organdys muito finas e matisadas a 240 rs. o covado.

A 320 rs.

Cortes de collete de fustão fino servindo para roupa de meninos por ter muito largas e pelo barato preço de 320 rs. cada um corte.

Feltro alcatroado.

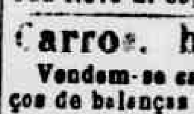
Vende-se este approveitavel artigo o mais util e proprio para evitar a humidade nas salas e quartos de casas que precisem ser esteiradas ou tapetadas, para cobertura de telhados e forros das cabeceiras de traves nas edificações novas, ou outros quaesquer misteres identicos, sobresahindo a vantagem que tem de preservar as madeiras do cupim: no armazem do finado Henry Gibson.

400 rs a garrafa

Vende-se vinho superior da Figueira a 400 rs. a garrafa, e em canada se fará abatimento: na rua Nova n. 69, e na rua larga do Rosario n. 37

Carros, balanças e terrenos

Vendem-se carros para carregar generos, braços de balanças de Romão com conchas e pesos, e um terreno com 32 palmos de frente e 300 de fundo, aterrado e proprio para edificar, junto a fundição de Bowman, na rua do Brum: a tratar na rua dos Guararapes n. 28.



Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello do paiz, uma dita de murta a Luiz XV, e outra dita de Gonçalo Alves e de muito bom gosto, vidros para espelhos de todos os tamanhos, de 12 até 36 pollegadas de altura, ricos tremós de jacarandá com consolos de pedra, gomma laca, molduras francezas para enfeites de oratorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço: na rua da Camboa do Carmo n. 12, loja de marcineiro de João Gonçalves Lucas Lisboa.

Burro hespanhol

Vende-se um burro hespanhol, proprio não só para carro, como para criação: na rua do Hospicio n. 52.

Capas.

A loja de Augusto Porto, rua do Queimado n. 7, chegaram ricas capas e manteletes pretos para senhora, e bonitas lãas para vestidos a 600 rs. o covado.

Novo sortimento

de perfumarias na loja da aguia branca.

Quando a aguia branca premeditava em sua mudança não se esqueceu de mandar vir um novo e completo sortimento de finas perfumarias, as quaes acabam de chegar em apropriado tempo, pelo que tem ella a satisfação de annunciar a sua boa freguezia e a quem mais se quizer prover do bom que em dita loja acharão finos extractos de escolhidos cheiros para lenços, excellentes pomadas, oleos e cosmetiques para cabellos, sabonetes de differentes qualidades para mãos e barba, pós de arroz aromatico, opiata e pós para dentes, superior agua de colonia em frascos de diversos tamanhos, agua florida, dita ambreada para banhos, dita balsamica e dentrifice, e assim muitos outros objectos que seria enfadonho enumera-los, mas que serão patentes ao comprador que munido de dinheiro se dirigir a alegre e espaçosa loja da aguia branca na rua do Queimado n. 8.

Pastilhas odorifumantes.

A aguia branca recebeu novas caixinhas de pastilhas odorifumantes cujos apreciados cheiros são conhecidos por todos que tem comprado e serão mais por quem de novo as comprar na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Obras de porcelana e vidro.

A aguia branca recebeu novos e bonitos jarros de porcelana dourada e de agradaveis gostos, assim como paliteiro tambem de porcelana dourada e escarradeiras de vidros de cores, o que tudo se vende por preços commodos na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Cutilerias dos afamados fabricantes inglezes J. Rodgers e Mappin Brothers.

A aguia branca recebeu uma pequena quantidade de finissimas navalhas, canivetes e tesouras desses afamados fabricantes inglezes Joseph Rodgers e Mappin Brothers cujos nomes dispensam qualquer elogio, assim quem quizer possuir dessas finas cutilerias é dirigir-se com dinheiro a espaçosa e alegre loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Bonitos aventaes de cambraia com meios corpos para meninos

A aguia branca sente sempre prazer quando annuncia a sua boa freguezia uma obra de gosto e moderna como são estes bonitos aventaes de cambraia com meios corpos e todos guarnecidos de babadinhos proprios para meninos. Na verdade os pais que virem tão bonitas obrinhas não de xerão de as comprar para suas engraçadas filhinhas, tanto mais quanto reconhecerão que por 4$ cada um é baratissimo. Assim pois ficam elles a disposição de quem se apresentar munido de dinheiro na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Agua ambreada para banhos do rosto e do corpo.

A aguia branca acaba de receber esta estimavel agua ambreada tão apreciada para banhos do rosto e do corpo e para maior commodidade veio em frascos maiores e menores a 1$ e 500 rs., isso na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Bonitas camisinhas e outros objectos para senhoras

A aguia branca recebeu um bello sortimento de bonitas camisinhas bordadas com manguitos para senhoras e bem assim um variado sortimento de delicadas gravatinhas com fivelas e semelier, lisa e com pontas bordadas; assim como uma pequena quantidade de lindas mantilhas de seda e cambraia bordada, obras estas de sublime gosto e inteiramente novas aqui, tanto assim que só são encontradas na alegre e espaçosa loja da aguia branca na rua do Queimado n. 8, onde todos esses objectos são vendidos commodamente porém a dinheiro a vista. Tambem se vendem bonitas guarnições de gollinhas com punhos e botões de mais novos moldes e bem bordadas.

Objectos diversos que serão sempre encontrados na alegre e espaçosa loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Sapatinhos de setim bordados para baptisados.
Ditos de merinó para dito.
Meias de seda para dito.
Lindos chapeozinhos para dito.
Touquinhas e sapatinhos de lãa.
Ditas de filó; cambraia e seda.
Capellas de differentes gostos para noivas.
Caixas e ramos de flores, rosas, etc.
Fitas brancas lavradas e de cores.
Ditas de velludo de differentes larguras cores.
Ditas de lãa para debruar.
Ditas de algodão.
Aspas para botão.
Tiras bordadas e entremeios.
Peitinhos bordados para vistidos.
Trancinhas e galões para enfeites.
Botões de diversas qualidades para vistidos, colletes a paletots.
Bonecas de differentes tamanhos e qualidades.
Seda froxa e frôco para bordar.
Agulhas e linhas para cro xé.
Ditas para machinas.
Dedaes de marfim e madreperola.
Escovas para dentes, unhas, pentes, fato, cabello, chapeo, etc.
E muitos outros objectos de gosto que serão presentes ao comprador que se dirigir a dita loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8.

Fumos de seda elasticos para chapéos

Vende-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Papel tarjado de preto e envelopes.

Vende-se papel de peso tarjado de preto proprio para impressão de cartas funebres, e dito menor com envelopes para uso particular, quem precisar dirija-se á rua do Queimado, loja da aguia branca, n. 8.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19

Vende-se o seguinte

Bramante de linho

com 10 palmos de largura a 2$ a vara.

Madapolão.

Peças de madapolão largo superior, pelo baratissimo preço de 8$.

Pechincha.

Ricos vestidinhos de seda para menina, pelo baratissimo preço de 4$.

Golinhas de cambraia.

Ricas golinhas de cambraia de traspasso a 1$600.

Acolchoado de linho

com 8 palmos de largura proprio para toalhas de mesa a 2$500 a vara.

Toalhas adamascadas

de linho para mesa a 3$.

Córtes de ganga.

amarello de lista e quadro pelo baratissimo preço de 1$200 o córte.

— Vende-se um sellim inglez em bom estado, por preço commodo: trata-se na praça da Independencia ns. 19 e 21.

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MOLHADOS

ARMAZEM PROGRESSO
DE
Duarte & Rocha
10 Largo da Penha 10.

de preço que se prova ao respeitavel publico a superior qualidade, este genero de commum se manda vir de conta propria e por isso podemos vender por menos do que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro, das marcas mais acreditadas e especialmente escolhidas por pessoas entendidas deste genero,: como sejam Camões, Duque do Porto, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secco, Feitoria. a 900 rs. a garrafa e 9.000 rs. a caixa com 12 garrafas.

Garrafões com vinho do Porto contendo 5 garrafas por 2,500 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa, dito de barril muito superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 1[2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas na caixa exterior a 1,400, 1,800, 2.500 e 3.000 rs.

Figos de comadre em bauzinhos de folha, muito proprios para mimo a 1.600 rs.

Idem em caixinhas forradas de papel de differentes molduras a 1,400 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 1[2 e 3 libras por 1,400 e 2,600 rs.

Passas em caixinhas de 8 libras por 2,000 rs.
Idem em caixas de 16 libras por 3.000 rs.

Idem em caixa de 1 arroba, em camadas por 5,500, rs. e a retalho a 320 rs. a libra.

Figos de commadre em caixa de 8 libras muito novos a 1,800 rs. e a retalho a 180 rs. a libra.

Salmão em latas e em postas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostinha em latas grandes a 1,400 rs.

Salvel, corvina, cherne, congro, linguado, vezugo, gorás, pescada, peixe espada, preparado pela primeira arte de cozinha a 1,3[illegible]0 rs. a lata.

Quijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2.600, rs. dito do vapor passado a 2,500 rs.

Queijo prato o mais superior que tem vindo ao mercado a 800 rs a libra e inteiro se faz abatimento.

Doce da casca da goiaba, caixão grande, a 640 e 800 rs. cada um.

Chouriças do reino a mais nova do mercado a 640 rs. a libra.

Paios de lombo vindos do Porto de casa particular a 800 rs. a libra.

Bolachinhas inglezas a mais nova do mercado a 240 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica com uma arroba.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400, rs. ditas grandes propias para lanche com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu ou de outros muitos conserveiros de Lisbôa em latas de 1 1[2 e 2 libras a 600 rs. a libra.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.

Idem portuguezas a 640 rs, a lata.

Maça de tomate a 600 rs. a libra.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 e 1,000 rs a libra, neste genero existe sempre aberto a disposição dos freguezes 2 a 3 barris de manteiga flor, salvo quando por infelicidade acontece a factura vir composta de 2.ª e 3.ª qualidade, que para melhor satisfazer aos freguezes torna-se necessario ter mais do que esta porção de barris abertos, porém antes nós lhe damos a devida applicação para tempero que venderemos a 320 rs. a libra.

Idem franceza a mais nova do mercado a 750 rs, e em barril se faz abatimento.

Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.

Presuntos em calda de azeite a 550 rs. a libra

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Banha de porco refinada a 360 e 400 rs. a libra e em barris pequenos a 320 e 340 rs.

Toucinho do reino a 360 e 10,500 rs. a arroba.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.

Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,200 rs. a canada.

Champanhe das marcas mais acreditadas a 8, e 10.000 rs. o gigo, e 800 e 1.000 rs. a garrafa;

Serveja preta da marca Tenente ou XXX a 4,000 e 4,500 a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca da marca sobrinha ou Tenente a 4,000 e 4,300 rs. a duzia, e em porção se faz abatimento.

Genebra de Hollanda em garrafões com 16 garrafas por 6,500 rs., afiança-se ser verdadeira.

Idem em frasqueira a 6,500, e a 560 rs. o frasco.

Idem de botija em barricas com 4 duzias a 43[illegible] rs., cada uma.

Idem de laranja em frascos grandes a 1,200 rs., garante-se ser verdadeira da Italia;

Marrasquinho de Zara a 720 rs. o frasco;

Licor francez de todas as qualidades de fabricantes, em garrafas brancas de vidro a 720 e 800 rs. a garrafa.

Vinho Pordeaux as melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixa a 7,500 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas ou de uma só qualidade e da verdadeira, a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra.

Sagú muito novo a 200 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada nova a 120 rs. a libra, e 3,500 rs. a arroba.

Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.

Aletria muito fina a 400 rs. a libra.

Arroz do Maranhão a 2,800 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.

Idem da India alvo e graúdo a 120 rs. a libra, e 3,500 rs. a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar neste genero a 320 rs. a libra.

Idem idem de 2.ª e 3.ª qualidade a 260 e 280 rs. a libra, e em arroba ou sacco a 8 e 8,400 réis.

Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Idem de espermasete a 640 rs. a libra.

Chocolate hespanhol a 1,000 rs. a libra.

Idem francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

Chà perola o mais superior do mercado por ser vindo de encommenda propria a 2$880 rs.

Chá hysson o que se pode dezejar neste genero a 2.500 rs. a libra.

Idem nacional em latas de 1, 2 e 3 libras a 1.400 rs.

Idem huxim a 2.200 rs. a libra.

Chà preto homeopatico o mais excellente que tem vindo ao mercado a 2.000 rs. a libra.

Graxa em latas grande a 3,100 rs. a duzia, e 120 rs. cada uma.

Presuntos verdadeiros de Lamego a 400 rs. a libra.

Vassouras do Portô arqueadas de ferro obra de muita duração e utilidade a 400 rs.

Charutos de S. Felix do fabricante Furtado de Lima ou de outros muitos fabricantes da Bahia a 2, 2.500, 3, 3.200, 3.500 e 4.000 rs. a caixa, ou em meias por metade do preço.

Idem Messessipes Impereaes a 3.000 rs.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Garante-se todo e qualquer genero comprado neste armazem. Aquelles senhores que não poderem vir poderão mandar, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

Haverá todo o cuidado para com os portadores, afim de que não vão comprar em outra parte.

Idem Ypiranga ou Flor do Rio a 3.200 rs.
Idem Guanabaras ou Havaneiros a 2 800 rs.
Idem Flor da Matta ou Regalia imperial a 2.500 réis.
Idem flor do norte ou Londres imperiaes a 4.000 réis.
Idem superiores em quantidade e de todos os fabricantes a 3, 3.500 e 4.000 rs. a caixa.
Palitos do gaz a 20 rs. a caixa.

Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa á 400, 480 e 560 rs. a garrafa, em canada a 2,800 3, e 3,500 rs. afiança-se este genero conservar-se perfeito 6 a 8 mezes o que raro será outro qualquer afiançar.

Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1.000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a caixa, o preço não indica a qualidade deste precioso vinho, porém tambem não é com impurições

---

Assucar do Monteiro

Rua da Cadeia n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 a arroba.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento vende-se: taxas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Rua da Senzalla n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros, de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Album

para 20 a 200 retratos, mais baratos que em outra qualquer parte: em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Cera de carnauba em pão

Vende-se em porção e a retalho cera de carnauba para fazer velas da mesma qualidade, a dinheiro ou a prazo, conforme convier, de qualidade superior, preço barato: na rua Nova numero 20.

Potassa da Russia

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez «Olhos», muito nova e superior; vende-se somente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife, n. 12; onde tambem se vende cal de Lisbôa muito nova e a preços commodos.

Gaz a 13$000
Rua da Imperatriz n 65.

O proprietario deste importante estabelecimento participa ao respeitavel publico e aos seus freguezes que recebeu neste ultimo navio vindo da America uma grande factura do melhor e bem conhecido gaz que tem vindo a este mercado: latas bem cheias de 5 galões por 13$, ditas de 1 galão por 2$800, em garrafas a 560 rs: afiança-se a muito boa qualidade.

Sementes de hortalice

chegadas no vapor inglez «Paraná»; vendem-se na rua da Cadeia, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Folha de flandres.

Vende-se excellente folha de flandres; na rua da Cadeia, loja de ferragens, de Bastos.

Salitre refinado de Londres.

O melhor salitre que tem vindo ao mercado: vende-se na rua da Cadeia, loja de ferragens, de Bastos.

Attenção.

Antonio Pinto de Azevedo vende ou permuta por casas terreas nesta praça o seu sitio Mugenga, na freguezia dos Afogados, boa casa de vivenda, dita de fazer farinha, bons viveiros de peixe, diversos arvoredos de fructo que produzem bem, especialmente coqueiros, baixa de capim, terreno para pastar 10 vaccas no verão, e outras vantagens que os pretendentes reconhecerão. Semelhantemente vende ou permuta o sitio denominado Jaca, no lugar Alagoa de Trabira, distante legoa e meia da cidade da Victoria, tem boa casa de taipa, bom pomar de larangeiras, tem terras virgens e matas para criar e plantar, tem espaçidade para se levantar um engenho: os pretendentes dirijam-se Pras rua da [illegible] ns. 54 e 56.

Fogo! fogo! fogo!

Na fabrica da viuva Rufino continua-se a fazer por preços commodissimos, todos os artigos tendentes á sua arte, como sejam, pistolas, buscapés, rodinhas, etc.: a tratar no oitão do armazem do gaz da rua do Imperador, armazem de bela emarelle.

— Vende-se o sobrado n. 16 na rua dos Quatro Cantos da cidade de Olinda, concertado e pintado, tem duas salas, quatro quartos grandes, cozinha, quintal murado, com portão para a rua da Misericordia: vende-se ou permuta-se por casa no Recife, por escravos, ou por qualquer transacção; a entender-se na rua larga do Rosario numero 36.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.
40—*Rua do Queimado*—40
LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida á vontade dos concurrentes, para o que tem um dos melhores professores assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto. 35, e	30,000
Sobrecasas idem. 30, e	25.000
Palitot idem, e de côres. 25, 20, 15, e	10,000
Ditos de casemira. 20, 15, 12, 10, e	7,000
Ditos de alpaca. 5, e	3,500
Ditos ditos pretos. 9, 7, 5, e	3,500
Ditos de brim e ganga de côres 4,500, 4,000 3,500 e	3,000
Ditos branco de linho. 6, 5,	4,000
Ditos de merinó preto de cordão 10, 7, e	5,000
Calças de casemira preta. 12, 10, 8, e	7,000
Ditas de côres. 9, 8, e	7,000
Ditas de meia casemira de côres 5,500 e	4,000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão 5,000, 4,500 e	4,000
Ditas de brim branco e de côres 5,000, 4,500, 4,0 0 e	2,500
Ditas de ganga de côres. 3,500 3,000 e	2,500
Colletes de velludo preto e de côres 9,000 e	7,000
Ditos de casemira preta. 5,000	4,000
Ditos de ditas de côres. 5, 4, e	3,500
Ditos de setim preto.	5,000
Ditos de ditos e seda branca. 6,	5,000
Ditos de gurgurão de seda pretos e côres. 6, 5, e	4,000
Colletes de fustão e brim branco 3,500, 3,000 e	2,500
Seroulas de brim de linho, 2,400	2,000
Ditas de algodão. 1,600	1,400
Camisas de peitos de linho. 5, 4,000 3,000 e	2,500
Ditas de madapolão. 3, 2,500, 2,000 e	1,600
Chapéos de massa, pretos, farnezes. 10, 9, e	8,500
Ditos de feltro. 5, 4, 3,500	2,000
Ditos de sol de seda. 12, 11, e 7,000	4,500
Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Sortimento completo de gravatas.	
Toalhas para rosto, duzia. 11, 9.000 e	6,000
Ditas de mesa, grandes, uma.	3,000
Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4.000
Lençoes de linho.	3,000
Cobertas de chita chineza.	2,000
Penna d'aço, as mais superiores a groza.	600
Relogios de ouro orizontaes. 90,000, 80,000 e	70,000
Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes. 40,000 e	30,000
Obras de ouro, adereços, meios adereços, pulceiras, rozetas, anneis e cruzes.	

METHODO NOVO
DO DR. CHABLE
MEDICO E PROFESSOR DE PHARMACIA, DE PARIS,

PARA O TRATAMENTO E PROMPTO CURATIVO
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, DE TODAS AS AFFECÇOES CUTANEAS, VIRUS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

PLUS DE COPAHU

Citrato de ferro Chable. Xarope mui preferivel ao *Copahiba*, e as *Cubebas*, cura immediatamente qualquier purgaçao, relaxação e debilidade, e igualmente fluxos e fluores brancas das mulheres. — **Injecção de Chable.** Esta injecção benigna emprega-se mesmo tempo do xarope de citrato de ferro, uma vez de manhã, e uma vez de tarde durante tres dias; ella segura a cura.

DÉPURATIF du SANG

Depurativo de sangue. Xarope vegetal sem *mercurio*, o unico conhecido e approvado para curar con promptidaõ e radicalmente impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia e alterações viciosas do sangue; virus, e qualquer affecção venerea. — **Banhos mineraes.** Tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento depurativo. — **Pomada antiherpetica.** De um effeito maravilhoso nas affecões cutaneas e comixões.

Hemorrohidas.—Pomada que as cura em 3 dias.

O deposito é na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo Francisco de Souza, n. 36.

ATTENÇAÕ
Fazendas de bom gosto.

Lindos cortes de lã de barra a imperatriz, ditos de lã com barra matisada, ditos lisos com palmas de seda, lindas lãas de cores matisadas a 500 rs o covado, ditas com palma de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado, cortes de seda de cor matizada os mais superiores e de melhores gostos que tem viado ao mercado, lindos cortes de moreantique de cor, lindos gorgurões de lã e seda de quadrinhos e lisos fazenda inteiramente nova para vestido.

Superiores cortes de bloud branco para noiva, camisinhas de cambraia bordadas brancas e de cores, lindos saltimbarques de cachemira de cor enfeitados e bordados da mesma côr ultima moda em Paris, superiores chapéos de palha de Italia, enfeites de flores, capellas brancas e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho annunciar: na rua do Crespo n. 13, loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

Fazendas na Boa-Vista rua da Imperatriz n. 20.

Vendem-se as seguintes fazendas:

Cambraias adamascadas com 20 varas a 8$.
Ditas com 8 ditas a 2$.
Ditas lisas com 8 ditas a 2$.
Filó lizo muito fino a 800 rs. a vara.
Chales de merinó estampados a 4$.
Madapolão entre-fino com 20 varas a 8$.
Casemiras finas de uma só côr a 1$600 o covado.
Algodão monstro superior fazenda para toalhas e lençoes a 800 rs. a vara.
Bramante de 10 palmos de largura a 1$600.
Gravatas de seda a 320 rs.
Oleados de diversas larguras e de ricos desenhos para mezas de jantar a 2$ o covado.
Flanella branca muito fina a 640 rs. o covado.
Riscadinhos de linho muito finos para vestuarios de crianças a 400 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, padrões inteiramente novos e muito finos a 400 rs. o covado.
Lãazinhas chinezas muito superior a 500 rs. o covado e outras muitas qualidades de fazendas e preços muito commodos, afim de apurar dinheiro dando-se de todas as competentes amostras.

Pentes.

O novo gosto de pentinhos chegados neste ultimo vapor para a loja do vigilante, rua do Crespo n. 7.

Até que chegaram os riquissimos pentinhos para marrafas, todos com guarnições de pedrinhas, fingindo brilhantes, e seu preço será muito rezoavel: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas

Tambem chegaram as voltinhas de perolas de novo gosto, com um rico laço de fita e uma cruzinha de pedrinha branca e de cores: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltas pretas

Tambem chegaram as voltas pretas a Maria Pia, guarnecidas com uma cruzinha preta, e tambem se vende as cruzinhas em separado: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tambem chegaram muitos outros objectos de gosto, assim como:
Meias de seda para criancinhas.
Cordão de borracha de todas as grossuras.
Franja branca de seda muito alva.
Retroz em carretel proprio para machina.
Dito proprio para bordar.
Escovas muito finas para dentes, cabo de marfim.
Ditas para unhas e ouro.
Carteiras e charuteiras muito finas.
Pentes de 1, 2 e tres faces, de todas as qualidades.
Um grande sortimento de oculos de todas as qualidades, e muitos outros objectos que se venderão por preços baratissimos: só no vigilante, rua do Crespo n. 7

Só no vigilante, luvas de Jouvin.

Chegaram neste ultimo vapor as verdadeiras luvas de Jouvin, tanto para homem como para senhora a 2$500 o par, assim como chegadas mais antigas a 1$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Grande liquidação a dinheiro

O arrematante da massa fallida de João José de Figueiredo querendo liquidar as fazendas existentes na loja da rua do Crespo n. 9, pertencentes a mesma massa, está resolvido a vender por todo o preço o variado sortimento de fazendas de seda, linho e algodão existentes na mesma loja para o que pede a attenção do respeitavel publico desta capital e seus suburbios.

Carne do sertão e queijos.

Chegou ao armazem da aurora brilhante, largo da Santa Cruz n. 84, carne do Seridó e queijos, o melhor que ha neste genero.

Vinhos
R. B. Easserre & C., rua da Cruz n. 13, vendem

Medoc.	Cognac.
Montrose.	Absyntho.
Santernes.	Vermouth.
Malaga.	Kirsch
Madeira.	Fructas em
Xerez;	conserva.

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46
GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 23$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, dittos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam: calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

Sirop du Dr FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipaçoes, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

O deposito é na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo Francisco de Souza, n. 36.

25 RUA NOVA 25
Grande deposito de pianos
DE
Joao Pedro Vogeley.

Neste acreditado estabelecimento o publico encontrará uma soberba collecção de pianos dos mais celebres fabricantes da Europa, premiados na ultima exposição universal em Londres. Entre estes pianos existem alguns pianos fortes de cauda do novissimo fabricante BORD DE PARIS, unicos nesta provincia, fabricados por ordem do proprietario expressamente para este clima. Os Srs. amadores são convidados para vir examinar a perfeição do trabalho, a elegancia do seu formato e as excellentes vozes dos ditos instrumentos.

Vende se e aluga-se toda qualidade de pianos armonicos e seraphines.

Afinam-se e concertam-se com todo o esmero e a perfeição possivel.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetes e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

O PROGRESSISTA.

GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
DE
JOAQUIM JOSÉ GOMES DE SOUZA
n. 36, rua das Cruzes n. 36
DO
bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhe ver que só no armazem Progressista *da rua da Cruzes n. 36, é que se* vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 900 rs. a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 700 rs. a libra.
Idem de porco, refinada e muito alva a 500 rs. a libra, em barril terá abatimento.
Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 2,000 rs. a 2,500 rs.
Idem prato chegado neste ultimo vapor o mais fresco que se póde desejar a 700 rs. a libra.
Idem londrino mandados vir de encommenda especial a 1,000 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8.500 rs. e 8.800 rs. a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3,300 rs. a arroba.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1|2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,600, 2,000, 2,500 e 3,000 rs.
Vidros de diversos tamanhos de confeitos, muito proprios para mimos, a 1,000 e 2,500 rs. cada um.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2,240 rs. com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs.
Chá hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3,000 e 3,200 rs.
Idem huxim miudinho o mais superior que vem ao nosso mercado a 2,700 rs. a libra.
Idem preto muito fino, a 2,000 rs. a libra.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2,100 rs. cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,100 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre hamburguez a 800 rs. cada um.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 900 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Vinho Bordeaux das melhores marcas: St Julien, Medoc e S. Estephe e outros a 640 rs. a garrafa e 7,500 rs. a caixa com uma duzia.
Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 600 rs. a libra.
Conhac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10,500 rs. a caixa com uma duzia.
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.
Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Eau d'or a 800 rs. a garrafa e 8,000 rs. a caixa com uma duzia.
Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa com uma arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de 1 1|2 e 3 libras de 1,400 a 2,800 rs., tambem ha latas de 6 libras.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas lacradas ermeticamente.
Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 3.000 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outros a 760 rs. o frasco.
Batatas as mais novas do nosso mercado a 100 rs. a libra e 2,500 rs a arroba.
Farinha verdadeira de Araruta a 500 rs. a libra, garante-se a superior qualidade.
Palitos para dentes em caixinhas douradas e de superior qualidade a 320 rs. cada caixinha.
Mostarda preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.
Milho alpista a 180 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2,300 rs. a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.
Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1,300 rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo, sável, pescada, curvina, salmon e outras qualidades preparados de escabexe segundo a arte de cozinha a 1,400 rs.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 900 rs. a libra.
Papel greve pautado e liso a 3,800 rs. a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.
Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 3,000 rs. a canada do melhor e 500 rs. a garrafa, em porção terá abatimento: tambem ha vinho de Lisboa a 320 rs. a garrafa e 2,500 rs. a canada.
Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, a 640 rs. a garrafa e 5,000 rs. a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 4,000 rs. a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champanhe das mais acreditadas marcas, a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. o gigo com uma duzia.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3,500 rs. a caixa, tambem temos para 2,000, 2,500, 3,000 e 3,200 rs. a caixa.
Vellas de espermacet superiores a 600, 640, e 680 rs. o masso.
Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e de 10,000 a 11,500 rs. a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1,000 rs. a ancoreta do Porto e 1,500 rs. a de Lisboa.
Massas para sopa estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. a libra e 2,000 rs. a caixa com 8 libras liquido.
Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Doce da casca da goiaba a 800 rs. o caixão.
Serveja das melhores marcas de 5,500 a 6,000 rs. a duz a e 540 rs. a garrafa.
Biscoitos inglezes de diversas qualidades a 1,300 rs. a lata.
Bolachinha de soda especial encommenda muito nova em latas grandes a 2,000 rs. cada uma.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 360 rs a lata.
Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijollo de limpar facas a 180 rs. cada um.
Cebollas o molho a 900 rs. cada um.
Erva doce muito nova a 400 rs. a libra.
Cominhos idem idem a 640 rs. a libra.
Garrafões vasios a 500 rs. cada um.
Ditos com 5 garrafas de genebra a 2$400, garante-se ser verdadeira de Hollanda.
Cebolas a granel a 640 rs. o cento.
Canella a mais nova do nosso mercado a 1,000 rs. a libra.
Alfazema o que póde haver de melhor neste artigo a 280 rs. a libra.
Phosphoros de segurança individual a 20 rs. a caixinha.
Papel de embrulho muito superior a 1,120 rs. a resma.
Vinho da Figueira, o que ha de melhor a 4,000 rs. a canada.
Copos finos para agua a 6,000 rs. a duzia.

O PROGRESSISTA.
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
DE
JOAQUIM JOSÉ GOMES DE SOUZA
n. 36, rua das Cruzes n. 36
DO
bairro de Santo Antonio.

RECOMMENDAÇAÓ
EM
GERAL

ARMAZEM — Grande sortimento de molhados por menos 10 a 20 por cento.

PARA A FESTA
DE
Santo Antonio,
S. JOAÕ
E
S. PEDRO

PROGRESSIVO — Grande sortimento de molhados por menos 10 a 20 por cento.

9—LARGO DO CARMO—9
Duarte & C.

Nós os proprietarios deste acreditado armazem de molhados, participamos aos nossos numerosos freguezes que por todos os vapores e navios de vela recebemos de nossa propria encommenda, os melhores generos que veem ao nosso mercado e por isso podemos vender por menos 10 por cento do que outro qualquer, por isso pedimos a todos os senhores da praça e do matto que ainda se não deram ao trabalho de mandar experimentar o favor de o fazerem, certos de nada perderem, pois para isso não pouparemos esforços para bem servi-los, e ainda mais a pessoas intendidas, certos de esclarecer aos compradores, que só no largo do Carmo n. 9 é que devem inderessar os portadores, pois muito se ovildam com outras casas quasi de iguaes titulos.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 680 rs. a libra.
Idem em potes de 4 á 16 libras muito fina e propria para doente á 800 rs, a libra e o póte separado.
Idem de porco, refinada e muito alva a 500 rs. a libra, em barril terá abatimento.
Quejos do reino chegados pelo ultimo vapor de 2$200 a 2$500.
Idem prato chegado neste ultimo vapor o mais fresco que se póde desejar a 750 rs. a libra.
Idem londrino mandados vir de encomenda especial a 700 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3$200 a arroba.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1|2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,600, 2,000, 2,500 e 3,000 rs.
Vidros de diversos tamanhos de confeitos, muito proprios para mimos, de 1$000 a 2$500 cada um.
Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.
Chá hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3$ e 3$200.
Idem huxim miudinho o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$700 a libra.
Idem preto muito fino, 2$ a libra.
Idem muido mais baixo, muito proprio para negocio a 1$600 a libra.
Presunto inglez para fiambre o mais fresco que se póde desejar a 800 rs a libra.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$200 cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$200 com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre hanburguez a 900 rs cada um.
E vilhas as mais novas que tem vindo ao nosso mercado a 140 rs. a libra, em porção terá abatimento.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 1$ a garrafa e 9$ a duzia.
Lagrimas do douro, especial vinho do Porto a 1$200 a garrafa e 10$ a caixa
Vinho Bordeaux das melhores marcas: St. Julien Medoc e S. Estephe e outros a 760 rs. a garrafa e 8$ a caixa com uma duzia.
Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 600 rs. a libra.
Conhac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10$500 a caixa com uma duzia.
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um
Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Eau d'or a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com 1 duzia.
Passas muito novas e de camada a 320 rs. a libra e 6$500 a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de 1 1|2 e 3 libras de 1$400 a 2$800, tambem ha em latas de differentes preços.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas ermeticamente.
Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 3$000 a barrica e 240 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$500 a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.
Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto para 80 rs a libra.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1$000 a 3$000 cada um.
Painço a 140 rs a libra.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$300 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.
Graixa em latas muito nova a 120 rs a lata e 1$300 a duzia.
Peixe em latas muito novo, sável, pescada, curvina, salmon e outras qualidades preparados de escabexe e segundo a arte de cozinha de 1$400 a 2$000 a lata.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 800 rs. a libra.
Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.
Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 3$500 a canada tambem temos para 2$500 a canada e 320 rs. a garrafa.
Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 3$800 a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champanhe das mais acreditadas marcas, a 1$200 a garrafa, e 12$000 o gigo, com uma duzia.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3$500 a caixa tambem temos para 2$ 00, 2$500, 3$000 e 3$200 a caixa.
Vellas de espermacet superiores a 600, 640, 680, e 700 rs. o masso
Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e de 10$000 a 11$500 a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$500 a de Lisboa, estas ultimas raras vezes vem ao nosso mercado pela sua boa qualidade.
Massas para sopa estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. e 2$000 a caixa com 8 libras liquido.
Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Doce da casca da goiaba a 1$000 rs. o caixão.
Serveja das melhores marcas de 5$500 a 7$400 a duzia e 540 rs. a garrafa.
Biscoitos inglezes de diversas qualidades a 1$200 a lata.
Bolachinha de soda especial encommenda muito nova em latas grandes a 2$000 cada uma.
Bolachinha craknel em latas de 5, 7, e 15 libras a 4$000, 5$500, e 11$000 a lata.
Palitos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2$300 a groza.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 380 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijollo de limpar facas a 180 rs. cada um.
Cebol'as o molho 900 rs. cada um.
Manteiga ingleza em latas de 2 1|2 libras a 2$200 cada uma, garante-se a boa qualidade.

Além dos generos ácima mencionados existe um completo sortimento de alfazema cominho, pimenta, ervadoce, palitos de dente em maços e caixinhas, enxofre e outros muitos generos, os quaes vendemos pelos preços mais baratos possiveis

FABRICA DE CIGARROS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
ANTONIO MAIA DE BRITO
Conhecida por fabrica da viuva
N. 21— Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gozam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus, andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus: e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della: faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, por sua boa qualidade já bem conhecida.

QUEM DUVIDAR VENHA VER
NOS
ARMAZENS
Conservativo e Conservador
Ns 21 e 23 — Largo do Terço— ns 21 e 23
DE
Joaquim S. dos Santos

Sortimento completo dos melhores generos que ha no mercado, todos se vendem por menos do que em outra qualquer parte a dinheiro, assim como é uso da casa.
Queijos do sertão os melhores deste genero a 640 e a 600 rs. a libra.
Idem do reino de primeira qualidade a 2$600.
Bolachinhas inglezas perfeitamente superiores a 200 rs. a libra, e em barrica a 3$200.
Palitos do gaz vindos por conta propria a 20 rs. a caixinha, e a groza a 2$400.
Passas de camada muito novas a 320 rs. a libra, e em caixinhas de 1|4 por 2,000 rs.
Velas de spermacete a 640 rs. a libra, e de carnauba a 380, 400 e 440 rs. a libra.
Chá o melhor deste genero pela superior qualidade a 3,200 rs., tambem ha para 2,400, 2,000 e 1,600 rs. a libra, só no Conservativo e Conservador.
Vinho das marcas mais acreditadas a 400, 500, 560 e 640 rs. a garafa.
Idem do Porto engarrafado de 1,000 a 1,200 rs a garrafa.
Manteiga ingleza de primeira e segunda qualidade a 900 e 960 rs. a libra.
Idem franceza a mais nova do nosso mercado a 720 rs., e em porção a 680 rs. a libra.
Gomma de engommar alva e cheirosa a 100 rs. a libra, e em arroba a 2$500 ou saccas.

Além destes generos ha outros muitos que se tornam enfadonho mencionar, e quem duvidar venha ver.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N, 38,

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico do assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas de agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espora.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc., etc.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., sucessores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixa de 1 duzia.
Cognac em caixa de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba de muito superior qualidade, mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro á vista: na rua do Imperatriz n. 60, loja do pavão.

AGENCIA
DA
Fundição Low-Moor
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 42.

Farinha de mandioca ao alqueire

Vende-se muito superior farinha por ser muito alva e bem torrada, e mais barata do que em outra qualquer parte; a bordo do brigue nacional «Siqueira», fundeado no caes do trapiche do Exm. Barão do Livramento, confronte ao do algodão no Forte do Mattos.

Superior farinha de mandioca em saccas grandes.

Vende Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou no Trapixe do Barão do Livramento, por menos preço que em outra qualquer parte.

Fio de algodão, fio para foguete teiro.

Vende-se excellente fio de algodão para pavios e linhas de pescar, assim como fio de vela proprio para fogueteiro: na rua da Cadeia, loja de ferragens, de Bastos.

Potassa da Russia

Vende-se em casa de N. O. Bieber C., successores, rua da Cruz n. 4.

Cera em velas.

Vendem-se velas de cera de Lisboa no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, araes do Corpo Santo n. 19.

Grande pechincha

Balões de 15 arcos por 2$600, ditos de 20 a 25 arcos a 2$800, ditos de varios tamanhos para menino de 2$ a 2$500; a elles, antes que se acabem: na rua do Queimado n. 17.

Farinha de mandioca

em saccas grandes e de superior qualidade: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

Barras de ferro á prova de fogo.

No armazem de Samuel P. Johnston & C., na rua da Senzala Nova n. 42.

Linguas inglezas

em salmoura no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 38.

A' 7:000 rs.

Saccas grandes com superior farinha; vende-se no armazem do Barão do Livramento, ou no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

— Vende-se amendoas confeitadas, sortes e papeis para as mesmas: na rua da Senzala-Nova n, 30.

Vende-se

um boi e uma carroça por preço commodo: na cocheira de Quinteiro & Agra, na rua Nova.

Aos srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 14$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e vende em porção mais barato que em outra qualquer parte.

Algodão da Bahia proprio para roupa de escravos e saccos de assucar.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz numero 1..

Escravos fugidos

— Fugio a 28 do passado a escrava Paulina crioula, de 35 annos, baixa, bem preta e instrosa, beiços grossos, olhos raiados de sangue, a falla rouco, consta andar nas ruas do Recife vendendo fructas, etc., e acouta-se em Santo Amaro e immediações da ponte de ferro, dizem que em uma taberna: ás autoridades policiaes e mais pessoas pede-se a apprehensão della, levando-a ao segundo sitio depois do do Sr. Tasso na Cruz de Almas.

Gratifica-se bem

Fugio hontem as 8 horas da noite uma escrava de nome Antonia, de 40 annos, pouco mais ou menos, é sabecia, cabello cortado, bastante gorda, ha desconfiança que sahio hoje de manhãa para Macáo do Assú na barcaça «Nova Esperança» de que é mestre João Gomes da Costa, ella veio ha pouco tempo daquelle lugar: quem a pegar e a trouxer á rua do Queimado n. 39 será gratificado bem.

Fugida.

Acha-se fugido o escravo de nome João, conhecido por João Pedreiro, por trabalhar deste officio; é de Angola, tem de idade 40 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cor fula, mãos pequenas, dentes um pouco limados: portanto, roga-se á policia ou a quem delle souber, principalmente aos mestres de obras, que tenham a bondade de apprehender e leva-lo á casa de seu senhor, o major Gusmão, na rua Imperial, que gratificará generosamente.

ILEGÍVEL

Litteratura.

Amimæ arcana.

A' ***

Vês-me sorrindo quando tudo é risos,
Vês-me cantando ao despontar da vida,
E lá comtigo tu murmuras sempre:
« Oh! quantos beijos lhe desprende a sorte! »

Engano!...Ainda tu ignoras, tudo!
A minha sorte é de fingir no mundo,
Ter dentro d'alma fél que trava horrivel,
No labio um riso—mel sobre veneno!

Sentir o peito a suspirar de amores,
O sangue ardente a deslisar nas veias...
E a mocidade subjugada em élos,
E a esperança quasi morta, quasi!

Engano! engano! sob a fronte rosea
Existe as vezes do soffrer o germen!
Eu sou a flôr que ao entre-abrir-se cortam
Bem pelo engaste.. e ella pende e murcha!

Vejo surgir o sol, e a noute a lua;
Contemplo o brilho de um milhão de estrellas:
Ellas tem vida e luz...e na minha alma
Tenho sómente desalento e morte!

As aves cantam quando nasce o dia.
Que vida! que lidar! que alegres trilos!
E eu só não posso erguer festivos cantos!...
Vibro somente as cordas da amargura!....

Abre a corolla á madrugada a rosa,
Recebe nella o matutino orvalho:
A brisa passa, beija-a e desfallece....
Eu só não tenho quem me affague e ameigue!...

Pombo emplumado quando aos céus me ergaia
Deixando o ninho em que nascera quente,
Subi; rodopiando á terra baixa!....
Ai! que fiz eu, que as azas me cortaram?

Anjo! não sentes a alma confrangida
Por ver no mundo quem padece tanto?
Minha desgraça fere-te, piedosa,
Nos olhos teus as lagrimas borbulham!

Só tu pois no deserto desta vida,
Tu a quem amo ardente, ameno oasis;
As azas fendas, alvas, sobrefestende,
Anjo! abriga-me doce ao teu seio!

Pernambuco. Junho 1863.

J. A. de Almeida Cunha.

O que vae pelo mundo.

Segundo os documentos estatisticos apresentados pelo governo britannico ao parlamento, todas as colonias inglezas reunidas a excepção da India comprehendem uma superficie de tres milhões e tresentas e cincoenta milhas quadradas, e custam á Inglaterra, em despezas de administração, tres milhões e tresentas e cincoenta mil libras, ou uma libra annual por milha quadrada. Possuem o rendimento de 11 milhões de libras e teem uma divida publica de 27 milhões. Importam annualmente mercadorias no valor de 60 milhões, metade do qual vae da metropole. Exportam, no mesmo periodo, 50 milhões, tocando tres quintas partes deste valor á Inglaterra.

O total da população é inferior a 10 milhões de almas, não passando de 5 milhões o numero de pessoas brancas.

As possessões inglezas na India teem mais um quarto do que todas as suas outras colonias reunidas.

São comparativamente muito mais povoadas e mais ricas.

A sua superficie é de 900 mil milhas quadradas, e contam quinze vezes mais habitantes do que as restantes colonias possuidas pela Grãa Bretanha.

O commercio da India é em grande escala. Emquanto que as exportações de todas as outras colonias reunidas regulam por 50 milhões comprehendendo o rendimento dos terrenos auriferos, a India exporta annualmente cerca de 34 milhões de mercadorias, 15 dos quaes são destinados a Inglaterra.

As importações annuaes elevam-se a 34 milhões, 21 dos quaes são fornecidos pela metropole.

A India que daria á Grãa-Bretanha o chá e a seda, quando a China não podesse fornecê-los, e de onde espera brevemente, tirar o algodão, não custa um *liard* a Inglaterra, porque os recursos do paiz bastam para as despezas da sua administração.

— Com o titulo—foi para o Aljube—conta o *Jornal do Porto* de 12 de maio o seguinte:

« Por não ter escolhido bem a *toilette* de que usava, foi capturada hontem ao meio dia no largo de S. Domingos, a Senhora Margarida Rosa da Silva, moradora na travessa do Bolhão.

« Ha de fazer reparo a leitora nesta restricção que a policia tenta interpellar na amplissima lei da liberdade de vestir-se cada um como quizer.

« Ha uma circumstancia aggravante que determina a culpabilidade no caso sujeito: Margarida Rosa não trazia um vestido feio nem um chale de máu gosto, Margarida teve o peccaminoso capricho de trocar as elegantes roupas do seu sexo por um fato de homem!

« Quem por este termo sacrifica os seus vestidos ordinarios ao ignobil chapéu tubo e a pifia casaca preta, merece a punição dos ferros de el-rei.

« Foi o que succedeu á infeliz Margarida, que foi para a prisão do Aljube, em vez de ir para o Arsinho, onde, disse, tinha deliberado ir surprehender uma sua amiga naquelle bonito preparo.

« As justiças humanas, acreditam as com estes rasgos de motivadissima e inquebrantavel severidade. »

— Em muitos cantões da Suissa, são os cidadãos constrangidos com multas, a tomar parte nos negocios publicos da commuma.

Na commuma de Triola (cantão dos Grisons) decidiu-se ultimamente que de futuro todo o cidadão que assistir á assembléa communal, receberá meio litro de vinho a titulo de recompensa pelo seu zelo patriotico!

— Para o edificio central do capitolio de Washington, construe-se uma porta de bronze cujo peso total monta a 20000 arrateis. Os 8 campos quadrados e um semi circular contém em baixos relevos as seguintes representações:

1.º Christovão Colombo ante o conselho de Salamanca.
2.º A sua despedida no convento da Rapita.
3.º A sua apresentação aos reis Fernando e Isabel.
4.º A sua partida do porto de Palos.
5.º O seu primeiro desembarque em S. Salvador.
6.º O seu primeiro encontro com os indios.
7.º A sua entrada triumphal em Barcelona.
8.º A sua entrada na prisão.
9.º A sua morte.

Em 16 pequenos nichos estatuasinhas dos contemporaneos e biographos de Colombo, coroando o conjunto de tão notavel obra o busto do celebre descobridor do novo mundo.

— Em 30 de abril, teve lugar em Paris, a distribuição annual de premios aos cocheiros da praça, como recompensa por terem entregado os valores esquecidos nas carruagens, pelos alugadores.

Houve 20 premios pecuniarios e 43 menções honrosas.

O importe do dinheiro e outros valores encontrados dentro das carruagens de aluguer, e entregues pelos cocheiros na perfeitura da policia, no anno de 1862 foi de 217,749 francos........ (39:194$820) afóra um grande numero de joias e outros objectos de mais ou menos valor.

— Em Bombaim, no dia 10 de março, fez o Sr. Murray Mitchell, em uma das salas do Tow Hall um interessante e muito extenso discurso em inglez sobre o estabelecimento e queda do dominio portuguez na India.

A *Estrella do Norte* jornal da localidade accrescenta:

Como tivesse havido prévio annuncio, houve grande concurso de damas e cavalheiros. O orador os entreteve por mais de uma hora com a narração dos feitos gloriosos dos Gamas, Albuquerques e Castros, e das causas que fizeram destruir o que estes haviam fundado.

O discurso vae ser publicado; e o jornal referido promette aos seus leitores uma traducção delle.

— Um tambor da guarda nacional parisiense, que conta uns 60 annos de edade, separou-se muito joven de seu pae, porque este, procurando fazer fortuna, embarcou para a India ha perto de meio seculo sem que mais se ouvisse fallar delle.

O tabellião M. M. escreveu recentemente ao tambor José H.... rogando-lhe que fosse ao seu escriptorio para um objecto importante.

Importante era, effectivamente, porque o afortunado tambor soube que seu pae, do qual só confusamente se lembrava, fallecera, deixando-lhe uma fortuna de 35 milhões!

O tambor recebeu a noticia sem pestanejar. Empallideceu, tremeu um pouco e os seus olhos humedeceram se, pensando em seus filhos; porém, fazendo um esforço para sorrir no meio de uma commoção muito natural, exclamou: Muito bem! Agora vou trocar o meu tambor por um zabumba!

— Contra a mordedura do cão damnado dá Mr. Leon Decamps a seguinte receita:

Lava se primeiro perfeitamente a ferida produzida pela mordedura com vinagre quente ou agua morna, seccando-a bem depois.

Em seguida lançam-se-lhe algumas gôtas de acido muriatico.

Só com esta singella applicação assegura Mr. Leon Decamps, que ficam completamente neutralisados os effeitos do virus rabico.

— Sob a epigraphe—*O que póde a mania*—lê-se no *Jornal do Porto*:

A terrivel mania de colleccionar estampilhas do correio parece destinada a invadir todas as cabeças. Em Portugal teem-se recebido grandes encommendas de sellos para o estrangeiro. Em Hespanha recebem-se destes pedidos diariamente, mas não é possivel dar-lhes satisfação porque todas as pessoas estão já particularmente compromettidas. Um jornal de Castella publica ultimamente o seguinte annuncio: « Uma senhora que deseja forrar o seu quarto de dormir com sellos do correio, foi tão bem secundada neste empenho por os seus amigos particulares, que conseguiu reunir 16:000 estampilhas. Sendo porém insufficiente este numero, roga a todas as pessoas benevolas que possam dispôr destes objectos sem valor algum, que a ajudem a realisar o seu capricho. »

— Um regulamento postal de 1653, em França, prova que a invenção das estampilhas do correio não é tão moderna como geralmente se julga. Prova-se o que vae lêr-se:

« Faz-se saber a todos aquelles que quizerem escrever de um bairro de Paris para outro que as suas cartas, bilhetes ou memorias serão fiel e diligentemente levadas ao seu destino, comtanto que, quando escreverem, lhes preguem um «bilhete», que dirá «porte pago», porque se não receberá dinheiro, o qual bilhete será pregado na dita carta ou posto á volta da carta, ou de qualquer modo que achem melhor, comtanto que o empregado o possa ver facilmente.

Adverte-se que nenhuma carta será expedida, se não tiver um «bilhete de porte pago», cuja data será cheia com o dia e mez em que é expedida.

O empregado geral, que estará no palacio, venderá estes «bilhetes de porte pago» áquelles que os quizerem pelo preço de um soldo e não mais, sob pena de concussão, e cada um é advertido para comprar o numero que precise, para que, quando quizer escrever, não deixe por tão pouco de fazer os seus negocios.

A acquisição dos bilhetes faz-se no palacio, na portaria dos conventos, collegios e communidades, e na habitação dos carcereiros das prisões. O preço de cada um delles é de um soldo «tapé», e são advertidos os sollicitadores para darem alguma porção destes bilhetes aos seus procuradores e escreventes, para que os possam informar a todos os momentos do estado dos seus negocios, e os paes a seus filhos que estão em collegio ou convento, e os burguezes aos seus operarios.

Os empregados começarão a levar as cartas a 8 de agosto de 1653. Dá-se este aviso para que cada um tenha tempo de comprar os bilhetes. »

— Sabe-se que existe ainda no nosso paiz, refere uma folha franceza, um antigo costume segundo o qual as afilhadas vão na Paschoa procurar o folar a casa dos padrinhos. A este respeito um habitante de Pountenay conta-nos um facto muito notavel que se deu este anno n'aquella aldeia. Uma afilhada de 66 annos, foi procurar o seu folar a casa de seu padrinho que tem 82 annos. Este foi tambem procurar o seu a casa de seu padrinho que conta 94 annos.

— A aristocracia ingleza e irlandeza emprega todos os recursos do fausto e do conforto nas suas residencias dos condados.

São verdadeiramente, as casas dos avós e dos descendentes. Tudo nellas recorda o passado e prepara o futuro.

São edificios, muito antigos, todos opulentos, com ar senhorial no meio dos parques, e meio occultos por enormes e frondosas arvores.

Entra-se para elles por largas ruas, em ricos trens. Quando a casa está habitada, vive nella com o senhor, uma multidão de convidados.

Não se cuida senão de partidas de caça, corridas de cavallos, passeios nas cercanias, divertimentos nos lagos, visitas ás casas rusticas elegantes como palacios. Que multidão de creados, de cavallos e de cães! que profusão de luxo!

Porém não é raro que um incendio passando por estas residencias, devaste a sala dos antepassados toda cheia de retratos e armaduras dos avós, devore os aposentos confortaveis, penetre até nas adegas cheias de preciosos vinhos, e transforme n'um montão de ruinas o antigo solar, que parecia destinado a desafiar os seculos.

Assim aconteceu ultimamente ao castello de Rockingham-House, habitação principal do visconde Lorton, situada perto de Boyle.

Estava occupada por lord Edward R. King, filho do par deste nome. Lord King e seu filho tiveram de se refugiar na casa do jardineiro. O fogo pegou de noute, e todos os esforços dos creados, não poderam preservar o edificio que foi destruido em poucas horas.

Rockingham House, não era um velho solar, pois datava apenas de 1812; porém era uma das mais bellas residencias da nobreza irlandeza. N'uma noute, este castello que era uma maravilha ficou transformado n'um montão de ruinas fumegantes.

— O coronel de estado-maior Colson, addido á embaixada franceza de S. Petersburgo, foi a Sebastopol para verificar o estado em que se acha o cemiterio francez, que, segundo as suas informações, está n'um estado deploravel. Todos os tumulos teem sido profanados.

Decidiu-se formar um vasto deposito dos ossos, sobre o qual se levantará um monumento commemorativo.

Este mausoléo será rodeado de um muro solido, tendo um guarda encarregado de velar por aquella funebre lembrança da guerra da Crimêa.

A cidade de Sebastopol não está em melhor estado que o cemiterio francez.

Tudo são ruinas e poucas são as casas que timidamente se reconstruem.

— Segundo um periodico francez sabe se que ha seculos, grandes quantidades de prata amoedada são tiradas da circulação do mundo todo para serem importadas na India, onde desapparecem como pedras lançadas n'um abysmo.

Diz-se que no decurso dos 25 annos ultimos 550 milhões de dollars tomaram este caminho, e que 450 milhões desappareceram inteiramente.

Em todos os tempos os reis asiaticos, os rajahs, e certas castas accumularam riquezas immensas; porém o que nem todos sabem é que enormes thesouros metallicos são diariamente enterrados no sólo por aquelles povos fanaticos, só com o fim de enriquecer a terra dos seus deuses e dos seus antepassados.

Um dia virá em que o territorio *hendou* será tão fertil em prata amoedada com a California em ouro nativo.

— No ministerio dos negocios estrangeiros de França abriu se uma conferencia internacional para examinar um projecto de linha telegraphica destinada a unir a Europa com o continente americano.

O cabo submarinho deverá atravessar o oceano na zona intertropical desde as ilhas de Cabo-Verde ao Brasil, de onde se estenderá depois pelas Antilhas até á America do Norte.

As potencias mais directamente interessadas no bom exito desta empreza, associaram-se desde logo ás vistas do governo francez.

No dia 4 de maio teve lugar a primeira conferencia presidida pelo ministro dos negocios estrangeiros.

Os outros governos eram representados:
A Hespanha pelo seu embaixador Isturiz.
O Brasil pelo seu ministro Marques Lisboa.
A Dinamarca pelo conde de Moltke Hvitfeldt.
A Italia pelo commendador Nigra.
Portugal pelo visconde de Paiva.
O Haiti por M. B. Ardoum, ministro residente da republica haitiana.

— Em umas escavações feitas em Roma no terreno de uma quinta que pertenceu a Livia, esposa de Augusto, encontrou-se uma admiravel estatua daquelle imperador.

Em outras escavações feitas nos contornos de Napoles, em Cumas, descobriram-se magnificas antiguidades que remontam ao tempo das colonias fenicias e egypcias.

O principe Napoleão visita actualmente estas escavações.

— O governo inglez renovou por seis annos o contrato postal para a India com a «Royal Steam Mail Packet Company», mediante um subsidio de 172,914 lib. st. por anno.

O contrato para o transporte das malas do Brasil foi tambem renovado por 35,000 lib. st. por anno.

A subvenção diminuiu, com relação ao contrato precedente, 62 829 lib. st., porém pelas novas convenções supprimem-se a escala de Honduras e o serviço entre Grey Towl e Blew fields, ficando assim reduzida a distancia a 41,304 milhas.

— Em Lyon (França) teve lugar um acontecimento que podia ser deploravel, mas que felizmente só deu em resultado demonstrar mais uma vez, os phenomenos effeitos do raio.

Algumas pessoas que sahiam de uma reunião nocturna na occasião em que chovia muito, iam para sua casa, quando repentinamente brilhou um relampago e se ouviu um trovão. Um mancebo que dava o braço a uma mulher, sentiu um abalo, e julgue-se da sua admiração, vendo a sua companheira n'um completo estado de mudez.

O raio cahindo sobre a dama seguiu as molas da «crinoline» levantou os vestidos e os lançou a mais de cem passos, sem com tudo fazer nenhum mal á dama. Felizmente eram duas horas da noute.

Este accidente que acabou por gargalhada, evidenciou uma cousa que muita gente ignorava; e é que a «crinoline» é um perfeito conductor do fluido electrico.

— O principe de Galles, que é já membro da corporação dos peixeiros da Cité de Londres, vae entrar agora na dos alfaiates, que constitue uma das poderosas associações da municipalidade de Londres.

Nessa occasião, o principe deve assistir a um grande banquete na antiga casa de dita corporação.

Aceitando o titulo de membro da corporação dos alfaiates, o principe quiz dar um testemunho de sua imparcialidade politica, porque, emquanto que os peixeiros foram sempre dedicados ás idéas liberaes e teem o direito de convidar para os seus banquetes as notabilidades do partido whig, os alfaiates foram sempre dedicados ao partido tory.

Ainda se falla n'uma grande festa que deram na casa da corporação, poucos annos depois do voto do bill de reforma, quando sir Roberto Peel uniu em volta de si o partido tory e lhe imprimiu uma actividade que produziu a queda dos liberaes.

Foi nesta festa que o celebre homem de estado declarou que o verdadeiro terreno da luta para a opposição era a inscripção annual nas listas eleitoraes dos novos eleitores, e deu por senha aos seus: « A's eleições! ás eleições! »

— Uma coincidencia notavel se produziu este anno, pela primeira vez depois do começo deste seculo.

Na occasião em que a egreja celebrava a commemoração da morte de Christo, e que ás 3 da tarde ou nona hora do dia, terminavam as meditações, contavam-se, realmente, 1863 annos, hora por hora, que Jesus Christo completava o seu supremo sacrificio, expirando no monte Golgotha: pois que este anno a sexta-feira santa cahiu a 3 de abril, data precisa da crucificação. Não se dava esta coincidencia desde 1795.

— O theatro italiano de Covent-Garden, de Londres, deu uma representação extraordinaria em honra do principe e princeza de Galles. Cantou-se a «Muda de Portici.»

Os preços de entrada foram dobrados, e apezar disto a enchente foi completa.

Além disto imaginou-se um meio bastante original para augmentar o producto, e foi o seguinte:

Depois de descido o panno, tornou-se a levantar immediatamente para se cantar pela segunda vez o *God save the queen* que já tinha sido cantado á entrada dos reaes consortes, porém, desta segunda vez permittiu-se, mediante alguns schillings, que os curiosos atravessassem o theatro pelo palco, e misturados com os córos gosassem a presença dos principes. De modo que com esta invenção o producto da representação montou a 2,000 lb. st. (9 contos de réis.)

— No theatro de S. Carlos, em Napoles, foi muito bem recebida a nova opera do maestro Battista «Giovanna de Castiglia.» Diz-se que a musica é excellente.

O autor foi quartorze vezes chamado ao proscenio. Parece que a execução nada deixou a desejar por parte dos principaes cantores, que eram Steffenone, Sirchia e Morty.

— Madama Turr, esposa do companheiro de armas de Garibaldi, acaba segundo se diz, de offerecer ao theatro de Bade uma opera de sua composição intitulada—A Mascherata.

A paixão pela litteratura e pela musica é para esta senhora uma herança de familia. A esposa do general Turr é irmã de madama Rattazzi.

— Brevemente deve estrear-se no theatro lyrico de Paris uma nova opera de Berlioz, intitulada «Os Troyanos.»

Em França espera-se com anciedade a primeira representação desta opera, a que os entendidos ligam uma grande importancia.

— O theatro italiano de S. Petersburgo fez com a representação da opera «A Força do Destino» uma despeza de mais de 200,000 francos.... (36,000$000 rs.)

Os vencimentos actuaes dos artistas que este anno cantam naquelle theatro são:

Tamberlik 72 000 francos (12,960$000 rs.) e um beneficio seguro em 15,400 francos (2,772$000 rs.) por seis mezes.
Mad. Didié 45 000 francos (7,500$000 rs.)
Graziani 70,000 francos (12 600$000 rs.)
Mad. Barbot 75,000 francos (13 500$000 rs.)

Afóra o vencimento dos artistas de segunda cathegoria, musicos de orchestra, etc.

Impressões litterarias.

As poesias americanas do Sr. Gonçalves Dias.

(Conclusão.)

Semelhante a penedia fragosa e inabalavel ao sopé da qual as vagas agitadas, e furiosas vem arrebentar-se em flôr, assim ostentava se na refrega o ultimo descendente da raça tupi. O destemido guerreiro com as mãos ambas jogava a maça fatal de encontro a qual quaes ondas que se succedem, vinham-se desfazer as arrebatadas e corajosas fileiras das hordas inimigas. Por fim o tupi encostou á um alto cedro secular, que lhe ficava proximo a ensanguentada maça: haviam desapparecido as turbas ferozes que vinham combater os guerreiros tymbiras: Socegadas e tranquillas descançavam junto ás ossadas de seus antepassados.

O prisioneiro tupi havia mostrado que jámais deixava impune a ousadia dos que se lhe antepunham, e que um só escravo da sua raça valia mais que uma taba inteira de tymbiras. O chefe da taba o reconheceu, e as lagrimas de velho pae e tambem guerreiro provaram-lhe que poucas horas lhe haviam bastado para firmar um eterno sello de gloria ás tradições ultimamente brilhantes da raça á que pertencia.

Deixar essa riquissima epopea na qual se realisa a suprema lei da arte: a alliança da concepção suplime e poetica com a simplicidade consummada da expressão, lê-se o—Canto do natalicio—considerae attente essas severas verdades praticas, que tanto contristam, e ao mesmo tempo fortalecem a alma:

Não chores, meu filho;
Não chores, que a vida
E' luta renhida:
Viver é lutar:
A vida é combate,
Que os fracos os abate,
Que os fortes, os bravos
Só póde exaltar...

Considerae-as ornadas com os atavios singelos de uma poesia natural, simples, transparente e candida, procurae compenetrar-vos dessa profunda resignação, que palpita desses versos, dessa comprehensão exacta da vida, que a não aceita como Capua dos effeminados deleites destinada a enervar o homem; mas como a arena do combate, em que cada passo é uma victoria, e cada victoria um degrão no pedestal da gloria, e sentireis que com esses arroubos somente se poderiam adormentar os herões no berço. Os Herculos na infancia só se podem alimentar com a medula dos leões.

—

Eu vivo sosinha; ninguem me procura!

Eis o grito de angustia da mulher que se sente abandonada, grito que estala uma á uma todas as fibras da alma ao ser, cuja vida é sentir, e cuja felicidade é amar. Bem como a rola afflicta, que viuva solta de algum solitario e lascado tronco ao cahir do dia sentidas notas repassadas da mais profunda saudade, a virgem desprezada dos Indios — a desditosa marabá— derrama nas mansas azas da briza da tarde maviosas queixas ungidas da mais sentida e intima melancolia: é a expressão plangente e sentida das magoas fundas, que lhe affligem a alma.

Qual saudoso sabiá, a infeliz canta, e trahida alguma vez pela sua phantasia, crê ter ouvido a voz de algum amigo companheiro que a ella se vem unir no isolamento de sua tejupaba, o engano, porém, é fugitivo como a phantasia, que o occasionou: a desillusão amarga breve chega.

Ninguem me procura

Murmura a infeliz com os olhos lacrimosos e fitos no céu.

Acaso feitura
Não sou de Tupá!

Que importa, malfadada? E's a victima innocente dos prejuizos da tua raça condemnada a morrer qual bella e perfumosa flor, cujo aroma se perdeu na amplidão do espaço sem ser aspirado por mortal algum. Lóje aqui a injustiça é a mesma: o prejuizo condemna até a terceira e quarta geração. Has de muitas vezes sentir lançada sem generosidade á tua fronte candida e innocente de virgem como uma ignominia esta affronte vibrante:

Tu és Marabá!

Que lhes importa que a bella tapuya ostente á seus olhos os encantos e attractivos com que a ornou a natureza, as suas graças e mimos não poderão dobrar essas almas tenazes e endurecidas pelos prejuizos. De balde, pois, lhes dirá com modo gentil e piedoso a desventurada:

Meus olhos são garços, são côr de saphiras
Tem luz das estrellas, tem meigo brilhar;
Imitam as nuvens de um céu anilado,
As côres imitam das vagas do mar!

Indifferentes aos seus encantos e seducções, elles preferirão aos olhos verdes, que promettem e fazem esperar, os negros ora ardentes de paixão, ora quebrados pela volupia, que n'm volver lhes cedem um goso.

A esperança é o alimento da paixão para o nobre, a necessidade do coração casto. O amor do barbaro, a paixão veraz e dos sentidos, a sensualidade brutal, que se ceva no gozo material, prefere o prazer immediato do presente á esperança longinqua do futuro: a sua impetuosa e lasciva natureza buscará antes o olhar ardente de alguma voluptuosa Coiata, do que o volver d'olhos tranquillo e confiado de alguma pudica Atalá. Que importa que o collo da bella tapuya se encurve brando e flexivel, qual

Hastea pendente de castos em flôr

O indio forçoso e rude desdenhará o brando collo, que ao tocar se quebra, o lutador das brenhas contemplará com esquivança a fórma aeria e impalpavel de uma imagem angelica, que divaga — vagarosa como a brisa preguiçosa da tarde pelas verdes campinas marchetadas de delicias boninas, ou que

Mimosa e indolente resvala no prado
Como um soluçado suspiro de amor.

Poucas vezes tenho lido um verso mais brando mais suave e mais aveludado do que este: dir-se-hia leve e delicada creação da mais faceira e scintillante phantasia de anjo esquecida á pouta na terra, e achada pelo poeta. Com que quebrantamento na alma, com que desesperança no coração não termina a virgem infeliz os seus queixumes:

Eu vivo sozinha, chorando mesquinha,
Que sou Marabá!

Rolinha solitaria da floresta cobre com as azas os teus primores, á fim de que não sejam insultados pela indifferença dos que passam, e deixa-te morrer. Para que o aroma das flores se não ha quem o aspire, para que as lindas côres do iris, se não ha quem as contemple?

A flor solitaria do deserto á mingua do orvalho celeste que a vem borrifar e dar vida definha e morre crestada pelos raios abrazadores do sol: bem como a flor solitaria a india bella, abandonada e triste — a desditosa marabá — murcha e fenece á mingua de affectos. Desesperançada a infeliz para mitigar as suas magoas, conta-as aos esquivos guerreiros, que se lhe não fogem, enfadados escutam como desvarios os seus lamentos. Ella ignora que a desdita somente sympathisa com os pesares do infeliz.

Aquelles que tem um seio amoroso, onde recostar a fronte abatida pelas fadigas ou angustias, jámais poderão comprehender, quanto amófina esse isolamento de coração no momento em que a alma transborda de affectos grandes e puros. A vida torna-se tediosa e fria: uma melancolia profunda vae-nos surdamente minando a existencia, e lançando sobre o mundo, que desconsolado se estampa diante dos nossos olhos, um véu de profunda tristeza, atravez do qual assistimos indifferentes passar tudo descorado e insipido. Succede a este definhamento da existencia a gelida apathia: então já não vive mais a alma porque se tem estancado a origem do prazer e da pena: vegeta esquecida de si e de tudo uma existencia cansada e fatigada, que ainda não é a morte; mas tambem nem vida é. Tal devia ser por fim a existencia da infeliz marabá.

Quando se termina a leitura desta poesia não sei por que a alma desaba n'um melancolico e vago scismar, e o coração levemente penalisado parece adormecer no peito.

—

Até aqui temos por assim dizer assistido aos cantos dos tempos felizes das tribus indigenas do nosso paiz: a vida é mais fervida em seu peito e amor da liberdade e do heroismo é mais ardente, o sol de sua gloria apenas se ergue no horisonte.

O vigor e energia tapuya nessa época, não podia tolerar diante de si nenhum tropeço, a inercia pesava-lhe como a desgraça, e só dormiam tranquillos depois do triumpho. A cima de si collocavam Tupan, a baixo o mundo, e a seu lado nenhum ser finito, a menos que não fossem os semi-deuses. Tudo, porém, que passa, empallidece e morre: essas verdes palmas, de que se mostravam tão avidos aquelles guerreiros, murcharam ao bafejo crestador da desventura.

O interesse, mas o interesse que avilta, e que mancha, a sede desmesurada, ardente e insaciavel de ouro, foi que mudou essa paisagem de vida e movimento em sombrio e carregado painel, onde já se não via o céu limpo, que ensombrasse os olhos, nem a vida agitada, ardente, irrequieta e gloriosa da liberdade: era tudo um tinir de cadêas e algemas, e um rir sardonico de soldadesca insolente e desabrida: o tumultuar da vida convertera-se por um lance da sorte em agonisar de morte. Os heroes haviam sido convertidos em escravos, e o estrangeiro imbelle, que sentindo outr'ora o tropel ora ligeiro, ora compassado: mas sempre certeiro dos guerreiros indios só sabia fugir e tremer, foi pela caprichosa fortuna alçado em senhor.

As vezes os escravos ainda em ferros faziam estremecer aos seus senhores com o recordar de suas canções de guerra: nessas occasiões as posições trocavam-se. Os prisioneiros lembrando-se das épocas gloriosas da nação iam na expressão ganhando essa cordura ousada, e essa altiva severidade, que distingue o que tem o habito inveterado de affrontar os perigos, e os seus carcereiros involuntariamente perdiam a côr do rosto, e volviam timidos os olhos para a terra, quaes submissos escravos.

Nesses cantos já se não sentia mais o vigoroso palpitar do coração feliz; mas conhecia-se a vibração sonora de almas fortes e bem temperadas, que se dobravam, vergavam somente ao peso do destino, ou a vontade da Providencia, que havia contado os seus dias. Os cantos do poeta, que se referem á esta época, traduzem esse saudoso relembrar dos tempos idos, e da ventura perdida: são sentidas canções, em que a fragilidade humana transparece na melancolia da toada; mas em que a sua grandeza domina e occupa a parte superior.

São solemnes protestos de homens fortes, que habituados á trazer a victoria atada na corda do seu arco estranhavam, que ella os abandonasse, quando os seus brios retemperavam-se com os revezes, e o seu vigor recrescia com os combates repetidos, e os perigos que avultavam.

A inalteravel consciencia de sua bravura e valor só lhes permittiam attribuir os continuados revezes de suas lutas a intervenção fatal do genio do mal, á esse terrivel Anhagá que apraz-se em perturbar os somnos tranquillos e innocentes das crenças, ou as inspirações piedosas dos sombrios pagés.

Vencidos de facto, torturados, humilhados na escravidão, e arrastados no lodo e na infamia jámais os seus opressores poderam-lhes arrancar a confissão do seu vencimento, ou despertar-lhes o terror que infunde o vencedor sanguinario.

Nas suas consciencias o merito da victoria não cabia aos conquistadores do paiz que á seus olhos não passavam de cégos instrumentos do máu genio que os perseguia.

Assim morrem os homens e as raças superiores protestando contra a fortuna que os abandona, e vendo nas contrariedades que offerem o dedo de um poder superior que os persegue, ou que os pune.

—

Tal é esse delicado ramalhete, esse mimoso e brilhante tecido, que constitue o que o eminente poéta brasileiro denominou poesias americanas. São as tradicções do passado engastadas das mais finas perolas da phantasia e abrilhantadas pelas diamantinas roupagens da mais mimosa e galante imaginação de poéta.

Elles, esses filhos obscuros das selvas mereciam esses cantos singelos, essas lindas flores silvestres esparzidas profusamente sobre as suas sepulturas. E' o que resta aos habitantes das florestas depois do tormentoso afan da vida — agrestes campas alastradas de boninas perfumadas do campo e rociadas pelo pranto aljofrado do céu.

—

O eminente poéta continúa em proporções colossaes o seu estudo sobre o passado, sobre essas raças memoraveis, que não obstante barbaras merecem alguma attenção ao menos pelo interesse poetico que se liga ao estudo do homem primitivo.

A humanidade nunca parou em sua estrada: em todas as suas edades, é-lhe conferida uma missão á realisar, e grandes lutas á sustentar, e por conseguinte grandes virtudes a offerecer. « As mais afamadas republicas antigas, diz Tocqueville fallando dos indios primitivos da America do norte, nunca admiraram coragem mais firme, almas mais orgulhosas, um mais intratavel amor da independencia do que as que se occultavam então nos bosques selvagens do Novo-Mundo. »

Applico litteralmente aos primeiros habitantes selvagens do meu paiz o que disse o eminente escriptor dos barbaros do norte.

Não desdenhemos por havermos vencido alguns marcos miliarios na estrada progressiva da humanidade os nossos obscuros e rudes antepassados. E' mais um fulgor sobre o termo brilhante de parada a obscuridade do ponto de partida. Demais esse estudo tem porventura o merecimento de revelar-nos as tradições do nosso paiz, pelas quaes o presente se prende ao passado, e ao futuro se encadeia o presente.

Villa Bella, 7 de maio de 1863.

TAVARES DA SILVA.

Bacharelado e socialismo por F Bastiat.

Cidadãos representantes.—Submetti á assembléa uma emenda, que tem por objecto a « suppressão dos gráus universitarios. » Não me permittindo minha saúde desenvolve-la na tribuna, permitti que recorra á penna.

A questão é extremamente grave. Por defeituosa que seja a lei elaborada por vossa commissão, acredito, que ella assignalaria um progresso notavel, se fosse emendada, como proponho.

Os gráus universitarios tem o triplice inconveniente de « uniformisar » o ensino (a uniformidade não é a unidade), e de « immobilisa-lo » depois de ter-lhe dado a « direcção mais funesta. »

Se ha alguma cousa no mundo, progressiva por natureza, é o ensino. O que é elle senão a transmissão, de geração em geração, dos conhecimentos adquiridos pela sociedade, isto é, de um thesouro que apura-se e augmenta todos os dias?

Porque aconteceu, que o ensino em França ficasse uniforme e estacionario desde as trevas da edade media? Porque foi monopolisado e encerrado pelos gráus universitarios, em um circulo de ferro.

Houve um tempo, em que para obter-se qualquer ramo de conhecimento, era tão forçoso aprender o grego e o latim, quanto era indispensavel aos Bascos e baixo-bretões, começaram por aprender o francez. As linguas vivas não estavam fixadas; a imprensa não tinha sido descoberta; o espirito humano não se havia applicado a penetrar os segredos da natureza. Ser instruido era—saber o que haviam pensado Epicuro e Aristoteles. Nas altas classes era gloria não saber ler. Uma só cla se possuia e communicava a instrucção, a dos clerigos. Que instrucção seria essa? Evidentemente, devia ser limitada ao conhecimento das linguas mortas, especialmente a latina. Só havia livros latinos; só se escrevia em latim; o latim era a lingua da religião; os clerigos não podiam ensinar, senão o que tinham aprendido, o latim.

Comprehende-se, pois, que na edade media o ensino fosse circumscripto ao estudo das linguas mortas, mui impropriamente chamadas sabias.

E' natural, convém, que assim seja no seculo dezenove? O latim é um instrumento necessario á acquisição dos conhecimentos? E' nos escriptos, que nos deixaram os Romanos, que se póde aprender a religião, a physica, a chymica, a astronomia, a physiologia, a historia, o direito, a moral, a technologia industrial, ou a sciencia social?

Saber uma lingua, como saber ler, é possuir um instrumento. E não é estranho, que passemos toda a nossa mocidade a apossar-nos de um instrumento, que para nada mais presta, ou para muito pouca cousa, pois que o primeiro cuidado, depois de have-lo, é abandona-lo! Mas ah! porque não é dado abandonar com a mesma presteza as impressões, que deixa esse funesto estudo?

O que diriamos, se em Saint-Cyr, para preparar a mocidade nas sciencias militares modernas, ensinassem-lhe exclusivamente a arremessar pedras com a funda?

A lei de nosso paiz dispõe que as carreiras mais honrosas serão fechadas, a quem não fôr bacharel. Dispõe mais, que para ser bacharel, é mister ter «ferrado» sua cabeça de latinidade a ponto de não penetrar ahi outra cousa. Ora, o que acontece, segundo a confissão de todos? Que os mancebos «teem calculado a justa medida rigorosamente necessaria para obter o gráu», e dahi não passam. Para que exclamações? Não comprehendeis, que ha nisso o grito da consciencia publica, que rebella-se contra a imposição de um esforço inutil?

Ensinar um instrumento, que uma vez sabido não dá mais som, é uma anomalia bem extravagante! Como perpetuou-se ella até hoje? A explicação está nesta unica palavra—Monopolio.— E' assim o monopolio: immobilisa tudo quanto toca.

O meu desejo era, que a assembléa realisasse a liberdade, isto é, o progresso do ensino. Está decidido, que não será assim, que não teremos liberdade completa; seja-me permittido tentar um esforço para salvar um fragmento.

A liberdade pode ser considerada relativamente as pessoas, e relativamente ás materias—*ratione personæ et ratione materiæ*—como dizem os legistas; porque supprimir a concurrencia dos methodos não é menor attentado a liberdade do que supprimir a concurrencia dos homens.

Ha quem diga: « A carreira do ensino vae ser livre, porque qualquer poderá nella entrar.» E' uma grande illusão.

O estado, ou, para melhor dizer, o partido, a facção, a seita, o homem, que se apodera momentaneamente, e mesmo muito legalmente, da influencia governamental, pode dar ao ensino a direcção, que lhe aprouver, e moldar a seu grado todas as intelligencias só pelo mechanismo dos gráus.

Dae a um homem a collação dos gráos e ainda que todos possa ensinar, o ensino não será de facto livre; pelo contrario.

Eu, pae de familia, e o professor com quem me ajuste para a educação do meu filho, podemos crer, que a verdadeira instrucção consiste em saber, o que as cousas são e o que produzem, tanto na ordem physica, como na ordem moral. Podemos pensar, que o melhor instruido é aquelle que tem a mais exacta idéa dos phenomenos, e sabe melhor o encadeamento dos effeitos com as causas. Quereriamos basear o ensino nestes dados. Mas, o estado tem outra idéa; pensa, que ser sabio é estar no caso de escandir os versos de Plauto e citar de cór e salteado as opiniões de Thales e de Pythagoras.

Ora, e que faz o estado? Diz-nos: —Ensinae o que quizerdes ao vosso discipulo; mas, quando elle tiver 20 annos, farei com que seja interrogado sobre as opiniões de Pythagoras de Thales, fa-lo-hei escandir os versos de Plauto, e se não estiver forte nestas materias, ao ponto de convencer-me que lhes consagrou toda a sua mocidade, não poderá ser medico, nem advogado, nem magistrado, nem consul, nem diplomata, nem professor.

A' vista disto sou forçado a submetter-me, porque não quero a responsabilidade de fechar a meu filho tantas carreiras tão bellas. Por mais que me digas que sou livre, affirmo que não o sou, pois que me redusis a fazer de meu filho, ao menos segundo o meu modo de ver, um pédante, talvez um «terrivel rethoricosinho,» e certamente um turbulento faccioso.

Por quanto, se os conhecimentos exigidos para o bacharelado tivessem alguma relação com as necessidades e interesses da nova época, se ao menos fossem simplesmente inuteis, poder-se-hiam soffre-los; mas, são deploravelmente funestos. Falsificar o espirito humano, eis o problema que a si proprios se propuzeram, e tem resolvido, os corpos a que foi entregue o monopolio do ensino. Vou tentar demonstra-lo.

Desde o principio deste debate a Universidade e o clero trocam entre si accusações, como se foram bollas. Perverteis a mocidade com o vosso racionalismo philosophico, diz o clero; embruteceis a mocidade com o vosso dogmatismo religioso, replica a Universidade.

Intervêm os conciliadores que dizem:—A religião e a philosophia são irmães. Congracemos o livre exame e a autoridade. Universidade, clero, vós haveis tido alternadamente o monopolio; dividi-o, e acabe-se a questão.

Ouvimos o veneravel bispo de Langres apostrophar assim a Universidade!! « Fostes vós a progenitora da geração socialista de 1848.»

E Mr. Crémieux replicou promptamente: «Fostes vós o educador da geração revolucionaria de 1793. »

Se ha verdade nestas allegações, qual deve ser a conclusão? Que os dous ensinos foram funestos, não pelo que os distingue, mais pelo que lhes é commum.

Tal é a minha convicção. Ha entre estes dous ensinos um ponto commum, o abuso dos estudos classicos, que é a causa de haverem ambos pervertido o juizo e a moralidade do paiz. Differem em que um faz predominar o elemento religioso, o outro a philosophia; mas, estes elementos não tem feito o mal, como se lhes exprobra, e antes o tem attenuado. A elles devemos, o não sermos tão barbaros, quanto os barbaros propostos pelo latinismo á nossa imitação.

Permittam-me uma supposição um pouco forçada, mas que dará luz ao meu pensamento.

Supponho que exista em alguma parte, nos antipodas, uma nação, a qual, aborrecendo e despresando o trabalho, tenha fundado todos os seus meios de existencia sobre a pilhagem successiva de todos os povos visinhos e sobre a escravidão. Esta nação creou para seu uso uma moral, uma religião, uma opinião publica conformes ao principio brutal, que a conserva e desenvolve. Tendo a França dado ao clero o monopolio da educação, acha este mais expedito mandar toda a mocidade franceza a este paiz, viver de sua vida, inspirar-se de seus sentimentos, enthusiasmar-se de seus enthusiasmos, e respirar suas idéas como o ar. O unico cuidado é que cada discipulo parta munido de um pequeno volume chamado Evangelho. As gerações assim educadas voltam ao solo da patria, e rompe uma revolução: deixo que o leitor conjecture o papel que ellas representarão.

(*Continuar-se-ha*).

Variedades

DUQUE DE REICHSTADT.

Os restos mortaes deste principe, filho de Napoleão, parece que vão ser trasladados da Austria para a França, tendo sido isso sollicitado ao governo austriaco pelo actual imperador dos francezes.

BOA REPRESENTAÇÃO.

Uma das ultimas representações da conhecida opera *Muda de Portici*, no theatro de Paris, produziu dez mil francos.

AINDA ESTÃO ATRAZADOS.

Desappareceu um celebre diamante da corôa de Turquia denominado *Djebanstack*, avaliado em seiscentas mil libras. Deu-se pelo roubo na occasião da recente exposição de joias, do sultão no palacio da industria, e procedeu-se a inquerito, tendo sido presos differentes empregados do thesouro.

SERÃO BONITOS?

Um medico de Vienna d'Austria noticiou a um jornal d'aquella cidade, que tem tratado de duas meninas gemeas, em quem se dá o singular phenomeno de terem os dentes côr de rosa; sem que isto se possa explicar nem por ser cousa hereditaria, nem por circumstancia especial da comida de que usam.

Não faremos idéa se serão bonitos uns dentes assim; mas talvez que com dentes côr de rosa seja impossivel o riso amarello.

VERDI.

Diz-se em Paris que o celebre maestro *Verdi* escrevera uma nova opera que se intitula *Satammbo*.

CIVILISAÇÃO BRITANNICA.

Houve ha pouco tempo, perto de Londres, entre dous carpinteiros, uma briga de sôco, por aposta, como é frequente em Inglaterra, de que resultou morrer um delles e o outro ficar estropeadissimo. A briga durou hora e meia, e a aposta era de 20 libras. Aquillo é que é terra civilisada!

(*Nação.*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO